

O TEMPO — Pressão atmosférica média: 1012,4 milibares. Temperatura média do dia: 25,7 graus com máximo na maior insolação de 27,9 graus e mínimo à noite de 15,2 graus. (No planalto a média mínima será de 08,6 graus). Estado médio do céu: cumulus, stratus, de meio a encoberto. Nevoeiros noturnos nas margens de rios, serras e litoral. Estado médio do tempo: com chuvas esparsas no planalto, passageiras e instável com chuvas leves, esparsas e passageiras no litoral, passando a estável. Ventos de rajadas fracas. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis — Sábado 11 de outubro de 1975 — Ano. 61 — No. 18.172 — Edição de hoje 20 páginas — Cr\$ 1,50

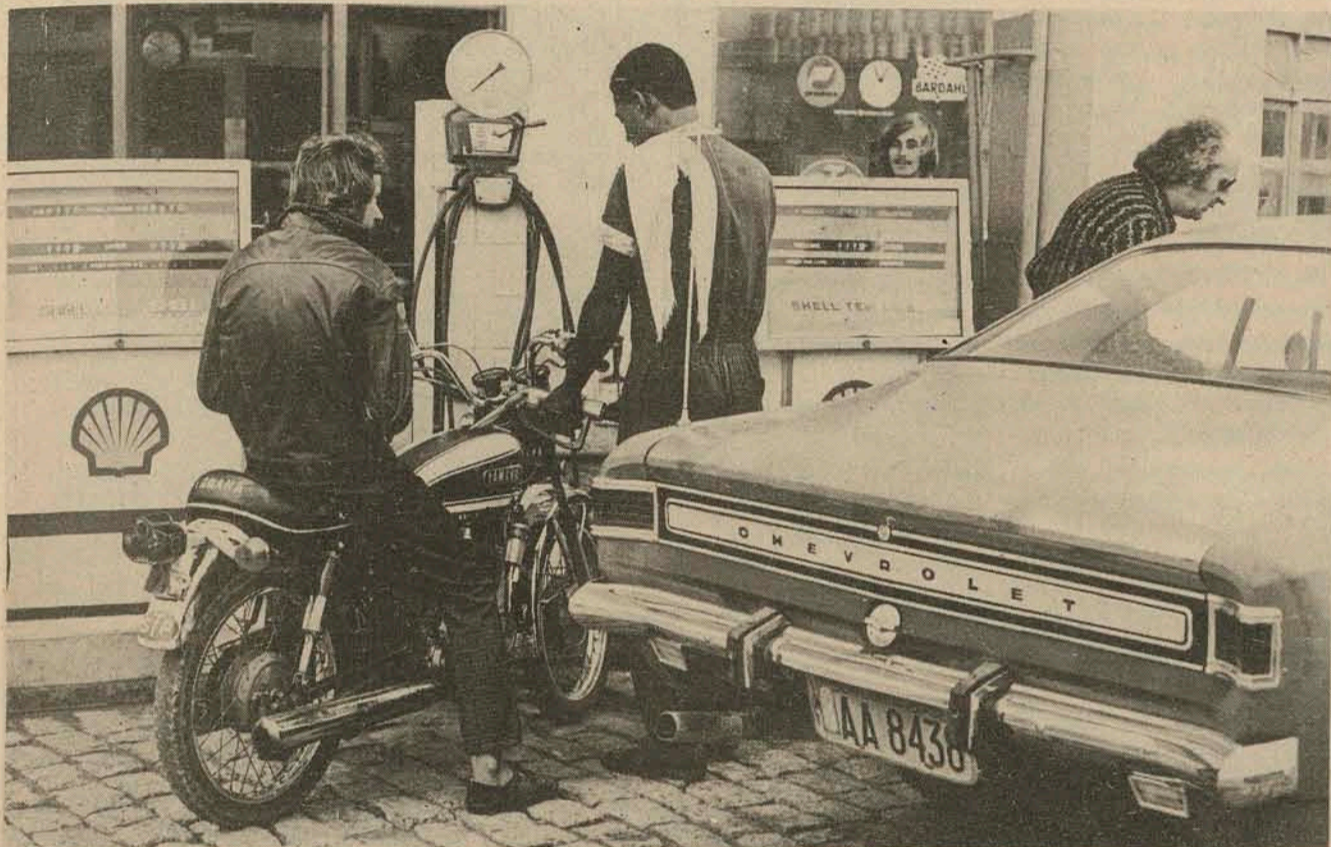
MANOBRAS NA BAÍA SUL — Será realizado hoje, encerrando as manobras que a FAB realiza na área de Santa Catarina e Paraná, um exercício de tiro real sobre a Baía Sul, quando os aviões da FAB, às 11 horas, estarão bombardeando a área fronteiriça à Base Aérea de Florianópolis. O ato, que contará com a presença do governador do Estado; do brigadeiro Délio Jardim de Mattos, comandante geral do Ar e mais uma dezena de oficiais gerais da FAB, é aberto ao público que, assim, terá acesso à Base Aérea para acompanhar o exercício.

1 Gasolina comum subiu 25%

2 MDB repudia os contratos

1 — O Conselho Nacional do Petróleo liberou ontem os novos preços da gasolina, gravando a comum com aumento de 26%.

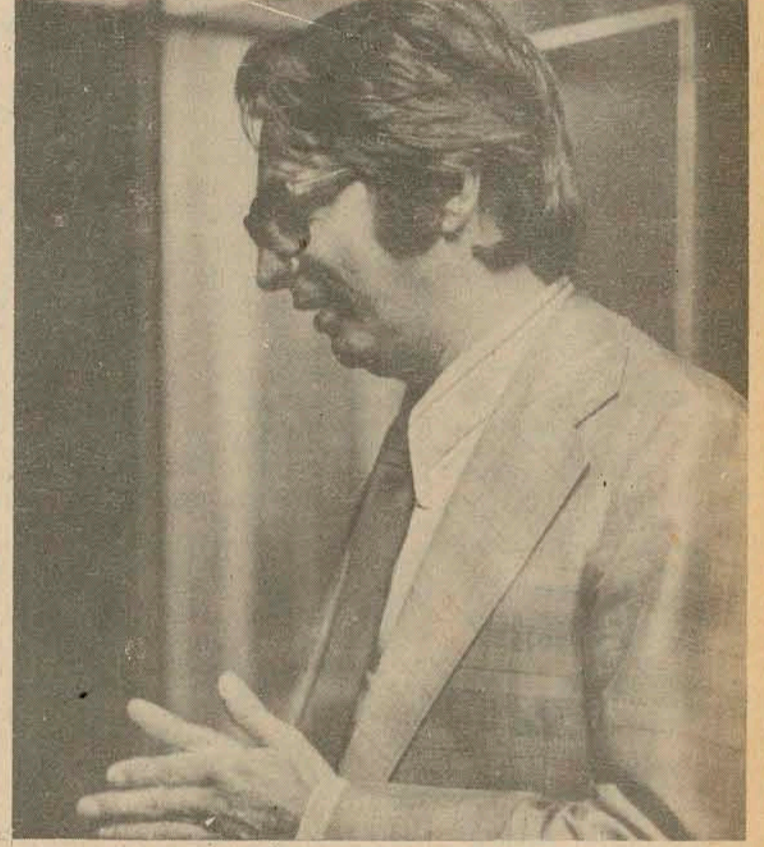
2 — Nota oficial do MDB repudia os contratos de risco e parlamentares cogitam arguir sua inconstitucionalidade. (Pg. 5).



Os postos estiveram sempre cheios ontem, mas alguns já pensam até em dispensar empregados, com a recessão esperada após o aumento.



Antônio Pichetti: "O monstro não é tão sagrado".



Murilo Canto: "Lá se foram 21 anos de 'petróleo é nosso'".

Postos tiveram ontem movimento nunca mais esperado

Até a meia noite de ontem os postos de gasolina tiveram um movimento febril e alguns chegaram a secar seus depósitos subterrâneos. Com a gasolina a Cr\$ 3,22, os postos experimentam a partir de hoje uma recessão natural do consumo, que pode resultar em desemprego. (Pg. 16)

Petróleo inflama líderes, contra e a favor do risco

"Quer impedir a exploração do petróleo, como quer a Oposição, é proceder como o indiano, disposto a passar fome para não sacrificar o seu animal sagrado" — afirmou o líder da Arena, Antônio Pichetti. Murilo Canto, do MDB, denunciou "um dia de festa em Wall Street". (Pg. 3)

Conta do FGTS será corrigida a cada trimestre

Página 6.

Portugal negocia com EUA programa de ajuda econômica

Página 2.

Casa da Cultura encolheu de 12 para 3 andares

Página 16.



O Palácio da Cultura teria 12 andares e abrigaria inclusive a Biblioteca Pública.



Os jogadores e o técnico Castilho, do Tiradentes, sabem que os espera um adversário difícil.

Bolan diz que a hora é de apoio ao presidente

Página 3.

Ford reúne potências para debater crise da economia

Página 2.

Castilho respeita o Figueirense pelos seus resultados

Página 8.

Espanha

Mudanças nos comandos militares

Madrid — O octogenário e adoentado general Francisco Franco reorganizou os comandantes militares espanhóis: nomeou um novo chefe para a guarda civil e novos comandantes para as quatro regiões militares, entre elas a de Madrid, considerada a mais importante do país. Objetivo da reforma: aumentar a repressão para tentar evitar a violência con-

tra o governo. Um conhecido método foi franquismo. As autoridades do governo não confirmaram nem desmentiram versões sobre a implantação de rigorosas medidas de segurança destinadas a combater o aumento da violência contra o regime de quatro décadas, nas quatro províncias bascas do norte da Espanha. Os funcionários insistiram em que as alterações não ti-

nham nada a ver com a recente prisão de três oficiais do Exército dissidentes, em Barcelona. O comandante da guarda civil retirante, general José Vega Rodriguez, vinha sendo insistentemente atacado pelos fascistas desde que os guerrilheiros bascos iniciaram sua campanha de assassinato de policiais torturadores, há sete meses.

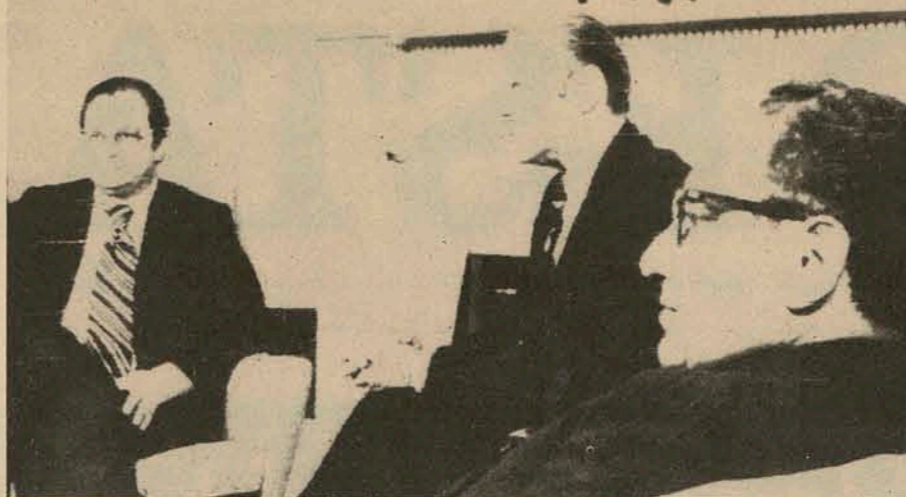
Bascos: pela primeira vez, unidos contra o franquismo

Guetaria, Espanha — Pela primeira vez desde a guerra civil espanhola, surge abertamente uma oposição ao regime franquista nas regiões bascas do norte da Espanha. Os bascos, que sempre tiveram um espírito independente e que sempre pregaram as igualdades sociais, querem a independência da região. Seus costumes, sua língua — euzkadi ou éuscaro —, são diferentes dos espanhóis. Mas o octogenário governante, fiel a seu corporativismo e métodos medievais, tenta consolidar seu governo autoritário com a implantação de novas medidas repressivas. Os slogans em favor da liberdade basca permanecem intactos nos muros das povoações. Há dois meses, as autoridades as teriam raspado imediatamente. Os nervosos policiais passaram a andar à paisana, ao invés de usar seus uniformes. "Queremos a democracia, não a repressão policial", declarou um monge franciscano na

praça principal de Guetaria, aldeia situada na baía de Biscaia, que vive da renda obtida por aproximadamente 30 barcos de pesca, enquanto não chegam os turistas. A menos de 500 metros, há dois guardas civis. Os guardas vigiam as conversas, mas não se aproximam. Uma centena de olhos bascos observam os policiais. Embora representem menos de dois por cento dos 35 milhões de habitantes da Espanha, os bascos levaram o país à prosperidade, depois que a guerra civil mergulhou-a na pobreza, em 1939. A renda per capita média dos bascos continua sendo a mais alta do país: 2.500 dólares anuais. Eles são os que possuem mais automóveis, geladeiras e contas bancárias. Mas a forma com que o governo tenta resolver o problema da guerrilha semeou grande oposição entre eles, independentemente da posição social. "O governo perdeu o controle",

disse um industrial de San Sebastian. Num bar de Guetaria, disse um trabalhador "Franco deve deixar o governo e nos deixar a democracia". Em outra povoação basca, um sacerdote negou-se a falar, levando o indicador aos lábios: "As coisas estão muito difíceis porque demonstramos compreensão com a ETA (organização guerrilheira dos bascos) e reconfortamos os familiares dos que perderam seus filhos. Não fale mais comigo nem diga a ninguém que o fez". As pressões da direita sobre Franco, da polícia e da guarda civil, parecem tão fortes que as execuções são apontadas como inevitáveis. Se ocorrerem, os bascos anunciarão mais dificuldades e mais derramamento de sangue. Como disse um jornalista: "Se houver novas execuções, não estou certo de que guardaremos silêncio". (Por Fenton Wheeler, da AP)

Portugal



Em Washington, a reunião: Mello Antunes, Kissinger e Ford.

EUA vão conceder ajuda econômica ao governo português

Washington — Os Estados Unidos poderão adotar um programa milionário de ajuda a Portugal, com uma grande participação inclusive para os refugiados da colônia africana de Angola, segundo informações prestadas a The Associated Press por fontes governamentais em Washington. Contudo, essas fontes não revelaram o montante da ajuda e que isto só seria decidido depois da reunião de Gerald Ford com o ministro das Relações Exteriores de Portugal, Mello Antunes. Mesmo assim, os funcionários da Casa Branca asseguraram que a ajuda poderá chegar a 50 milhões de dólares. Portugal está incluído orçamento

com 25 milhões de dólares para o presente ano fiscal, e solicitou um aumento dessa importância. Entretanto, o governo norte-americano se mostra renitente, segundo as fontes governamentais, em comprometer os Estados Unidos com uma quantidade definida de auxílio, uma vez que a situação política de Portugal está ainda incerta. Paralelamente à ajuda oficial, o governo norte-americano já teria distribuído milhares de dólares a grupos anti-comunistas portugueses, através da Agência Central de Inteligência — CIA —, segundo versões da imprensa internacional.



No Porto, os soldados continuavam amotinados.

Governo denuncia rebelião para derrubar Azevedo

Lisboa — O governo português do primeiro ministro Pinheiro de Azevedo denunciou ontem que a violência motivada pela rebelião de uma guarnição de soldados comunistas no Porto é uma tentativa para derrubá-lo e "jurou que fará um esforço para restabelecer a autoridade, disciplina e ordem da nação. Ao mesmo tempo condenou a imprensa comunista acusando-a de deturpar as informações. Segundo o governo, ao contrário do que foi noticiado, não se pode responsabilizar pela violência os membros do Partido Popular Democrata

PPD, que protestavam diante do quartel amotinado. Um comunicado militar declarou que os feridos durante as batalhas de rua de quarta-feira à noite e quinta, somam 54, estando três pessoas gravemente feridas à bala. Ao declarar sua intenção de restaurar a ordem, o governo declarou que era altamente irresponsável que certos grupos, imprensa ou indivíduos, denunciem esta atitude como contra-revolucionária ou como um caso de justificada falta de confiança.

Argentina:

ONU ainda não resolveu problema dos refugiados

Buenos Aires — Pelo terceiro dia consecutivo, nove refugiados políticos chilenos e um brasileiro mantinham como reféns, sob a ameaça de morte, cinco funcionários da ONU, nos escritórios do alto comissariado para refugiados na capital argentina. De manhã, haviam anunciado uma greve de fome, incluindo os reféns, mas cancelaram-na a pedido de uma mulher que estava entre os reféns libertados na quarta-feira. A agência oficial Telam informou, posteriormente, que os refugiados deveriam partir para Zurique, na Suíça, ainda ontem, e de lá seriam enviados a outros países europeus, que não foi identificado. Entretanto, essa informação não foi confirmada nem pelos refugiados nem por representantes da ONU.

as negociações. Um funcionário da ONU disse que Suécia, Dinamarca e Holanda recusaram-se a receber refugiados. afirmou que existiam outras três possibilidades, mas não revelou o nome dos países. Há muita confusão a respeito. Na noite de ontem, os refugiados disseram que as negociações estavam simplesmente paradas, embora o chanceler argentino Manuel Castex tenha garantido estavam "quase concluídas". Já os porta-vozes da ONU, por seu lado, haviam-se a dizer que as negociações prosseguem. Outro grupo de refugiados latino-americanos em Buenos Aires manifestou solidariedade aos doze ocuparam o escritório da ONU e pediram ao Conselho que investigue a ação das agências internacionais de refugiados que operam no país. Acredita-se que há em Argentina, entre 5.000 e 20.000 refugiados chilenos que entraram depois do segundo golpe militar de 1973.

Segundo os refugiados, as Nações Unidas antes não se preocupavam com sua sorte, mas agora estão "derramando rios de dinheiro com o problema que eles causaram". Enquanto isso, prosseguem

Relações dos EUA com a América Latina permanecem inalteradas

por Ary Moleon, da AP

Washington — Aparentemente, a conversação de ontem entre o secretário geral da OEA, Alejandro Orfila, e o presidente Gerald Ford indica que não há ainda uma política definida dos Estados Unidos com relação a América Latina. Após sua reunião com Ford, o diplomata argentino anunciou que o mandatário norte-americano manifestou seu interesse em desenvolver uma sólida relação hemisférica. Entretanto, as expressões de otimismo de Orfila foram arrefecidas com a reação da Casa Branca. A leitura do comunicado de onze linhas pelo porta-voz da Casa Branca, Ron Nessen é altamente ilustrativa da situação. 1 — "Ford falou com Orfila sobre a situação dos assuntos hemisféricos em geral, e principalmente sobre o papel da OEA." 2 — "Orfila mencionou as negociações em torno do canal do Panamá, e informou a Ford sobre o apoio que os membros da OEA estão dando a uma conclusão dessas negociações." 3 — "Orfila também le-

vantou a questão da lei de comércio exterior, como o desejo dos membros da OEA de que o sistema geral de preferências alfandegárias abranja mais ampla variedade de produtos. Orfila manifestou sua esperança de que se modifique a disposição da lei que exclui do sistema os membros da Associação de países exportadores de petróleo (OPEP)". O comunicado revela o palavras de Orfila, mas não indica se Ford ofereceu alguma sugestão sobre como seu governo pretende satisfazer as aspirações da América Latina. 4 — "Ford assegurou a Orfila seu grande interesse nos assuntos do hemisfério, e o total apoio da OEA." Este é na realidade, o único dos quatro parágrafos do comunicado que reflete uma posição específica do primeiro mandatário norte-americano, que não poderia ser mais convencional. Seria difícil imaginar que a Casa Branca pudesse emitir uma declaração dizendo que Ford não tem interesses nos assuntos da OEA ou da América Latina.

Recessão será discutida em Paris

Washington — Os chefes de Estados de seis países ocidentais estarão reunidos no dia 15 a 17

de novembro, na França, para uma "conferência de cúpula" a fim de "tratar de assuntos econômicos de interesse mútuo, inclusive o incentivo à recuperação econômica, do comércio de política monetária mundial". Ontem, o presidente norte-americano conformou sua presença. Os outros chefes de Estado que estarão presentes são da Alemanha Ocidental, Itália, Japão, França e Grã-Bretanha. O presidente francês Giscard d'Estaing foi que pro-

pôs originalmente a idéia de realizar uma conferência econômica do mais alto nível. Os representantes dos seis governos se reuniram em Nova Iorque no último dia de semana, com o objetivo de preparar uma agenda para a conferência. Segundo revelou um informante em Washington, a reunião será bastante restrita. Dos Estados Unidos, irão apenas Ford, Kissinger, e o secretário do Tesouro, William Simon.

CORAL SANTA CECÍLIA

ADMISSÃO DE NOVOS CANTORES

O Coral "Santa Cecília", da Catedral Metropolitana, vai dar início aos ensaios da "jubileus-messe" — "Missa do Jubileu" — de Joseph Gruber, op. 105. Para tanto, necessita de reforçar os seus naipes de vozes masculinas, e.é, de Tenores e Baixos. Há 7 vagas para ambos os naipes.

Queiram os interessados apresentar-se para um teste vocal no próximo sábado, 11 do corrente, às 16:30 hs. Os ensaios são feitos regularmente aos sábados, das 17 às 18:30 hs, no salão paroquial da Catedral à rua Aníbal de Paiva.

a) Paul Kestring — secretário



Banco do Estado de Santa Catarina S.A.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO

AVISO - SECON Nº 75/011

O BANCO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S/A. — BESC, comunica que fará realizar as Tomadas de Preços abaixo, cujos Editais assim se resumem:

TOMADA DE PREÇOS Nº. 75/020

OBJETO — Reforma do prédio da Agência de MAFRA.

TOMADA DE PREÇOS Nº. 75/021

OBJETO: — Condição de balcão em fôrma para a Agência de MAFRA. DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS: — Serão recebidas até as 17:00 horas do dia 22.10.75, na sede do BESC, à Praça XV de Novembro, no. 1 — 6o. andar — Florianópolis, em envelopes fechados e/ou lacrados contendo na parte externa os seguintes dizeres: "Proposta que faz, para Tomada de Preços no. vencimento 22.10.75, até as 17:00 horas".

CÓPIAS DOS EDITAIS: Poderão ser obtidas na Seção de Compras — SECOM, à Praça XV de Novembro, no. 1 — 6o. andar em Florianópolis, ou na própria Agência de MAFRA.

INFORMAÇÕES — Diariamente das 09:00 às 11:00 horas, e das 14:00 às 17:00 horas, nos locais indicados para a obtenção das Cópia dos Editais.

Florianópolis, 08 de outubro de 1975
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO



Carros usados de todas as marcas, reconicionados, testados e garantidos por 3.000 km, só nós temos. O resto é papo.

Quando você for comprar um carro usado, procure onde há sempre uma vantagem a mais: no seu concessionário CHEVROLET. Lá, você vai encontrar diversidade de modelos e marcas, carros cuidadosamente reconicionados e rigorosamente testados. É por isso que nós não ficamos no papo, damos logo uma garantia de dois meses ou 3000 km. Deixe a conversa de lado. Procure o seu carro em HOEPCKE VEÍCULOS.



VEÍCULOS S.A.



Av. Ivo Silveira, No.999 — Fones: 44-1633 — 44-1485

Venezuela: Ocidental Petroleum acusada de subornar políticos

Caracas — O presidente Carlos Andres Perez determinou a paralisação das negociações que atualmente a Venezuela realiza com a empresa norte-americana Ocidental Petroleum Corporation e a suspensão do pagamento de qualquer indenização que lhe possa corresponder, até que se esclareça a informação de que essa empresa subornou autoridades e políticos venezuelanos.

Igualmente, informou-se que o governo venezuelano determinou que sejam dadas todas as facilidades ao ex-presidente da Ocidental na Venezuela, John F. Ryan, que fez em Nova Iorque a denúncia em tal sentido, para que venha a Venezuela e prover suas acusações. Um porta-voz da empresa Ocidental Petroleum declarou, em Los Angeles, que "são descabidas e ridículas as acusações de que foram usados fundos da companhia para pagamentos ilegais de qualquer espécie na Venezuela". Numa referência a uma demanda em Houston, acusando a companhia a pa-

gar mais de três milhões de dólares em suborno e contribuições a campanhas eleitorais na Venezuela, o porta-voz expressou que o assunto "carece de base". A denúncia foi apresentada por um ex-funcionário descontente, John F. Ryan, que por um breve período trabalhou como administrador no escritório da Ocidental em Caracas, antes de ser demitido em 1974. Trabalhou na empresa anos depois da data dos supostos subornos. O jornal The New York Times publicou a notícia procedente de Washington na qual se afirma que um ex-vice-presidente da subempresa, Armand Hammer, pagou mais de três milhões de dólares em subornos e contribuições políticas a funcionários governamentais e políticos venezuelanos. Hammer disse que a acusação era "absurda", tendo partido de algum desconhecido com a empresa, mostrando "supresso de que alguém possa acreditar nesses indivíduos, particularmente quando tem motivos especiais para adotar essa ação.

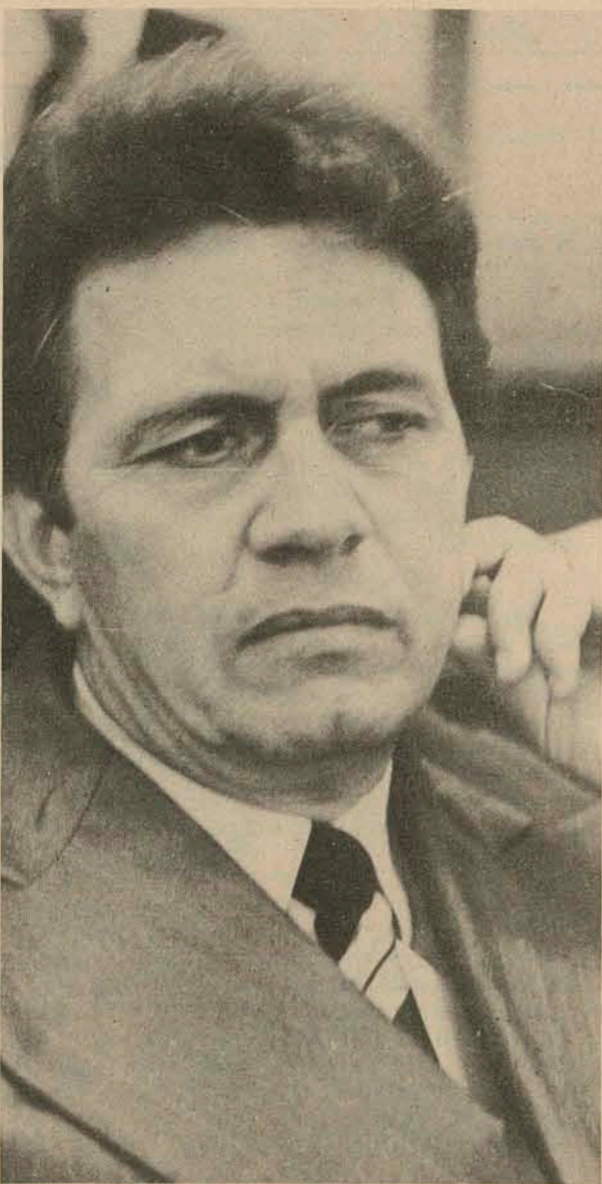
Contratos de risco

Como em todo o país, foi o tema dominante ontem na Assembléia Legislativa. Os líderes das duas bancadas manifestaram da tribuna seus pontos de vista em torno do assunto. Pichetti elogiou Geisel que "não usou subterfúgios nem frases de efeito e demagógicas". Canto criticou o governo considerando a decisão do presidente da República uma "posição anti-histórica".

Arena

"Quer impedir a exploração do nosso petróleo, na forma dos argumentos utilizados pelos opositores do contrato de risco, é proceder como o índio, disposto a passar fome para não sacrificar o seu animal sagrado - o boi". O líder da Arena, deputado Antônio Pichetti, assim justificou, "em face das circunstâncias internacionais", o que qualificou de "uma realista, corajosa e acertada decisão" do Governo.

Referindo-se ao pronunciamento feito pelo presidente Geisel, Pichetti acentuou: "Sua Excelência abordou a situação da economia mundial. Citou a situação da inflação, sobretudo ocasionada pela crise da energia, que nós sabemos em grande parte foi provocada pelo conflito no Oriente Médio. Usou de coragem em dizer a verdade, de realismo em espelhar o que efetivamente se passa na economia brasileira e na economia mundial. Não usou de subterfúgios, nem de frases de efeito e demagógicas. Sua Excelência foi



Pichetti: Uma decisão realista, corajosa e acertada.

homem acima de tudo realista, reconhecendo até, que no passado defendido certas posições, entendia oportuno, neste instante, alterar a sua tese e o seu ponto de vista".

O deputado Antônio Pichetti refutou críticas da Oposição, de que os contratos de risco implicam na quebra do monopólio estatal do petróleo. "Esses contratos de serviço não representam em absoluto quebra da nossa soberania, subordinação ou dependência a qualquer país ou empresa alienígena. Porque os contratos estarão sobre o controle rigoroso do Governo e poderão ser firmados com empresas brasileiras ou estrangeiras, mas a safra do petróleo do País não fugirá ao controle do Governo brasileiro".

Lembrou que havia expressado o seu ponto de vista a respeito de minérios em discurso feito no início deste ano, quando advogou o controle pelo Estado, "podendo entretanto ser aceita a participação de capital

particular nacional ou alienígena". Esta é a posição que conservo em relação ao petróleo, e que acho devida ser estendida a minerais como o ferro e o manganês - frisou Pichetti.

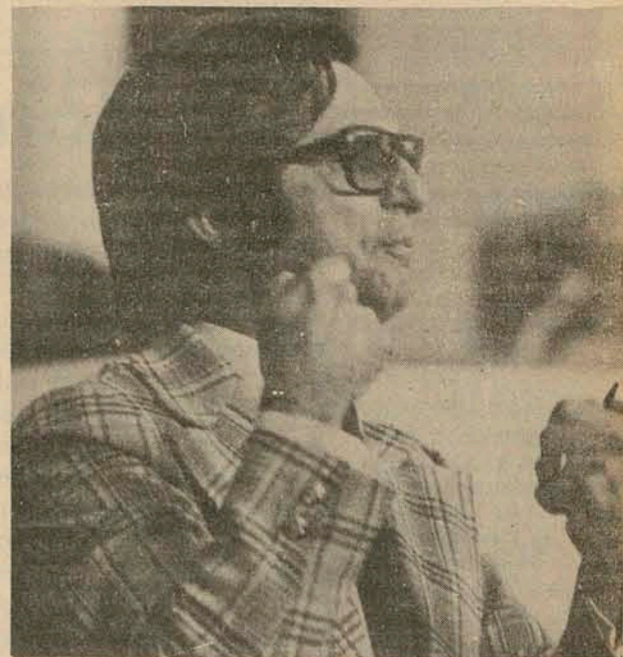
O deputado Milton Carlos de Oliveira defendeu, também, os contratos de risco, acentuando que a própria Petrobrás tem feito contratos bem sucedidos em outros países.

— Não vejo como se afirmar que os contratos de risco significam a perda da autonomia estatal - disse Milton Oliveira - porque a firma contratante virá fazer aqui a exploração do petróleo, em campo determinado, e tendo a Petrobrás como proprietária dos poços. O risco das despesas, que são enormes, pertence às firmas contratantes, sem qualquer possibilidade de prejuízo para o País. Se houver petróleo, essas firmas então terão um contrato de exploração, sob a administração das Petrobrás, a quem caberá sempre a maior parcela da produção.

MDB

"Os 21 anos da memorável campanha o petróleo é nosso foram destruídos em uma noite", afirmou na Assembléia ontem o líder do MDB, deputado Murilo Canto, criticando a decisão do Governo em adotar os contratos de risco com empresas estrangeiras para prospecção e exploração das bacias petrolíferas brasileiras. Acentuando que falava em nome pessoal, de vez que a bancada do partido irá examinar a decisão governamental em reunião já convocada para segunda-feira, o líder oposicionista asseverou ser princípio elementar de soberania que "quem aliena o seu petróleo aliena a sua Nação".

— O Governo tomou uma posição anti-histórica. Quando a maioria dos países está a percorrer exatamente o caminho que abrimos há 21 anos, nós começamos a empreender a viagem de volta. Talvez muitos brasileiros não entendam ainda, mas dentro de alguns anos todos haverão



Canto: Foi um dia de festa em "Wall Street".

de perceber que o Brasil começou a perder hoje a sua soberania - disse.

O líder emedebistas acentuou que "enquanto o povo brasileiro

tomava conhecimento dos contratos de risco à noite, já no princípio da tarde as ações da Gulf-Oil, da Shell e outras multinacionais do petróleo aumentavam de cotação".

— Ontem foi dia de festa em "Wall Street", foi dia de festa em Londres e

em Paris, onde os executivos das multinacionais provavelmente se banquetearam, porque conseguiram o que estavam pleiteando há muito tempo. Mas infelizmente, foi um dia de tristeza para os lares brasileiros. Foi um dia de tristeza principalmente para aqueles homens mais idosos, que lembram-se ainda da memorável campanha que foi sepultada ontem, a campanha do petróleo é nosso - concluiu.

FHSC anuncia ampliação de quatro hospitais da Capital

O Celso Ramos deverá ser ampliado até a Othon D'Eça, onde se pretende instalar um serviço de pronto-socorro.

A Fundação Hospitalar de Santa Catarina está elaborando projetos de reforma e ampliação para os hospitais Governador Celso Ramos, Nereu Ramos, Hospital Infantil Edith Gama Ramos e Maternidade Armêda Dutra. Segundo informou o superintendente da Fundação, médico Nei Gonzaga, existem planos de ampliar o Hospital Celso Ramos até a Avenida Othon Gam: D'Eça, com a construção do pronto socorro para aquela via, desafogando o trânsito no pátio daquele estabelecimento.

— Ainda não podemos determinar qual o número de leitos a mais que será possível dotar o Hospital Celso Ramos com a ampliação que se pretende fazer, uma vez que o projeto ainda não definido. Por outro lado, deverão começar ainda este mês as obras de ampliação da Maternidade Carmela Dutra, a qual ganhará mais

26 leitos.

Segundo o médico Nei Gonzaga, está prevista a reforma e ampliação do Hospital Nereu Ramos, como capacidade para mais 80 leitos. Naquele estabelecimento hospitalar deverá ser feita a separação técnica dos doentes portadores de moléstia infecto-contagiosas, para uma técnica dos doentes portadores de moléstias infecto-contagiosas, para um

— O Hospital Nereu Ramos, por ser atualmente um estabelecimento destinado exclusivamente ao tratamento de pacientes portadores de doenças infecto-contagiosas, permanece com aproximadamente 60 por cento dos leitos ociosos. O que se pretende é utilizar esse espaço para tratamentos de outras doenças, tendo em vista a grande carência de leitos hospitalares na cidade. Pretendemos instalar naquele local um centro cirúrgico e ainda construir al-

guns apartamentos, para que os doentes possam ficar acompanhados de pessoa da família, o que atualmente é impossível, uma vez que o hospital não dispõe desse tipo de acomodação.

O projeto está em fase adiantada e as obras deverão ser iniciadas ainda este ano. Segundo o superintendente, a carência de leitos hospitalares na Capital deverá ser suprida a médio prazo, tendo em vista a construção do hospital universitário, as ampliações nos existentes e a construção do novo Hospital de Caridade.

COLÔNIA SANTANA

Já está em funcionamento no Hospital Colônia Santana em gabinete odontológico e um novo aparelho de Rai-X, objetivando a elevação do nível assistencial dos pacientes internados naquele estabelecimento hospitalar psiquiátrico.

Distribuição de leite em pó vai sofrer alterações

A Secretaria da Saúde foi autorizada pelo Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição - INAN - a remanejar 20 toneladas de leite em pó desnatado do Programa de Nutrição em Saúde, que serão utilizados no "Plano de Emergência de Distribuição de Leite para as Populações Flageladas pelas Enchentes". A sugestão partiu do diretor geral do Departamento Autônomo de Saúde Pública, Sebastião Vieira, e aprovada pelo Inan, através de expediente da socióloga Maria Cristina Monteiro ao secretário Hélio Ortiz, da Saúde.

Ao dar a informação, o Secretário ressaltou que "a

medida demonstra a preocupação do atual governo em ir ao encontro dos menos favorecidos numa hora angustiante, em que se viram desprovidos dos seus pertences, expulsos de seus domicílios e carentes do que o homem mais necessita: sua alimentação".

PLANO BENEFICIA 35 MUNICÍPIOS

O Plano de Emergência beneficia com a distribuição de leite um total de 2.550 famílias em 35 municípios castigados pelas enchentes. Será executado pelas unidades sanitárias da Secretaria da Saúde, que já estão fazendo a triagem, levando em

consideração as famílias menos favorecidas economicamente.

Serão abrangidos pelo Plano anunciado pelo secretário Hélio Ortiz, o municípios de Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Ascurra, Ilhota, Porto União, Ponte Alta, Atalanta, Petrolândia, Rio do Sul, Ibirama, Dona Emma, Witmarsum, Salete, Rio do Campo, Taió, Pouso Redondo, Rio d'Oeste, Trombudo Central, Presidente Getúlio, ÁguaDoce, Caxador, Herval Velho, Herval d'Oeste, Joaçaba, Ipumirim, Jaborá, Matos Costa, Ponte Serreda, Tangará, Videira, Xavantina, Rio das Antas e Três Barras.

Bolan pede que arenistas do Sul desarmem espírito

Ao se referir, ontem, às divergências internas da Arena de Criciúma, o deputado Aristides Bolan fez na Assembléia uma conclamação ao "desarmamento de espírito e à renúncia pessoal", acrescentando que o partido está no dever de assimilar fielmente as palavras do presidente Geisel, quando ele diz que "imperativo da hora presente é que se saiba e que se queira sacrificar interesses, vaidades e paixões individuais ou facciosas, em benefício da unidade do conjunto e do fortalecimento sempre crescente da organização partidária". Fazendo também um apelo à direção da Arena e ao Governador, no sentido da promoção da unidade partidária, o parlamentar afirmou que o Sr. Antônio Carlos Konder Reis, desde que atingido este objetivo, "marcará na história de Santa Catarina a sua passagem como pacificador de nosso partido".

A intervenção do deputado cricumense da tribuna do Legislativo foi motivada por uma nota publicada pela imprensa, assinada pelo Sr. Francisco Dilson de Freitas, expressando a solidariedade do diretório local da Arena ao Governador do Estado e manifestando desacordo pelas "inverdades publicadas com referência à atuação do operoso Governo Antonio Carlos Konder Reis com relação ao Município de Criciúma". Bolan ressaltou que não há o que contestar quanto à solidariedade ao Governador, "que merece todo aplauso pelo que vem desenvolvendo no prestígio comunitário e político", mas ponderou que o objetivo político daquela manifestação foi "marginalizar e hostilizar companheiros de nosso Município". Por isso, houve uma polémica muito grande no tratamento da matéria e mais da metade do diretório retirou-se da reunião, não concordando com o envio do telegrama.

— Ato desta natureza, longe de representarem a pretendida união, conduzem ao oposto, à desagregação. Pois realmente não houve a preocupação de unir, e sim de desagregar. Nem teve a nota o objetivo de defender os interesses maiores de nossa comunidade, mas, procurou aumentar as divergências em nossa área. O que precisamos é unir, e para isso não nos falte ânimo nem coragem na condução de nossos ideais.

Mais adiante, enfatizando que "nenhum partido se enobrece e se desenvolve sem tomar posição unitária", o parlamentar concluiu: "Por isso, conclamo a minha



Bolan: União da Arena requer urgência.

gente para a união de esforços, de ideais, de trabalho. Precisamos unir. Temos urgência dessa união. Devemos deixar de lado questões pessoais, ou seremos responsáveis pelo mau que delas poderá advir. Tanto há que fazer e somente unidos poderemos conseguir resultados satisfatórios. A desunião já nos deu lições. O momento que atravessamos é de desafio aos homens bem formados. Partamos, agora, todos unidos sem paixões pessoais, para a agregação e pacificação de nosso partido".

Em aparte, o deputado Murilo Sampaio Canto acusou o presidente da Arena de Criciúma de estar agindo em defesa dos interesses de grupos econômicos, "com altos interesses no setor de transportes".

"Esse mesmo grupo, que hoje comanda a Arena de Criciúma", disse, "explorou o prefeito do MDB, Nelson Alexandrini, até o último ano da sua administração. Quando não tinha mais nada para explorar, deixou-o na estrada. Da mesma maneira explorou até agora o prefeito Algemiro Barreto. Mas já não tem mais o que explorar, porque os contratos já foram feitos, e infelizmente a Prefeitura passa por crise econômica muito séria.

Por isso está justificado esse comportamento. Ele já tirou o que podia da Prefeitura, e agora volta aos olhos para os cofres do Estado, onde, através do DER, pretende entrar em concorrências e participar de obras públicas estaduais. É realmente muito ruim conduzir um partido na base de grupos econômicos, que jogam de acordo com os seus interesses pessoais, e não de acordo com os interesses do povo".

Turismo de SC vai ser mostrado no congresso da Asta

A Companhia de Turismo e Empreendimentos de Santa Catarina - TURESC - está ultimando os preparativos para a participação do Estado no Congresso da ASTA, que será realizado a partir do próximo dia 26 no Rio de Janeiro, o qual congregará mais de seis mil agentes de viagens de todo mundo. Segundo informou o presidente da Turesc, Orlando Bertoli, Santa Catarina contará com um quiosque típico que será montado em frente ao Hotel Califórnia, em Copacabana.

— Será montado um stand em estilo colonial açoriano no pavilhão brasileiro e um segundo stand, no pavilhão de artesanato nacional. Num deles ficarão duas reideiras do interior da Ilha, as quais farão demonstrações da confecção da renda de bilro Para tanto escolhemos uma senhora idosa e outra mais jovem.

Vários aspectos da cultura catarinense serão mostrados durante o Congresso, relacionados com as três colonizações principais do Estado, a açoriana do litoral, a alemã do Vale do Itajaí e a italiana do centro e oeste.

— Para esse trabalho - prosseguiu - contaremos com a participação de oito recepcionistas, já devidamente selecionadas, dominando perfeitamente o inglês, as quais darão aos milhares de congressistas da ASTA todas as informações acerca dos costumes, usos, cozinha, das belezas naturais e das nossas potencialidades turísticas, bem como da infraestrutura com que conta Santa Catarina para atender aos visitantes estrangeiros e nacionais.

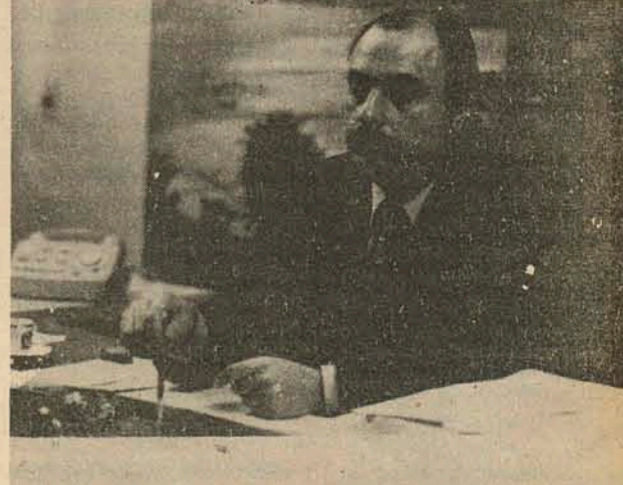
"A Turesc, com a colaboração da Secretaria da In-

dústria e Comércio, organizou uma equipe para o atendimento de todos os problemas relacionados com a presença do Estado naquele importante conclave mundial e que deverá trazer para o Brasil além dos seis mil agentes de viagem - principalmente dos Estados Unidos e Canadá - turistas interessados em acompanhar esse grande evento".

A representação catarinense oficial é composta de aproximadamente 20 pessoas. Segundo informou Orlando Bertoli, a direção do congresso e a Embratur mantêm contato diário com a direção da Turesc, acompanhando o desenrolar das atividades da participação do Estado no congresso.

— Para dar uma imagem de Santa Catarina nos diversos setores das atividades culturais e artísticas, elementos da ASTA consultaram intelectuais do nosso Estado a fim de conhecer nos mínimos detalhes, todas as características da formação cultural do nosso povo. A partir da próxima semana, em etapas sucessivas, se deslocarão para o Rio de Janeiro diretores, assessores e técnicos da Turesc os quais irão acompanhar o desenrolar dos trabalhos relacionados com a participação no Congresso da ASTA, de acordo com uma escala de prioridades já acertada com a Embratur.

O material para a exposição, constando de peças de artesanato regional e obras de vários artistas plásticos, será transportado por via terrestre, por veículos especialmente contratados. As obras de arte serão todas seguradas. Parte do material será posto à venda, durante e após a realização do Congresso.



Bertoli disse que já está tudo organizado.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Diretor Comercial: Osmar Antônio Schindwein

Editor Chefe: Sérgio da Costa Ramos
Editores: Luiz Henrique Tancredo/Sérgio Lopes

Cartas

TRANSFERÊNCIA

Senhor Diretor: Pelo presente, comunicamos a Vossa Senhoria que a Associação de Crédito e Assistência Pesqueira de Santa Catarina — Acarpesc — transferiu suas instalações da Rua Almirante Lamog, para o prédio da Secretaria da Agricultura, Estrada Geral da Lagoa da Conceição — Iacorobi — Florianópolis — SC, onde continuaremos ao dispor de Vossa Senhoria.

Esperando continuar merecendo o apoio de Vossa Senhoria, apresentamos nossos protestos de consideração e apreço. Atenciosas Saudações. Jaime José Mora, Secretário Executivo.

AGRADECIMENTO

Senhor Diretor: Terminamos com êxito o nosso Congresso "Soberania Divina", realizado de 2 a 5 de outubro no Estádio Orlando Carpell, que reuniu congressistas de todo o Estado.

Que remos agradecer à equipe de "O Estado" a honrosa atenção que nos dispensaram, bem como a distinção com que trataram as notícias do congresso.

Certos de, em ocasiões futuras, podermos contar com a mesma consideração, juntamos-lhes nossos protestos de estima e respeito. Sinceramente, Mário Cheram, Departamento de Notícias e Relações Públicas das Testemunhas de Jeová.

CONVITE

Senhor Diretor: A convite desta Associação Comercial e Industrial de Lages, nossa cidade terá a honra de hospedar nos próximos dias 15 a 17 do corrente, o Diretor da 6a. Região de Crédito do Banco do Brasil S.A. Coronel Walter Perachi Barcelos.

Esta Diretoria sentir-se-á honrada com a presença de Vossa Senhoria nas solenidades em homenagem a tão ilustre personalidade, com a seguinte programação: Dia 16, às 11 horas — Inauguração da nova sede da ACIL — Edifício Mondadori, 80. andar; às 21 horas — Jantar solene — homenagem das Classes Produtoras do Município, no Serrano Tênis Clube.

Antecipadamente gratos pelo comparecimento, subscrevemo-nos atenciosamente. Associação Comercial e Industrial de Lages — ACIL, Presidente Ermido Lorenzi e Secretário Rogério F. Muniz.

OBS: As cartas enviadas à redação deverão conter: nome completo do remetente, assinatura e endereço legível. Elas só serão publicadas se chegarem com estes dados.

Expediente

Empresa Editora
O ESTADO Ltda.

Administração, redação e oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 — CP 139, CEP 88.000, endereço telefônico ESTADO, telefones 22-4139 e 22-1403 (redação), 22-5403 (publicidade) e 22-6792 (administração), telex 0482177 — Florianópolis.

Sucursais: Blumenau, Joinville, Itajaí, Rio do Sul, Lages, Joaçaba, Chapecó, Criciúma e Tubarão.

Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo — A.S. Lara Ltda., Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda., Curitiba, Recife, Belo Horizonte, Salvador e Fortaleza — Pereira de Souza & Cia Ltda. Noticiário Nacional: AJB — Internacional AP, Radiofones AP e Telefotos AJB

Com vistas no futuro

Não foram por certo decisões tomadas impensadamente. Ao contrário, para chegar a elas realizou-se uma série de reuniões e debates, sendo sopesadas todas as suas repercussões e implicações a curto, médio e longo prazos. A verdade é que as providências anunciadas pelo presidente Ernesto Geisel em seu pronunciamento de anteontem à noite à Nação foram concretizadas com o objetivo único de resguardar o País, na medida do possível, de violenta crise econômica que hoje afeta praticamente todas as nações — em especial as menos desenvolvidas — e de favorecer o equilíbrio da balança comercial brasileira.

Dirigindo-se ao País "com responsável sendo de equilíbrio", o presidente da República deu ciência das novas medidas que o governo resolveu por em prática no campo econômico, entre as quais ganha destaque a permissão para a Petrobrás efetuar os chamados contratos de risco. Estes, segundo o chefe do Governo, "não implicarão em reduzir ou

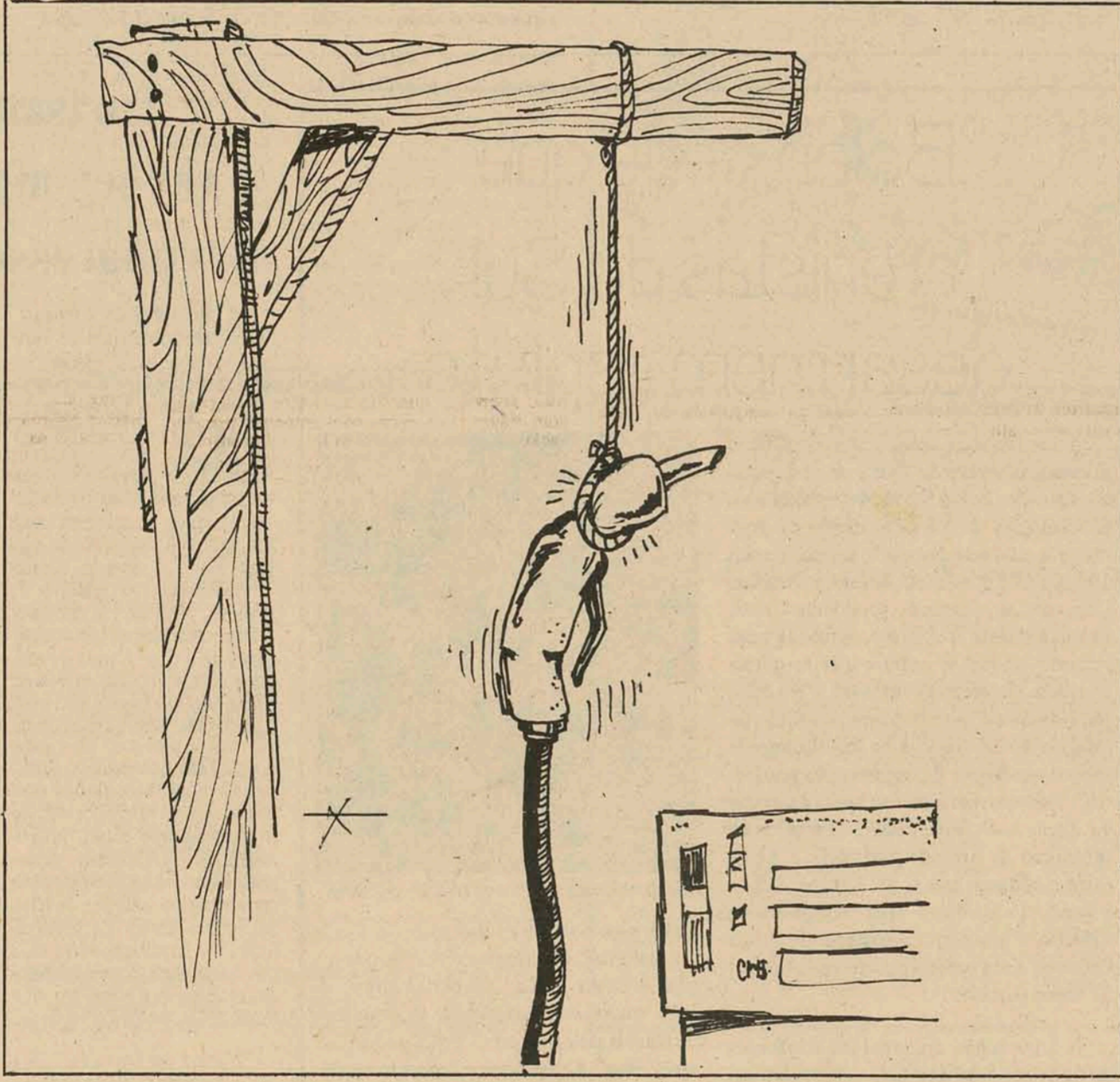
violar o monopólio atribuído à Petrobrás, pois constituirão de fato, uma modalidade de ação indireta, realizada no âmbito da empresa, sob a sua jurisdição e pleno controle".

É fácil imaginar as repercussões que uma decisão dessa natureza provocará. Certamente não serão poucos os que virão a público externar seu protesto, alegando quebra dos dispositivos que detêm em mãos da Petrobrás o monopólio que lhe é atribuído pela lei. Sob tal aspecto, além da garantia dada pelo presidente de que o mesmo não foi tirado da empresa estatal, é justo assinalar o trecho do seu pronunciamento no qual são prestadas homenagens a todos quantos, "com boa fé e convicção, inclusive em nome do governo — de dentro e de fora da empresa, na imprensa, no Legislativo — se têm pronunciado contra a realização dos contratos de serviço". Geisel, a propósito deu conta a todos os brasileiros que esta era também a sua posição. Entretanto, demonstrou sua convicção, à qual chegou natural-

mente em face da realidade atual, de ser "chegada a oportunidade da decisão que o meu governo, a respeito, adotou, na certeza de que ela, nas circunstâncias atuais, é a que melhor corresponde aos interesses maiores do Brasil".

Como bem assinalou o presidente, num país da dimensão do Brasil e que precisa não perder tempo, antes apressar-se, no setor do petróleo, "não seria justificável deixar de proporcionar à empresa e à Nação, de plano, essa opção nova. Ainda que os resultados demorem ou sejam pouco satisfatórios, o governo demonstra que não exclui, por simples impulsos emocionais ou receios pouco justificáveis, qualquer alternativa válida que, sendo, como é, compatível com o monopólio, represente mais um caminho a ser tentado".

As decisões presidenciais por certo não farão sentir suas consequências de imediato. Foram elas tomadas a fim de tentar resguardar o futuro do País e que a realidade do presente recomendou fossem adotadas.



O Professor

Conta-se que o imperador Teodósio, ao apresentar seu filho Arcádio ao professor Arsênio, teria dito: professor, de agora em diante sereis vós o pai dele, pai muito mais do que eu; e tu (dirigindo-se ao filho) tem para com teu professor o máximo respeito e trata de ganhar dele o amor e a estima.

Passado um tempo o imperador sentiu necessidade de assistir a uma aula de Arsênio e qual não foi espanto ao ver seu filho Arcádio todo envolto em púrpuras eais solenemente sentado enquanto o professor de pé o orientava nas lições. O imperador, tomado de santa ira, dirigiu-se ao filho nestes termos: levanta-te e deixa sentar o teu professor; diante dele esquece a púrpura, esquece que és filho de rei, pois, que te adianta a púrpura e o cetro se não tiveres como companheiros a virtude e o saber.

Se Teodósio, no alto de suas responsabilidades e sob o peso de um governo, punha o professor no trono e humilhava-se ante a virtude

e o saber é porque a figura do professor, foi, é e será sempre a daquele sacerdote que na hora dos sacrifícios professa solenemente ante Deus e a sociedade os votos de pobreza, obediência e mansidão.

Não há meio tempo para o professor nesta peregrinação santa que é magistério: ou ele vive de ideal e é um santo ou então é um fracasso.

O voto de pobreza que aos olhos do mundo, imbuído e encharcado de materialismo crasso, não tem nenhum sentido, máxime porque o mundo moderno acostumado a medir grau social do indivíduo pela taxa de dinheiro, o voto de pobreza é um decalque do próprio magistério que não é profissão mas sacerdócio. E é por isso que o voto de pobreza dá ao professor aquela aura doce e sublime que o faz amado e respeitado pela sociedade. É por esta pobreza consciente, nutrida pela cultura e pelo saber que todas as portas se abrem. A pobreza do professor que se reveste de renúncias e sacrifícios e

que se alimenta de incompreensões e sobretudo de ingratidões é a alma do sucesso no campo educativo. Deus não escolhe os seus diletos entre as galas e púrpuras de palácios encantados.

O voto de obediência faz do professor o servo dos educandos, já que ele vive para os educandos, já que ele tem ciúme dos seus educandos, já que é o anjo da guarda visível dos educandos. No voto de obediência se espelha a sabedoria do professor, se alicerça a prudência e se espalha a grandeza de coração. O estudo diuturno, a atualização, a justiça da nota, a virtude do equilíbrio, da razoabilidade, do fazer as coisas como devem ser feitas, a caridade revestida de bondade, bondade paciente, benigna que tudo espera e que tudo suporta fazem do professor o mártir do horário na sublime tarefa de estar sempre alerta na guarita três vezes

divina do magistério. Mas se a pobreza e a obediência sublimam o professor é a mansidão que o diviniza porque ela se estriba na razão e no carinho.

A razão dita como educar o jovem sempre às voltas com a distração e a leviandade. Mandar que a vigilância esteja sempre alerta com o conselho, a palavra amiga, o aviso na hora certa. A razão é aquela que em última análise esgota todos os meios antes de aplicar um castigo.

O carinho é a caridade forte, zelosa, paciente, santamente dominadora enão a compaixão frouxa que tudo tolera para não se incomodar. E a dedicação que suporta a fadiga e o incômodo dentro de uma amabilidade.

E agora Arcádio, é possível te sentires bem sentado beatamente enquanto o teu professor, o verdadeiro professor, está af de pé na tua frente?

J. Curi

Informação geral

A unidade, antes de tudo

O deputado Epiácio Bittencourt não estará presente à reunião do diretório regional da Arena, convocada para segunda-feira, em que se presume que será decidida a retirada do processo no qual responde por infidelidade partidária. Atendendo a "compromisso indelegável", o presidente da Assembleia viajou para Belém do Pará, evidentemente preocupado com os rumos dos acontecimentos nesta Capital.

Tanto quanto Martinho Ghizzo, Epiácio é hoje um "infel remido", e a retirada do processo ficou equacionada a nível das lideranças partidárias, restando obter o consenso do diretório. A sua viagem, ainda que em missão de presidente da Assembleia - vai participar de reunião da UPI - faz supor que a decisão do diretório a estas alturas já é pacífica.

A par de seu alinhamento político em todas as fases, até aqui, os dois deputados foram favorecidos pelos ventos da pacificação interna, que ultimamente passaram a soprar mais forte as velas da nau arenista. Como dizia dias atrás o secretário-geral do partido, Celso Costa, "a unidade deve vir em primeiro lugar". Esse "primeiro" quer dizer "antes do início da campanha eleitoral".

E é certo que o processo contra Epiácio e Martinho não é o único problema a contornar. Mas, eliminando-o, o partido terá a refrescante sensação de estar no caminho certo.

Porco & eleições

Ao refutar críticas do MDB, sobre o preço mínimo atribuído ao porco em pé, o deputado Antonio Pichetti fez uma observação que agitou alguns representantes oposicionistas, em particular o representante oestino Jorge Gonçalves da Silva. Pichetti disse que "o porco já ajudou e infelizmente ainda vai ajudar a eleger muitos deputados do MDB no Oeste".

Quer dizer, o preço pode ser baixo, mas a cotação (eleitoral), é alta.

Vale acrescentar um comentário de um deputado alheio aos debates, recordando-se do que pôde observar em legislaturas passadas: "antigamente, deputados do Oeste viviam da ponte do Goio-En e do preço do porco. Agora, como a ponte ficou pronta, resta apenas o porco".

Que realmente é um senhor prato! Caio Prado Jr. O professor, sociólogo e historiador Caio Prado Jr., do Centro Brasileiro de Pesquisas Econômicas, de São Paulo, vai pronunciar uma conferência hoje à noite, às 19h30m, na Assembleia Legislativa. A promoção é do Centro Acadêmico 8 de Maio, da Faculdade de Educação da Udesc. A palestra versará sobre "A Formação Econômica do Brasil".

A importância da conferência de Caio Prado Jr. pode ser traduzida nas dezenas de estudos por ele realizados, no campo da sociologia. Além disso, merece ser ouvido, por ser autor de uma das melhores obras em língua portuguesa, sobre a "Dialética do Conhecimento".

O milagre brasileiro

O senador João Calmon virá a Florianópolis terça-feira para lançar seu livro "A Educação e o Milagre Brasileiro", a realizar-se na Assembleia Legislativa, às 20 horas. A promoção é daquele Poder e da Universidade Federal de Santa Catarina.

Clubes 4-S

O Secretário Victor Fontana, da Agricultura e Abastecimento, estará hoje em Chapecó, quando participará do encerramento da "Semana do Engenheiro Agrônomo", promoção dos Núcleos Regionais de Chapecó, Concórdia, São Miguel do Oeste, Joaçaba e Videira. Amanhã, o titular da Agricultura, representando o Governador Antônio Carlos Konder Reis, participará da 1a. Convenção Inter-Regional de Clubes 4-S, reunindo cerca de 2 mil e 300 jovens, de 19 municípios catarinenses. O encontro será realizado no Parque de Exposições da Faísma e tem como principal objetivo a integração dos jovens do meio rural.

É o fim?

Informações colhidas na prefeitura dão conta que a ponte Hercílio Luz deverá ser fechada ao trânsito provavelmente ainda neste final de semana. Explicação: dar condições a que sejam consentados os três famigerados buracos que a assolam. Aliás, além dos três (que já são quase dois: falta pouco para que dois deles se unam, formando um maior ainda), já há vários outros, de pequeno porte, mas igualmente irritantes para os motoristas obrigados a trafegarem diariamente pela velha ponte.

A "operação tapa-buraco", aliás, compete ao DER, o responsável pela conservação da Hercílio Luz. Acontece que este órgão não tem asfalto, e a única usina da cidade pertence à Comcap - Companhia de Melhoramentos da Capital, subordinada à secretaria de Transportes e Obras da prefeitura. Que acabou "pagando o pato".

Inflação crescente

A retirada dos subsídios em vários produtos destinados à alimentação, bem como o aumento de 25 por cento da gasolina (V. Pág. 16), terão como única consequência uma inflação estimada em 35 por cento, até o fim do ano. A retirada de subsídios atingirá principalmente o açúcar e o trigo (e seus derivados), que têm os preços no mercado interno financiados em 100 por cento pelo governo federal.

A estimativa recente do ministro da Fazenda, Mário H. Simonsen, de que a inflação se situaria em torno de 25 por cento, foi completamente derrubada com o discurso do presidente Geisel quinta-feira à noite. Ao povo, que trabalhar, resta esperar um razoável reajuste salarial, para fazer frente à inflação.

Resultados positivos?

A propósito do aumento da gasolina, são imprevisíveis os reflexos do novo

aumento da gasolina em Florianópolis, mesmo diante do prisma governamental, de onde só se conhece a tentativa de se racionalizar o consumo. Ou do pessimismo dos proprietários dos postos, de que haverá uma retração do mesmo.

Dois motivos tornam difícil a obtenção de um resultado positivo com a tentativa de se diminuir o consumo da gasolina na Capital. O primeiro faz parte do consenso geral, ainda preso aos velhos hábitos de se trilhar pelos mesmos caminhos. E a ponte velha é um exemplo.

O segundo faz parte de uma das características do florianopolitano, que não se arriscará em deixar seu carro em casa e ir para a cidade de ônibus, sob pena de diminuir sua cotação na balança social.

"Bruxos"

Com amplo sucesso inaugurou-se na noite de ontem, no Studio A2 (Travessa Harmonia esquina da avenida Rubens de Arruda Ramos), a exposição dos desenhos a bico-de-pena, sobre os temas da bruxaria do folclore ilheu, do professor Franklin Joaquim Cascaes. Integrada de trabalhos que não estão à venda, a mostra está repercutindo intensamente nos meios culturais da cidade, tendo já no seu primeiro dia merecido a visitação, em grupos de alunos, de diversas escolas e avulsa de universitários, professores e interessados em geral.

Aberta até o dia 26 do corrente, a exposição funciona durante todo o dia, até as 22 horas, nos dias úteis, e no horário das 16 às 19 horas aos sábados e domingos.

Asfalto frio

O Chefe de Gabinete do prefeito Esperidião Amin Filho, bacharel Antônio Félix Amorim Netto, explicou porque o buraco da Ivo Silveira, próximo à Campinas, apesar de dedivamente consertado, não deixou ainda sua condição original de buraco. Disse ele que tudo se prende ao asfalto utilizado no conserto da enorme cratera que se formou naquela avenida.

Como a usina que havia na ilha, que fabricava asfalto quente, foi embora - terminou a ponte nova - só restou usar o asfalto frio da Comcap. E os operários que fizeram a mistura cometeram um erro de cálculo, obtendo um asfalto de qualidade inferior. A consequência foi inevitável: dois dias depois de tapado, o buraco voltou.

Amorim prometeu, porém, que a Comcap irá proceder a novo conserto. Em breve...

Esgoto turístico

A Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, há muito tempo é o depósito de toda sorte de detritos, esgotos clandestinos, provocando, anualmente, uma grande mortandade de peixes, antes "inexplicável". Agora, anuncia-se o fim da morte dos peixes: já está funcionando uma rede de esgotos sanitário em volta da lagoa. Em vários pontos funcionam pequenas elevatórias que levam os detritos para o emissário de Ipanema.

Um estudo da Universidade de Lund, Suécia, sobre a mortandade dos peixes, deverá ser entregue até o final deste ano à secretaria de Obras do Rio. A aplicação das medidas propostas pelos cientistas suecos dependerá ainda de aprovação do governo do Estado.

Enquanto isso, continua a mortandade. Esta semana centenas de peixes apareceram boiando, mortos intoxicados pela poluição que os habitantes do Rio provocam.

Repercussões dos contratos de risco

- 1 A direção nacional do MDB divulgou nota oficial manifestando "seu repúdio frontal" aos contratos de risco à exploração de petróleo por empresas estrangeiras.
- 2 O Conselho Nacional de Petróleo divulgou ontem a tabela dos novos preços da gasolina e dos óleos combustíveis e diesel. Em Florianópolis a comum custará Cr\$ 3,22.
- 3 A Comissão Executiva da Arena deliberou ontem irrestrito apoio às medidas econômicas tomadas pelo presidente Ernesto Geisel, taxando-as de medidas corajosas e corretas.

O programa da viagem de Geisel a Cruz Alta

O presidente da República terá audiência com políticos, pecuaristas e assistirá a feira do gado. No dia seguinte participará do início simbólico da colheita do trigo

Brasília - O presidente Ernesto Geisel embarca hoje para Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, onde lançará uma campanha de aumento da produtividade agrícola, durante a abertura da Festa Nacional do Trigo, na companhia do Ministro da Agricultura, Alisson Paulinelli.

Chegando a Porto Alegre no fim da tarde, o chefe do Governo visitará o Hospital Nossa Senhora da Conceição, onde será inaugurado o novo ambulatório do INPS, e no domingo, seguirá viagem para Bagé, a fim de assistir a feira de gado local, além de manter contatos com pecuaristas.

O chefe do governo sairá de Brasília às 7h30m, fazendo escala para troca de aeronave em Santa Maria, antes de seguir para Cruz Alta. Após a inauguração da festa Nacional do Trigo e almoçar no clube Internacional, o presidente Geisel se deslocará para uma das maiores granjas da região, a fim de assistir ao início simbólico da colheita do trigo.

As 16 horas o chefe do Governo estará de volta à capital gaúcha, e após visitar o hospital Nossa Senhora da Conceição, com o ministro da Previdência Social, Nascimento e Silva, terá um jantar íntimo no Palácio Pinatini, onde ficará hospedado, apenas com o governador Sival Guazzelli, Dona Lucy Geisel e Amália Lucy acompanhando o presidente da República em sua viagem ao Sul.

Amanhã pela manhã o chefe do Governo viajará para Bagé em um Avro da FAB, para uma permanência de poucas horas, durante as quais assistirá a feira de gado local e manterá contatos com autoridades municipais, pecuaristas e representantes das classes produtoras.

O retorno a Brasília está previsto para o meio-dia, com escala em Porto Alegre para troca de aeronave.

Dasp redistribuirá o servidor não-optante

Os servidores que não optaram pelo regime da CLT serão redistribuídos e aproveitados em outros órgãos da administração pública federal. Instrução Normativa sobre o assunto deverá ser baixada esta semana pelo DASP. A informação foi dada pelo presidente da Associação dos Servidores Cívicos do Brasil, Darcy Daniel de Deus, visando a tranquilizar os 60 mil funcionários cedidos às fundações, empresas públicas e sociedades de economia mista, que não foram incluídos no Plano de Cargos de suas repartições de origem.

Só na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT) existem cerca de 15 mil servidores nesse caso - disse o presidente da ASCB, explicando que o diretor-geral do DASP, coronel Darcy Siqueira, baixou instrução de nº 36, em março deste ano, regulamentando a redistribuição desse pessoal. "Porém, as dúvidas continuam, tendo em vista que a inclusão desses funcionários em quadro suplementar não oferecerá os benefícios do Plano de Cargos".

MUITA VAGA

Quando só estavam aprovadas um quarto das lotações, somando cargos e empregos em número de 146.986, já se apresentavam 40.589 vagas. Agora, com a aprovação da lotação do INPS, e outros órgãos, os claros já se elevam a mais de 80 mil.

O DASP já comprovou a disposição de aproveitar todos os servidores não-optantes pelo regime da CLT. Há pouco, através de uma reciclagem, foram aproveitados no Ministério da Marinha vários telegrafistas, na função de agentes administrativos, supervisores de estiva, como agentes de transporte marítimo e fluvial; guardas portuários, como agentes portuários, isto é, aproveitamento em cargos semelhantes do novo Plano, mediante uma rápida reciclagem desses funcionários" - disse Darcy Daniel de Deus.

A força de trabalho do serviço público, segundo estatística elaborada pelo DASP, se compõe de 650.096 servidores ocupados nas administrações direta e indireta. Na direta, nos 16 Ministérios estão previstos 303.803 cargos e empregos, porém somente 239.179 estão ocupados, revelando a existência de 64.624 claros. Na administração indireta, o número de cargos e empregos vagos é bem maior: 124.954. Para 535.871 cargos e empregos, somente estão previstos 303.803 cargos e empregos, porém somente 239.624 claros. Na administração indireta, o número de cargos e empregos vagos é bem maior: 124.954. Para 535.871 cargos e empregos, somente estão em serviço 410.917 funcionários. Em ambas as administrações há uma evidência de vagas da ordem de 189.578 cargos e empregos.

Evidentemente que esses números - explica o presidente da ASCB - serão modificados com a aprovação das lotações, tendo em vista que muitos órgãos suprimiram ou criaram novos cargos. O fundamental é que todos, não-optantes ou funcionários que tiveram o seu cargo excluído da lotação, devam ser aproveitados. Além - concluiu - o coronel Darcy Siqueira afirma que "esse pessoal tem prioridade para ocupar os cargos de lotação nas cidades em que tenham residência fixada".

CFE institui redação nos exames supletivos

Brasília - Ao invés da obrigatoriedade da prova de redação no vestibular, o Conselho Federal de Educação decidiu ontem por unanimidade de votos, torná-la obrigatória nos exames supletivos, dos quais resulte a expedição de certificados de conclusão dos estudos de 1o, e 2o, graus.

Em relação ao concurso vestibular, as novas recomendações elaboradas pelo conselheiro Abgar Renault e aprovadas ontem, em caráter definitivo pelo CFE, determinam que se estabeleça a obrigatoriedade de uma prova desse gênero, com o caráter de diagnóstico, a qual deverá realizar-se no início do curso superior sob a responsabilidade e da própria instituição em que o estudante vier a matricular-se.

COBERTURAS HORIZONTAIS

Em cimento amianto para pronta entrega

- SANOCALHA 43-ATE 7,50m
- SANOCALHA BANDEJA-ATE 4,00m
- SANOCALHA 90-ATE 9,20m
- SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m
- TELHA MODULAR-ATE 3,70m

SANO S.A. indústria e comércio

SÃO PAULO - R. MARQUES DE ITU, 88 - 81 (011) 221-3300 - FLORIANÓPOLIS - R. ANITA GARIBALDI, 6 - 1 - GR. 1 E 2 - (0472) 22-3244 - JOINVILLE - R. 9 DE MARÇO, 337 - S/ 219 - 3989

Brasília - Em nota oficial lida ontem da tribuna da Câmara e do Senado pelos líderes Laerte Vieira e Franco Montoro, a comissão executiva nacional do MDB, após breve reunião reservada, manifestou "seu repúdio frontal" aos contratos de risco para exploração de petróleo por empresas estrangeiras, "com uma veemência que com toda a certeza é hoje de todo o povo brasileiro".

O presidente do partido, deputado Ulisses Guimarães, que seguiu para São Paulo logo após a reunião, só terça-feira pretendia falar sobre as medidas econômicas anteriormente anunciadas pelo general Geisel. Contudo, vários parlamentares, inclusive os do "grupo autêntico", comentaram que o MDB não poderia adiar a divulgação do seu ponto de vista, ainda mais diante da posição da direção da Arena, que ontem reiterou seu apoio ao governo. Daí a antecipação.

Ulisses Guimarães, por outro lado, não confirmou notícias segundo as quais o MDB poderia bater as portas do Supremo Tribunal Federal, questionando a constitucionalidade dos contratos de riscos. Coordenadores do "grupo autêntico", porém, disseram que a autorização a Petrobrás para firmar contratos de risco está sendo estudada, com vistas a uma possível ação judiciária - mandado de segurança ou ação popular.

Após a reunião, à tarde, a direção nacional do MDB, por unanimidade, aprovou longo documento sobre a atual situação nacional, no qual reitera o propósito do partido de continuar, "sem desalento, na defesa dos seus ideais democráticos e dos princípios contidos no seu programa".

A nota do MDB diz também que a recente visita do ministro da Fazenda aos Estados Unidos, a inesperada vinda do embaixador Roberto Campos, "a rapidez injustificável e todo o clima de pressão e desinformação que cercou a mudança de rumo da Petrobrás deixam entrever todo o jogo de forças que atuou no episódio".

TRECHOS DA NOTA

O governo, que tudo pode, que tem em suas mãos poderes iguais aos que tiveram os governos mais fortes de nossa história, dirigiu-se à Nação, através de seu chefe, o excelentíssimo senhor presidente da República, para expor a grave situação econômica em que se encontra o País, e anunciar as medidas que lhe pareceram adequadas a hora presente. A oposição sente-se no dever de vir também a público oferecer a sua visão dos fatos e a sua opinião sobre os meios de superá-los.

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

percentual que for economizado será significativo. O que poderá haver imediatamente é um decréscimo na taxa de crescimento desse consumo situado atualmente em torno de 8% por ano. Espera-se, com esse aumento, que a taxa de crescimento caia para 3%.

Sobre o problema da continuidade e da proteção aos óleos diesel e combustível, por serem derivados destinados a setores básicos da economia - indústria e transporte - os técnicos informaram que ela continuará, não em forma de subsídio como se fala, mas sim na gravação menor dos custos de sua produção. Exploraram que, no processamento de um barril de petróleo, as gasolinas participam com 50%, o óleo diesel com 35%, o combustível com 12%. O restante das despesas é distribuído pelos outros derivados.

Brasília - A partir de zero hora de hoje entram em vigor os novos preços para as gasolinas automotivas (comum e especial), óleo diesel e óleo combustível, divulgados ontem pelo Conselho Nacional de Petróleo. No Rio, o litro da comum custará Cr\$ 3,21 e da azul Cr\$ 4,00, em São Paulo, Cr\$ 3,24 para a comum e Cr\$ 4,03 para a especial. Em Brasília o consumidor vai pagar Cr\$ 3,22 por um litro de gasolina comum e, em Florianópolis a gasolina comum custará Cr\$ 3,22.

Embora o presidente Geisel tenha anunciado o aumento para a gasolina seria de 25 por cento, o Conselho Nacional de Petróleo gravou em 266 por cento o aumento da gasolina comum e 22 por cento o da gasolina especial. Para efeito de vários acordos nos componentes da estrutura de preços, Os óleos die-

Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

Brasília - Em nota oficial, a comissão executiva nacional da Arena disse ontem, após reunião reservada, que "os contratos de serviço, com cláusula de risco, com empresas privadas nacionais e estrangeiras, não ferem o monopólio estatal exercido pela Petrobrás, pois serão executados" no âmbito da empresa, sob sua jurisdição e pleno controle.

Segundo o documento, lido da tribuna da Câmara e do Senado pelos líderes do governo, a Arena "irá esclarecer a opinião pública sobre o sentido das medidas adotadas e estará mobilizada para não permitir que grupos políticos da oposição movidos por interesses eleitorais, sejam beneficiários das dificuldades por que passa o país".

TRECHOS DA NOTA

A nota, elaborada por Francelino Pereira, Petrólio Portela, José Bonifácio, Jarbas Passarinho e Prisco Viana, é a seguinte em trechos:

A Comissão Executiva Nacional da Aliança Renovadora Nacional, reunida na manhã de ontem com o fim de examinar as medidas adotadas pelo governo para enfrentar os problemas econômicos resultantes da nossa dependência externa de suprimento de petróleo, deliberou dar o irrestrito apoio da Arena ao eminente Presidente Ernesto Geisel pelo novo e vigoroso esforço para que não se detenha a marcha do desenvolvimento do país, através de elenco de providências de alto alcance no campo econômico nacional.

A procura de novas alternativas de fontes de combustível; a expansão da capacidade nacional na produção siderúrgica, de não-ferrosos, Petroquímicos, fertilizantes e defensivos agrícolas; o aumento da produção agrícola, inclusive no objetivo da auto-suficiência do trigo, representam, ao lado da redução das importações, sobretudo dos bens superfluos, providências sérias, capazes de, a curto prazo, atenuarem, com alguns sacrifícios, as repercussões da crise internacional na economia brasileira.

O Presidente da República soube dividir a carga desses sacrifícios, de sorte a que a maior parcela caísse sobre os ombros dos que podem mais. Assim e que o aumento de preço dos combustíveis e mínimo para o óleo diesel, que interesse aos transportes populares, a indústria e a produção de alimentos, e nenhuma arma o gás liquefeito, que é fundamental para a economia dos lares.

Os contratos de serviço, com cláusula de risco, com empresas privadas nacionais e estrangeiras, não ferem o monopólio estatal exercido pela Petrobrás, pois serão executados" no âmbito da empresa, sob sua jurisdição e pleno controle, "pois que se constituem em corajosa e correta decisão.

Beba leite. Leite faz bem.

PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os abalos do mercado financeiro mundial prenunciavam a depressão econômica já no fim da década de sessenta. A crise da libra e a crise do dólar foram os primeiros sintomas. Já em 1971, a crise do dólar não podia deixar mais dúvidas de que algo de grave no mundo financeiro estava por acontecer. No ano seguinte, os países produtores de petróleo iniciavam seus entendimentos e, em 1973, explodiram os preços ditados pela Opep.

A um governo previdente e responsável não era difícil perceber que os tempos exigiam a deflagração de grandes projetos na linha da substituição de importações. As oportunidades a explorar eram excelentes, desdidas vocações naturais localizadas na indústria siderúrgica, na fabricação de papel e celulose e na produção de fertilizantes, até as perspectivas menos fáceis, mas potencialmente muito mais ricas, relativas à indústria de máquinas e equipamentos pesados, cujo mercado interno crescia em ritmo bastante acentuado.

As oportunidades eram excelentes e a mobilização de recursos não teria sido difícil, já que a economia nacional crescia a taxas substancialmente elevadas, a custo de grandes sacrifícios para o povo e grandes benefícios para os ricos. Era a hora própria de lançar esses grandes projetos que hoje nos teriam livrado da absurda importação de mais de um bilhão de dólares de aço e de mais de mais de quatro bilhões de dólares de máquinas e equipamentos no corrente ano.

A oposição tudo denunciava com vigor e seu protesto se perdia no abafamento da censura, tudo o que vinha à luz eram as maravilhas do "milagre brasileiro". No que concerne ao petróleo a prioridade da prospecção em território nacional era relegada a segundo plano, com os recursos da Petrobrás desviados para outras atividades e para pesquisas em outros países. Nova falsa vitória do pragmatismo imediato.

Mas não era só o imediato que marcava a política econômica oficial. O engodo era outro componente de relevo, e a sustentação da mitologia dos 12 por cento de inflação em 1973, contra toda a claridade dos fatos reais, deixava a população estareçada e indefesa.

No tema específico da energia e do petróleo, o MDB defendeu medidas de contenção do consumo de gasolina, como instrumento de emergência capaz de estacionar, por um ou dois anos, o nível do gasto interno deste combustível, até a chegada dos primeiros reforços

Os novos preços

Capitais	Azul ou Diesel		Combustível
	A (comum)	especial	
	(Litro)	(Litro)	(Tonelada)
Porto Velho	3,20	-	1,53
Rio Branco	3,20	-	1,53
Manaus	3,20	-	1,53
Boa Vista	3,20	-	1,53
Belém	3,20	-	1,53
Macapá	3,20	-	1,53
São Luiz	3,20	-	1,53
Teresina	3,20	-	1,53
Fortaleza	3,20	-	1,30
Natal	3,20	-	1,53
João Pessoa	3,20	-	1,53
Recife	3,20	-	1,53
Maceió	3,20	-	1,53
Aracaju	3,20	-	1,53
B.Horizonte	3,23	4,02	1,54
Salvador	3,20	4,01	1,53
Vitória	3,20	-	1,53
Rio de Janeiro	3,21	4,00	1,53
São Paulo	3,24	4,03	1,54
Curitiba	3,25	-	1,56
Florianópolis	3,22	-	1,53
Porto Alegre	3,22	4,02	1,53
Cuiabá	3,51	-	1,83
Goiania	3,26	-	1,57
Brasília	3,22	-	1,54

OBS.: Nas capitais onde não constam os preços da gasolina azul e do óleo combustível o cálculo será feito tomando o preço dos derivados da base distribuidora acrescido mais a taxa do frete.

Depois do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, do cafezinho, do cigarro, beba um copo de leite.

PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA

COBERTURAS HORIZONTAIS

Em cimento amianto para pronta entrega

- SANOCALHA 43-ATE 7,50m
- SANOCALHA BANDEJA-ATE 4,00m
- SANOCALHA 90-ATE 9,20m
- SANOCALHA MEIO TUBO ATE 4,00m
- TELHA MODULAR-ATE 3,70m

SANO S.A. indústria e comércio

SÃO PAULO - R. MARQUES DE ITU, 88 - 81 (011) 221-3300 - FLORIANÓPOLIS - R. ANITA GARIBALDI, 6 - 1 - GR. 1 E 2 - (0472) 22-3244 - JOINVILLE - R. 9 DE MARÇO, 337 - S/ 219 - 3989

Correção monetária sobre o FGTS volta a ser contada por trimestre

Depósitos do Besc aumentam 71,29% e levam a maior capital

De 1o. de abril a 30 de setembro do corrente ano os depósitos do Banco do Estado de Santa Catarina alcançaram um aumento de 71,29%, representando o maior índice de crescimento em toda a sua existência.

Segundo porta-voz do Besc, "essa evolução é a maior atingida entre todos os bancos do País e traduz o trabalho da atual direção do grupo financeiro e a confiança do povo catarinense na instituição de crédito oficial do Estado".

De acordo com informações oficiais, os depósitos em 1o. de abril somavam Cr\$ 401,5 milhões, tendo o balancete de 30 de setembro acusado a cifra de Cr\$ 687,8 milhões, representando um aumento superior a Cr\$ 280 milhões num período de seis meses.

As aplicações tiveram um incremento, durante o mesmo período, da ordem de 34,75%.

— Esse crescimento — informou a mesma fonte, permitiu à diretoria do Besc realizar estudos que possibilitarão o aumento do seu capital social de Cr\$ 66 para Cr\$ 88 milhões, mediante bonificação de ações em valor de Cr\$ 11 milhões a serem distribuídas a seus atuais acionistas, ainda no corrente ano.

Empréstimo pecuário de Cr\$ 7,3 milhões para empresa do Vale

Foi assinado ontem um convênio entre a Agropecuária e Industrial Zink S/A, do município de Presidente Getúlio, e o Banco do Estado de Santa Catarina, no valor de Cr\$ 7.394.136,33. Representou a empresa beneficiada na assinatura do contrato, o Sr. Darcy Petkow, e o Besc, os diretores Renato John, José Barbosa Lima e Luiz Alberto de Cerqueira Cintra. Segundo o Sr. Renato John, trata-se do maior empréstimo pecuário industrial já concedido até hoje pelo Besc. O contrato foi assinado na presença do governador Konder Reis e do secretário da Agricultura, Victor Fontana.

Do financiamento, Cr\$ 6.632.362,34 são provenientes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, através do Programa de Operações Conjuntas, e Cr\$ 621.773,99 do Besc. Os recursos são destinados à modernização da indústria de frigorífico, de forma a atender às exigências do Dipoa — Departamento de Inspeção de Produtividade de Origem Animal e a fornecer investimento fixo e capital de giro, representando o aumento de produção; criação de 100 empregos diretos, incentivo ao fomento da suinocultura na região e desenvolvimento integrado do município.

Como empréstimo, a Agropecuária e Industrial Zink S/A aumentará o abate de bovinos, de 3.600 por ano, para 19.200, e de 5.000 suínos para 30.000. O representante da empresa, Darcy Petkow, por ocasião da assinatura do convênio, afirmou que "levarei este ato que representa um fato administrativo-empresarial, por seus efeitos, à classe empresarial da região, onde Governo/Empresa/ Instituição Financeira oficial se unem, no propósito comum de dar ao Estado condições necessárias ao fornecimento de sua economia".

Indústria de veículos ajusta a sua produção

O presidente do Sindicato da Indústria Automotobílica, Mário Garnero, ao comentar ontem, o pronunciamento do presidente Ernesto Geisel, disse que "navegará um ajuste da produção de veículos aos parâmetros da conjuntura econômica global, levando em conta a necessidade de economia de combustível e intensificando ao mesmo tempo nosso já significativo esquema de exportações, que atingirão ao final do ano a 350 milhões de dólares".

Enquanto isto, as indústrias automotobílicas, com a Ford, General Motors, Chrysler e Volkswagen, garantiam que continuarão no atual ritmo de produção, "pois a tendência do mercado nacional, é um crescimento no número de compradores; os outros países já passaram por fase semelhante, e suas indústrias evoluíram, por que vamos ser diferentes?".

Mário Garnero disse ainda que "é inegável a influência a se desencadear a partir da majoração dos combustíveis, mas ainda é cedo para avaliar sua amplitude. De qualquer maneira continuaremos trabalhando conscientes de nossas responsabilidades econômicas e, sobretudo sociais, norteados pelos resultados da conjuntura global daqui para a frente".

Reconheceu, entretanto, "quê se sacrificou couberam ao nosso setor, o nosso propósito é o de absorvê-los a um custo mínimo possível, em termos econômicos e sociais. Afinal, o apelo à compreensão feito pelo presidente da República teve sentido global".

— Em momentos decisivos como o que estamos vivendo a busca da unidade nacional constitui o único caminho a seguir, a despeito de eventuais dificuldades inerentes às decisões adotadas pelo governo. As providências anunciadas pelo presidente da República, antes de representarem um desalento, devem servir como estímulo vigoroso, para que o País, coeso e harmônico, possa continuar perseguindo seus objetivos permanentes".

Referente ao program do álcool, Mário Garnero assinalou que "mais uma vez renovamos nossa oferta de apoio e cooperação", lembrando os seguintes pontos: 1 — os veículos brasileiros são dotados de motores que podem, de imediato, aceitar misturas de combustível com até 15 por cento de álcool etílico, sem necessidade de qualquer modificação técnica. Ressalva apenas a exigência de que qualquer parcela da porcentagem de álcool adicionada à gasolina seja constante, tanto de um dia para outro, como de uma região para outra; 2 — para aceitar misturas com teor de álcool acima dos 15 por cento e até 25 por cento os motores terão que sofrer algumas modificações, a médio prazo. A indústria está apta a proceder a tais alterações.

Acrescentou que a indústria dispõe de detalhados estudos técnicos e econômicos a respeito da questão, estando pronta para cooperar com as instituições ligadas ao assunto. A respeito do programa álcool, Garnero destacou ainda seu elevado efeito multiplicador sobre a agricultura brasileira, ensejando a abertura de novas frentes de trabalho, com utilização intensiva de mão-de-obra, além de propiciar infusão tecnológica mediante os processos a serem usados pelas usinas envolvidas no processo produtivo.

A partir de 10 de janeiro de 1976 será restabelecida a contagem trimestral dos juros e da correção monetária nas contas vinculadas ao Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, segundo informou ontem, no XI Congresso Nacional de Bancos, Maurício Schulman, presidente do Banco Nacional de Habitação.

Disse que esse sistema é bastante satisfatório. Ele será compensado pelo recalculamento das transferências de tributos federais e outras arrecadações, já determinadas pelo Conselho Monetário Nacional, e a abolição dos "depósitos avulsos", ser regulamentado pelo próprio BNH.

Ainda no início de janeiro, o BNH começará a absorver as contas vinculadas, mantidas pela rede bancária, de contratos de trabalho extintos ou rescindidos há mais de 2 anos, e que somam 8 milhões de contas, ou seja, um terço das contas vinculadas em poder dos depositários.

A rescisão de contrato por justa causa, obriga o empresário a pagar ao optante, diretamente, os valores correspondentes aos depósitos no mês da rescisão, além de 10 por cento desses depósitos e da correção monetária e juros a ela vinculados.

O BNH vai instruir a rede bancária, com a edição de um manual de instruções destinado a melhorar a qualidade das informações prestadas aos bancos depositários sobre os depósitos devidos ao FGTS.

Reportou-se Schulman à criação do FGTS. No primeiro ano, o fundo arrecadou Cr\$ 600 milhões. Mas já em 74, esta arrecadação chegou a Cr\$ 9,7 bilhões, fechando o primeiro semestre deste ano com Cr\$ 6,8 bilhões, enquanto os saques dos empregados vem se situando em torno de 40 por cento.

Em depósito no BNH, ao término do primeiro semestre deste ano, os recursos disponíveis líquidos do FGTS totalizavam Cr\$ 39,7 bilhões dos quais Cr\$ 22 bilhões representavam a arrecadação menos os saques, Cr\$ 2,6 bilhões se traduziam por juros capitalizados e Cr\$ 15,1 bilhões, correspondiam à correção monetária creditada pelo BNH. Até fins de junho, os depósitos ascenderam a Cr\$ 47,4 bilhões, o que significa o hábito de poupar e a confiança do povo nos atos do governo, declarou Maurício Schulman.



A SOBERANA ACOMPANHANDO DESENVOLVIMENTO, INAUGURA NOVO SUPERMERCADO EM CAMPINAS

Os Supermercados A SOBERANA inauguraram, na noite da última quinta-feira, a sua quinta loja, localizada no bairro de Campinas, em São José, próximo ao ponto final do ônibus de Capoeiras.

O ato contou com a presença do prefeito de São José, Arnaldo Munchen de Souza e, ainda, do deputado estadual Homero Gomes; presidente da Câmara Municipal, Gecy Macedo Thives; Heitor Steiner, vice-presidente da Federação do Comércio do Estado de Santa Catarina e do presidente da Associação Comercial de Florianópolis, Osvaldo Moritz, além de grande número de empresários e convidados.

A INAUGURAÇÃO

A solenidade, presidida pelo Sr. Charles Edgar Moritz, Presidente da JOÃO MORITZ - IND. E COM. S/A, empresa proprietária dos Supermercados A SOBERANA, foi iniciada com bênção da nova loja.

Em seguida, o Sr. Charles Edgar Moritz, usou da palavra, dizendo: "Estamos agora em São José, nesta nossa nova casa e na qual será mantido o já tradicional padrão de nossos estabelecimentos que, desta forma, vêm prestar sua assistência à população de São José e das proximidades de Florianópolis".

E, mais adiante, ressaltou: "Vive hoje a nossa empresa um momento de intenso dinamismo e, assim como a recebi de meu pai, já há algum tempo atrás, é com satisfação que a estou passando a meu filho Osvaldo e a meu primo Eduardo, o que me é muito confortador, pois é a continuidade da ação iniciada pelos nossos antepassados vindos da Europa, como simples imigrantes, que deram algo de si pela comunidade, integrando-se, plenamente, na mesma".

Encerrando, o Sr. Charles Edgar Moritz reafirmou o propósito dos Supermercados A SOBERANA continuarem servindo à comunidade, e, concluiu agradecendo os presentes.

Continuando, o prefeito Arnaldo Munchen de Souza e o deputado Homero Gomes, foram convidados a

descer a fita simbólica, dando por inaugurada a nova casa.

Na oportunidade, o prefeito municipal de São José, disse da importância da inauguração da nova Loja de A SOBERANA para o município que, no momento, passa crescente desenvolvimento.

A LOJA

Localizada à rua Josué Di Bernardi, nas imediações do Ponto Final do ônibus de Capoeiras, conta a nova Loja de A SOBERANA com uma área construída de cerca de 500 metros quadrados, além de um amplo parque para estacionamento.

Ali são encontrados, aproximadamente, 13 mil artigos, desde os gêneros de primeira necessidade até sofisticadas bijuterias.



A Bolsa ontem (São Paulo)

Foram efetuados 2.335 negócios com 30.786.132 títulos e volume de Cr\$ 105.556.193,34, superior ao do período anterior. Entre as ações mais negociadas destacou-se PETROBRAS FP COUPON 15, com Cr\$ 46.988.740,00, apresentando 36,16% do movimento de operações à vista.

INDICE BOVESPA-PECHAMENTO		80 AÇÕES DO INDICE	
Anterior	: 2.254	10	subiram
Hoje	: 2.182	23	estáveis
Evoh.Perc.	: -3,2	37	baixaram
Obs.Pontos	: -72	00	a/fechamento anterior
		10	a/negócio hoje

MAIORES OSCILAÇÕES-PECHAMENTO					
AÇÕES EM ALTA		+ / OSC.	AÇÕES EM BAIXA		- / OSC.
PAUL F LUZ	OP BON	4,3	ED GULAS LTB	OP C/41	13,4
MESELA	PP	2,9	ERIOSSON	OP C/11	9,0
COPAS	PP C/06	2,8	PETROBRAS	ON	6,2
BRASIMET	OP C/07	2,4	BELOO MIN	OP	6,0
IND VILLARES	FPB C/08	2,2	CASA ANGIO	FP C/15	5,7

NEGÓCIOS REALIZADOS									
NOME DA COMPANHIA	TIPO	ABER	MIN	MAX	FECH	QUANT	OSC	%	
ACEBITA	OP	1,57	1,51	1,57	1,52	598.000	-	2,5	
AÇOS VILLARES	OP C/06	1,48	1,48	1,48	1,48	7.000	-		
AÇOS VILLARES	FPB C/06	2,42	2,42	2,45	2,42	182.000	-		
ALPARGATAS	OP C/27	2,88	2,83	2,88	2,83	115.000	-	1,7	
ALPARGATAS	PP C/27	2,55	2,55	2,55	2,55	224.000	-	0,3	
AMAZONIA	ON	0,82	0,80	0,82	0,81	37.000	-	1,2	
ANTACTICA	PP	1,00	1,00	1,00	1,00	3.000	-		
ARNO	PP C/27	2,10	2,10	2,10	2,10	48.000	-		
ARTEX	OP C/49	0,60	0,60	0,60	0,60	10.000	-		
ARTEX	PPA C/49	0,65	0,65	0,65	0,65	1.000	-		
BANDEIRANTES	PP	0,50	0,50	0,50	0,50	17.000	-	1,9	
BANDEIRANTES	ON	0,52	0,52	0,52	0,52	6.000	-		
BELGO MINEIRA	OP	4,08	3,85	4,08	3,85	835.000	-	6,0	
BRAD INVESTIMENTO	ON	1,05	1,05	1,05	1,05	20.000	-		
BRAD INVESTIMENTO	PN	1,05	1,05	1,05	1,05	22.000	-		
BRADESCO	ON	1,11	1,11	1,11	1,11	17.000	-		
BRADESCO	ON DIR	0,07	0,07	0,07	0,07	20.000	-		
BRADESCO	PN	1,06	1,06	1,06	1,06	144.000	+	0,9	
BRADESCO	PN DIR	0,06	0,06	0,06	0,06	115.000	+	20,0	
BRASMA	PP	1,65	1,65	1,65	1,65	52.000	-		
BRASIL	PP C/07	7,60	7,35	7,60	7,40	1.197.000	-	2,6	
BRASIL	ON	6,00	5,90	6,00	5,90	1.184.000	-	1,6	
CACIQUE	PP	0,88	0,85	0,88	0,86	81.000	-	2,2	
CASA ANGIO	OP C/15	1,60	1,53	1,60	1,53	284.000	-	3,1	
CASA ANGIO	PP C/15	1,30	1,30	1,30	1,30	5.000	-		
C.E.S.P.	PP C/12	0,66	0,64	0,66	0,65	409.000	-	2,9	
C.E.S.P.	PN	0,60	0,60	0,60	0,60	8.000	-		
CONSUL	FPB C/30	1,46	1,46	1,46	1,46	160.000	-	2,6	
CREMER	OP C/02	1,35	1,35	1,35	1,35	6.000	-		
DOCAS DE SANTOS	OP C/01	1,52	1,50	1,52	1,50	125.000	-	0,6	
ERIOSSON	OP C/11	1,10	1,00	1,10	1,00	307.000	-	9,0	
EST S PAULO	PP C/05	1,05	1,05	1,05	1,05	61.000	-	0,9	
EST S PAULO	ON	0,98	0,98	0,98	0,98	16.000	-		
EST S PAULO	PN	1,03	1,03	1,03	1,03	5.000	-		
EST S CATARINA	FPB C/02	0,68	0,65	0,68	0,65	40.000	-		
ESTRELA	OP C/69	1,13	1,13	1,13	1,13	1.000	-	1,7	
ESTRELA	PP C/69	1,35	1,35	1,35	1,35	21.000	-	2,8	
FORD BRASIL	OP C/01	1,10	1,10	1,10	1,10	14.000	-		
FUND TUPY	PP C/56	1,69	1,68	1,69	1,68	127.000	-	0,5	
IND HERING	OP C/23	0,92	0,92	0,92	0,92	2.000	-		
IND HERING	PPA C/23	1,02	1,00	1,02	1,00	81.000	-	1,9	
IND VILLARES	OP C/08	1,25	1,25	1,25	1,25	29.000	-	1,5	
IND VILLARES	FPB C/08	1,76	1,75	1,80	1,80	289.000	+	2,2	
ITAU BANCO	PP C/09	1,00	1,00	1,00	1,00	50.000	-		
ITAU BANCO	ON	1,25	1,25	1,25	1,25	4.000	-		
ITAU BANCO	PN	1,00	1,00	1,00	1,00	94.000	-		
LOJAS AMERICANAS	OP DIV	4,30	4,18	4,30	4,18	177.000	-	2,7	
MAQ PIRATINGA	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	49.000	-		
MESELA	PP	1,02	1,02	1,05	1,04	56.000	-	2,9	
MOINHO SANTISTA	OP C/41	1,46	1,40	1,46	1,42	247.000	-	0,6	
NORD BRASIL	ON	1,92	1,91	1,92	1,91	96.000	-	0,5	
PET IPIRANGA	PP	1,22	1,22	1,22	1,22	7.000	-	2,4	
PETROBRAS	PP C/15	5,10	4,65	5,25	4,70	9.763.000	-	4,6	
PETROBRAS	ON	3,30	3,00	3,30	3,00	888.000	-	6,2	
PIRELLI	PP	2,05	2,05	2,07	2,05	41.000	-		
PIRELLI	PP	2,02	2,00	2,02	2,00	22.000	-	0,9	
REAL	PP	0,80	0,80	0,80	0,80	27.000	-		
REAL	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	621.000	-		
REAL	PN	0,85	0,85	0,85	0,85	548.000	-		
REAL CIA INVEST	ON	0,85	0,85	0,85	0,85	10.000	-		
REAL CIA INVEST	PN	0,85	0,85	0,85	0,85	23.000	-		
REAL DE INVEST	ON	0,71	0,69	0,71	0,69	73.000	-	1,4	
REAL DE INVEST	PN	0,72	0,72	0,72	0,72	17.000	-		
SADIA CONCORDIA	OP C/12	1,70	1,70	1,70	1,70	10.000	-		
SADIA CONCORDIA	PP C/12	1,65	1,65	1,65	1,65	2.000	-	3,1	
SID NACIONAL	FPB	1,03	1,00	1,03	1,00	5.000	-	4,7	
SID RIOGRANDENSE	OP C/19	1,26	1,22	1,26	1,22	21.000	-	3,1	
SID RIOGRANDENSE	PP C/19	1,72	1,70	1,72	1,72	223.000	-	1,1	
SOUZA CRUZ	OP	2,62	2,60	2,62	2,60	65.000	-	1,8	
UNIBANCO	PP C/12	0,70	0,70	0,70	0,70	20.000	-	2,9	
UNIBANCO	PN	0,65	0,65	0,65	0,65	2.000	-		
VALE RIO DOCE	PP	3,00	2,82	3,00	2,85	760.000	-	5,0	
VARIG	PP	0,50	0,50	0,51	0,51	208.000	+	2,0	
LIGHT	OP C/19	1,00	0,99	1,00	0,99	117.000	-	1,0	
SID MANNESMANN	OP	3,68	3,68	3,70	3,70	170.000	-	2,6	
SID MANNESMANN	PP	3,00	3,00	3,00	3,00	8.000	-		

COTAÇÃO DE CÂMBIO

O Banco do Brasil operou o dólar ontem nas seguintes taxas:
 compra: Cr\$8,470 venda: Cr\$8,520

Dados fornecidos pela Bolsa de Florianópolis.

HOJE - NO CORUJÃO - LAGOA

Roda de Samba, com o famoso Grupo SAMBÃO 2.000

ANDRÉ MAYKOT & CIA.
 Endereço: Rua Dr. Fúlvio Aducci no. 1157 - Fone: 44-1788

Serras

Vá hoje mesmo conhecer os novos lançamentos de azulejos Eliane, nas cores da primavera em

PHILIPPI & CIA
 a casa do construtor

CENTRO - ESTREITO - BAL. CAMBORIÚ - TUBARÃO
 FONES: 44 - 1811 - 44 - 1790 - 44 - 1080

JOGOS ABERTOS

Desistências fazem CCO alterar programa para alojamentos

CHAPECÓ (Sucursal) - A Comissão Central Organizadora dos XVI JASC, fez algumas modificações quanto ao local de alojamento das delegações, na última quinta-feira, em vista da desistência já confirmada das delegações de Coronel Freitas e Orleães e especialmente para melhor acomodar a todos.

Foram desprezados todos os locais que não oferecessem plenas condições de alojar uma delegação e destinados aos municípios para a cidade de Xaxim.

Conforme o novo esquema da CCO as delegações hospedar-se-ão nos seguintes locais: Anchieta - EB Custódio de Campos (Xaxim); Balneário Camborí - GE Lara Ribas; Blumenau - Colégio São Francisco; Braço do Norte - GE Gomes Carneiro (Xaxim); Brusque - EB Zélia Scharff; Caçador - Penitenciária Agrícola; Concórdia - Hospital Psiquiátrico (alas D e F); Criciúma - Escola Básica Coronel Bertaso; Curitiba - Artesanato João Piltz; Florianópolis - Hospital Psiquiátrico; Indaial - II Batalhão da Polícia Militar; Ipumirim - GE Gomes Carneiro (Xaxim); Itajaí - Seminário (ala Fundeste); Itaporanga - Hospital Psiquiátrico; Jaraguá do Sul - GE André Vidal de Negreiros; Joaçaba - Hospital Psiquiátrico (ala E); Joinville - EB Marechal Bormann; Lages - EB Zélia Scharff; Mafra - EB Eurico da Costa Carvalho; Maravilha - em Maravilha; Palmitos - em Palmitos; Porto União - Escola Profissional; Rio do Sul - Colégio Bom Pastor; Rio Negrinho - APAE; São Bento do Sul - GE Palmiral; São Carlos - EB Vidal Ramos (Xaxim); São Francisco do Sul - GE José Mota Pires; São Joaquim - Pavilhão da EFAPI; São Lourenço do Oeste - EB Vidal Ramos (Xaxim); São Ludgero - EB Gomes Carneiro (Xaxim); Saudades - em Saudades; Siderópolis - EB Coronel Bertaso; Timbó - Hospital Psiquiátrico (ala H); Tubarão - Seminário; Videira - Grupo Escola da Cordilheira Alta; Xanxerê (na mesma) e Xaxim (na mesma).

Quem não se inscrever até quarta será eliminado

CHAPECÓ (Sucursal) - Terça-feira, 14 de outubro, é o prazo máximo que a CCO concederá para as delegações apresentarem a inscrição individual dos atletas, conforme informou na última quinta-feira, o presidente Gumercindo Putti.

Putti disse compreender as dificuldades enfrentadas por diversos municípios, concedendo maior prazo. Mas também não pode admitir que as delegações façam suas inscrições um dia antes de iniciar as competições. "Isto iria tumultuar de mais e impossibilitar o protocolo das inscrições".

Até o fim da tarde de quinta-feira, onze municípios ainda não tinham apresentado suas inscrições: Criciúma, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Lages, São Carlos, São Francisco do Sul, Timbó, Tubarão, Videira e Xanxerê. A maioria dos inscritos, representam as mais importantes delegações do Estado. Alguns, como é o caso de Florianópolis, mandaram comunicação à CCO, confirmando a participação, porém, solicitando um prazo para inscrição - Florianópolis, provavelmente virá dia 13 a Chapecó para completar a inscrição. Outras delegações sequer se manifestaram, e depois de terça-feira serão considerados desistentes.

Síntese

VOLEIBOL

Está sendo disputado neste fim de semana em Florianópolis, com jogos no ginásio da Secretaria da Educação, em Capoeiras, o segundo turno do Campeonato Estadual de Voleibol Adulto. O certame começou a ser disputado na noite de ontem e tem prosseguimento hoje, às 19 horas, com os seguintes jogos: Instituto Estadual de Educação x Bandeirante, de Brusque, no feminino.; Comerciário de Criciúma x Ginástico, de Joinville, no masculino e IEE x Bandeirante, no masculino. As partidas de amanhã iniciam às 8 horas, com Bandeirante x Ginástico, no feminino; Bandeirante x Ginástico no masculino e IEE x Comerciário no masculino.

O estadual de voleibol será disputado também na cidade de Concórdia, com jogos iniciando às 20 horas. Jogam Chapecoense x Joaçaba, no feminino, e Chapecoense x Joaçaba, no masculino. A rodada de amanhã começa às 8 horas com Sadiá x Joaçaba, no feminino, e Sadiá x Joaçaba, no masculino. Em Lages, às 9h30m - Juventus x Vasto Verde, no feminino e às 20 horas, Caça e Tiro x Vasto Verde, no feminino e Juventus x Vasto Verde no masculino.

MEDICINA/PAN

O sétimo Congresso de Medicina Desportiva do Pan-Americano iniciou a sua reunião, que transcorrerá paralelamente aos Jogos Pan-Americanos, visan-

do a difusão da prática de exercícios físicos como forma de melhorar a saúde do homem. O médico Ismael Zurita, secretário geral do Congresso, afirmou, no discurso inaugural, que é necessário acostumar a juventude as regras de saúde, desenvolver campanha contra a inércia física e a obesidade e combater as tensões criadas pela vida nas grandes cidades.

FUTEBOL/PAN

Brasil e México figuram entre os quatro favoritos para a final de futebol dos VII Jogos Pan-Americanos, porém, para os comentaristas comentaristas esportivos, o duelo principal será entre Argentina e Uruguai. Entre as 14 equipes que participarão em futebol, estes quatro países certamente estarão entre os finalistas, porém Costa Rica e Bolívia poderiam ser surpresas.

MEDALHAS/PAN

Um total de 1996 medalhas foram disputadas nos seis Jogos Pan-Americanos disputados até esta data. O maior número delas foi conquistado pelos Estados Unidos, num total de 1.053. Os norte-americanos ganharam 572 medalhas de ouro, 345 de prata e 136 de bronze. Em Cali, na Colômbia, há quatro anos, obtiveram 218 medalhas: 105 de ouro, 74 de prata e 39 de bronze. Os norte-americanos foram superados em provas de velocidade em Cali pelo corredor jamaicano Donald Quarry, vencedor dos 100

e 200 metros rasos. Com a ausência de Quarry este ano, a luta deverá ser entre o norte-americano Bill Collins e o cubano Silvio Leonard.

IATISMO

Dois Campeonatos Estaduais de Vela terão continuidade na bala sul, em Florianópolis, neste final de semana. Esta tarde e amanhã pela manhã será disputado estadual da Classe Optimist, reunindo velejadores da Flotilha Roberto Bueno, de Florianópolis, e de Joinville. O certame está sendo liderado por Saul Damiani Filho, da capital.

Para amanhã está programada também duas regatas da Classe Hobbie-Cat, válidas pelo campeonato estadual, que está sendo liderado pelo joinvilense Carlos Bruns. A exemplo do Optimist, o Hobbie-Cat vai reunir iatistas de Florianópolis e Joinville.

BASQUETE/PAN

O Brasil poderá ganhar a medalha de ouro de basquetebol masculino nos Jogos Pan-Americanos, opinou o técnico portorriquenho Adolfo Porrata. Para ele, os brasileiros têm uma grande equipe e poderão chegar ao título facilmente, já que os Estados Unidos são uma incógnita. Porrata assegurou que Porto Rico possui jogadores de elevada estatura e grande mobilidade e a equipe buscará, acima de tudo, conseguir classificação para as olimpíadas.

INTERIOR

Incentivo tem dois jogos hoje: Itajaí e Joinville

Itajaí (Sucursal) - Marcflio Dias e Palmeiras jogam hoje às 15 horas no estádio do Clube Náutico Almirante Barroso, partida antecipada, visando com isso fugir a concorrência do jogo Figueirense e Tiradentes. A antecipação do jogo foi acertada ontem entre os presidentes, Neri Paulo de Souza, do Marcflio Dias e Melchior Barbieri, do Palmeiras. O encontro será realizado às 15 horas no campo do Almirante Barroso, cedido por sua direção, pois o estádio Dr. Hercílio Luz está em reformas. O técnico Bernardino Maia, do Marcflio Dias, depois do treino recreativo de ontem anunciou o time que sairá jogando: Celso, Wilson, Reginaldo, Nico e Raul; Izalto e Rubens; Natalino, Wilmar (Idésio) Beto (Sérgio Mafra) e Hercílio. O juiz será Roldão Tomé de Borja Netto.

O jogo de hoje entre Marcflio Dias e Palmeiras, de Blumenau, será de portões abertos, o estádio do Clube Náutico Almirante Barroso está com seu alambrado em reformas, por isso os marcflistas decidiram que o jogo será de portões abertos. Entre-

tanto, caso alguns torcedores desejem ajudar o clube poderão depositar seus donativos (qualquer importância, em uma urna que será colocada na entrada do campo).

JOINVILLE

Com arbitragem de José Melo, América e Carlos Renaux jogam hoje à tarde pelo Torneio Incentivo, às 16 horas, no estádio Olímpico. João Lima escalou o América com Renato; Djalma, Dilton, Expedito e Nelinho; Jorge Cancelier, Valdir e Samara; Joceli, Tonho e Linha.

Amanhã, no estádio Ernesto Schlem Sobrinho, o Caxias vai comemorar seu 550. aniversário jogando contra o Avaf. Os dirigentes do Caxias esperam uma arrecadação acima de 50 mil cruzeiros por o time está invicto há cinco partidas. Piava está machucado e não participou dos trabalhos da semana, orientados por Hélio Pimental, que escalou o Caxias com Jorge; Silvinho, Pompeu, Paulinho e Nilo; Beto e Fontan; Ferreira, Zequinha, Dirmael e Miosés.

Presidente do América pediu demissão por causa da crise

Joinville (Sucursal) - Diretores e alguns conselheiros do América voltaram a se reunir na noite de quinta-feira, na sede do clube com o objetivo de apreciar problemas relacionados com a crise que está afetando a agremiação. A comissão formada pelos conselheiros Antonio Elisio, Amauri Piazeira e Romeu Corrêa apresentou o depoimento dos atletas datilografado e em seguida foi feita a leitura pelo secretário. Todos foram unânimes em afirmar que a decisão tomada sexta-feira última, aconteceu tão somente por falta de diálogo com o presidente, que inclusive, segundo os atletas, negou-se a comparecer no estádio para uma reunião, com que não concordou Mauri Corrêa da Silva, afirmando que afazeres profissionais o impossibilitam chegar ao estádio naquele dia. Porém no sábado, lá esteve e conversou com os jogadores e estes negaram-se a viajar a Itajaí para jogar contra o Marcflio Dias. João Lima, chamado para depor na reunião disse que não entendia a alegação dos atletas por falta de diálogo, acrescentando que o presidente sempre foi ao estádio. Talvez, eles queriam se basear que às vezes não tinham material para treino e quem sabe até uma revolta por falta de dinheiro, o que é mais provável. Em-

seguida o presidente Mauri Corrêa fez uso da palavra, reconhecendo ter errado. Porém afirmou convicto de que ele não pode ser culpado pela crise, mas diante das declarações dos atletas todos contra si, e para não prejudicar o América, colocou o seu cargo à disposição do Conselho Deliberativo. Membros da reunião não aceitaram a decisão do presidente e este, por sua vez, declarou que vai oficializar o presidente do Conselho, pois reconhece que não tem mais condições de continuar no cargo. Diante disso, o capitão Amandus Bachtold, determinou que será convocada uma assembléia geral extraordinária para a próxima quinta-feira, para conselheiros apreciarem a carta de pedido de demissão do presidente administrativo. Antes disso, na terça-feira, vai acontecer reunião da diretoria para apreciação de contas da atual gestão.



ela estará sempre com você

Nos momentos mais decisivos do Campeonato Brasileiro ela estará sempre junto de você. Nos lances mais importantes. Nas jogadas mais sensacionais, a RADIO GUARUJA acompanhará a bola e lhe



oferecerá as sensações e todas as grandes emoções do Campeonato Brasileiro. RADIO GUARUJA sempre com a bola. E sempre bem perto de você

FIGUEIRENSE x TIRADENTES
Patrocínio: Emedaux e João Vieira & Cia Ltda.

O FIGUEIRA CHEGOU LÁ...

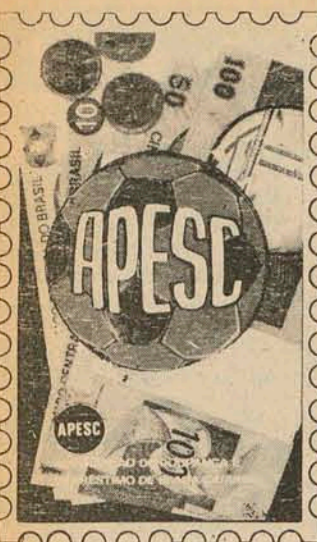


... e agora chegou a sua vez de colaborar com o representante de Santa Catarina no Nacional. Compre hoje mesmo a Revista do Figueirense. Tudo sobre o maior clube de Santa Catarina.

FIGUEIRA, Edição Nacional/75
Em todas as bancas de Florianópolis e na Secretaria do Figueirense.
Em Chapecó, Lages, Joaçaba, Rio do Sul, Blumenau, Itajaí, Brusque, Joinville, Tubarão em Criciúma nos escritórios do jornal O ESTADO.



Figueira, edição nacional 75

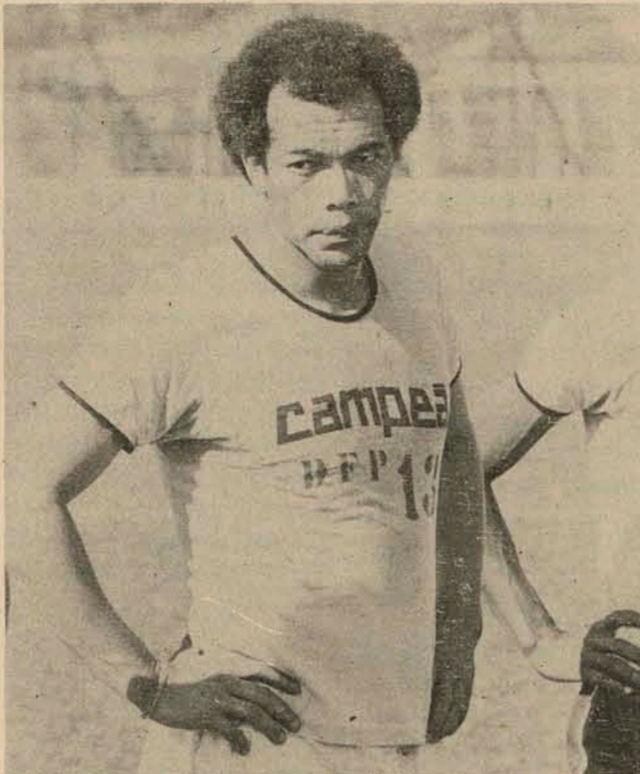


Figueirense x Tiradentes

A contratação de Mário José é a maior novidade do Figueirense nesta véspera de sua segunda partida pela fase semifinal do brasileiro. Para a definição do time o treinador precisa esperar a recuperação de Volmir, que está com estiramento muscular. Mas ele deve ganhar condições de jogo. O Tiradentes chegou ontem e treina hoje à tarde, com Castilho sendo obrigado a chamar mais um jogador em Terezina, pelas expulsões do Rio



A contratação aconteceu pela manhã de ontem



Estiramento muscular, um problema para a escalação de Volmir.

Mário José agora está no Figueirense

Causando surpresa a todos, torcida e muita gente do próprio clube, o Figueirense começou ontem a fazer contratações de novos jogadores. À tarde, depois de muitas horas de negociações, foi contratado Mário José, zagueiro do Internacional de Lages, e que todos esperavam que fosse para o Avaí. Novas contratações deverão ainda ser anunciadas nas próximas horas para as posições de meia-cancha e ponta-de-lança.

Assim, o Figueirense reforça-se para o Nacional, embora os contratos estejam sendo feitos nos níveis salariais dos jogadores para o estadual. Segundo a direção do clube, "eventualmente os jogadores poderão ser utilizados no Nacional, embora o objetivo primeiro seja conseguir gente para o Estadual de 76".

DISCUSSÕES E ACERTO

A etapa final da compra do passe de Mário José começou ontem às oito horas da manhã, depois de três dias consecutivos de negociações feitas por representantes do Figueirense e do Inter, em Lages. Essas negociações começaram na terça-feira, por intermédio de Evilásio Kaon. Este entrou em contato com a direção do clube lageano naquele dia, depois de frustradas as negociações que o clube desenvolvia com o Avaí. A partir de então, tudo se acertou para o negócio ser fechado na tarde de ontem.

Pela manhã, Mário José, acompanhado por Boanerges Ávila, vice-presidente de Finanças do Internacional, esteve primeiro com Duimense Paula Ribeiro, depois com Jarém Araújo. Nada ficou acertado, pois as pretensões do jogador não coincidiam com as intenções do clube. Mário José pleiteava 10 mil cruzeiros de luvas, mais três mil mensais por contrato de um ano. O Figueirense não queria pagar luvas, e oferecia dois mil mensais.

Para decidir o assunto das novas contratações, conforme havia sido pré-estabelecido, foi realizada uma reunião da diretoria do Figueirense — que ocorreu no restaurante do clube, ontem à hora do almoço.

À tarde, novamente procurado, Jarém Araújo reafirmou as intenções do clube. O jogador baixara as luvas pedidas para três mil, e permanecia intransigente no salário. Muitos telefonemas foram trocados por Jarém com diversos diretores. E às 15:30hs, chegava-se a um acordo: dois mil e quinhentos cruzeiros mensais, entre luvas e ordenados. Satisfeito, o jogador, ainda acompanhado de Boanerges Ávila voltou ao escritório de Duimense, e assinou contrato por um ano. Ontem mesmo viajou de volta para Lages, e segunda deve-se apresentar no Scarpelli.

De clube para clube, o negócio estava acertado há algum tempo: 20 mil cruzeiros pelo passe do atleta, à vista e em dinheiro. Explicou Boanerges que o negócio com o Avaí não foi feito por ser inviável: "eles ofereciam jogadores em troca e promissórias — nos queríamos dinheiro vivo, e a solução foi fazer o negócio com o Figueirense mesmo".

Segundo o Vice-Presidente de Finanças do Inter, as vendas de Mário José, de Parraga, de Luiz Antônio (goleiro, que está fazendo testes no América de Rio Preto, SP), devem-se "à necessidade do clube equilibrar seu orçamento — este Torneio Incentivo só vai dar prejuízos". Quanto aos

problemas para montar um time para o campeonato de 76, sua resposta foi: "vai ser bravo, mas fazer o que?" e uma sacudida de ombros.

E Mário José Moura, 25 anos, solteiro, ex-jogador do Barroso, São Bento de Sorocaba, Portuguesa Santista, do Bento Gonçalves e Internacional de Lages, tornou-se o primeiro jogador contratado pelo Figueirense neste Brasileiro. Disse que sempre teve vontade de jogar na capital, "onde o jogador aparece mais" e estar um pouco fora de forma, mas que em poucos dias pode recuperar sua "melhor forma".

Segundo José Mauro da Costa Ortega, novas contratações deverão ser anunciadas até segunda-feira. Seriam conseguidos jogadores "de preferência daqui do Estado mesmo", em bases semelhantes às do negócio de ontem.

Adiantou o presidente (aparentemente muito satisfeito), que com esses jogadores, o time estaria "convenientemente reforçado para esta etapa do Brasileiro". Não anunciou os nomes dos possíveis atletas a serem conseguidos "para não atrapalhar as negociações que estão sendo feitas".

Definição depende só da recuperação de Volmir

Para o jogo de amanhã, o Figueirense não fugiu ao seu esquema habitual de preparação. Ontem à tarde os jogadores fizeram ginástica, corrida, exercícios de impulsão e chutes a gol; hoje, às 9hs, ainda sob o comando de Iberê Rosa, fazem um recreativo leve.

O preparador está muito satisfeito com o rendimento dos jogadores. Segundo ele, "todos tem suportado as viagens, mudanças de clima, de alimentação, sem problemas". Classificou as críticas que há algum tempo foram feitas a seu trabalho de "precipitadas e infundadas, pois os resultados estão à vista de todos".

Quanto aos jogadores, depois do treino foram dispensados e deveriam se concentrar às 22 horas ou um pouco mais tarde: ontem casou-se Luiz Everton e todos foram prestigiar o companheiro.

Volmir, Nelson e Nilson, eram os únicos a apresentar problemas médicos. O primeiro, com distensão na co-

xa esquerda, estava fazendo tratamento intensivo, que prosseguirá hoje — e Cláudio Bley ainda não podia prever sua recuperação para amanhã. Nilson estava com assadura na virilha direita quase boa, mas ainda recebeu tratamento. E Nilson alegou dores nas costas, mas deve estar bom amanhã, bem como Nelson. Volmir, só hoje terá sua condição definida.

Estavam relacionados para concentrar-se Nilson; Pinga, Nelson, Almeida e Casagrande; Dito Cola, Sérgio Lopes e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Volmir (devem formar o time de amanhã); Moacir, Orcina, Zé Carlos, Baio e Jorge Luiz (este, pela primeira vez neste brasileiro).

O time que entra em campo deve ser o mesmo que vem vencendo, e se houver mudanças, será com a safada de Volmir. Cláudio Bley não garantiu sua recuperação, embora acredite que isso possa ocorrer ainda para o jogo de amanhã.

Tiradentes e futebol brasileiro, assunto de Castilho



"Meu time é enjoado e tinhoso"

Com uma hora de atraso e reclamando muito da baixa temperatura, a delegação do Tiradentes desembarcou às 15h40m de ontem no aeroporto Hercílio Luz, seguindo após para o hotel Swenson onde está concentrada. Mas as reclamações não eram apenas para o tempo ruim. Elas estavam reservadas especialmente para a arbitragem de Hélio Cosso, no jogo de quinta-feira à noite contra o Vasco. Todos reclamaram do juiz, até com certa violência. Apenas o treinador Castilho foi mais ponderado, mas também não perdoou o comportamento do árbitro.

— Realmente aquele juiz acabou com o Tiradentes, marcando um pênalti inexistente e expulsando dois jogadores nosso, sem motivos, fatos inclusive reconhecidos pela própria imprensa do Rio de Janeiro. Como não bastasse isso tudo, ele ainda me expulsou de campo. Acho que eles não esperavam que o Tiradentes engrossasse o jogo. Nosso time jogou bem e garanto que senão fosse a arbitragem, teríamos vencido a partida.

Depois de comentar que não conhece o atual time do Figueirense, "a única coisa que sei é que está fazendo muito sucesso, pois vencer o Bahia em Salvador e o Coritiba em Curitiba não é fácil. Isto o credencia muito para o jogo contra o Tiradentes", e que não tem nenhum esquema especial para o jogo de amanhã "é evidente que se tivesse não iria falar nada, mas não temos nada de especial". Castilho falou um pouco do seu time e da sua campanha no atual campeonato brasileiro.

— Estou pela terceira vez no Tiradentes e agora nesta fase, apenas 40 dias mais ou menos, pois entrei antes do Nacional, depois de ter recusado boa proposta do Fortaleza. Antes dirigia o Paissandu e quando voltei para o Tiradentes, me propus a fazer um trabalho a quase imediato. Nossa primeira meta, foi a classificação sem gastar muito dinheiro, o que conseguimos. Não fizemos grandes contratações, não temos jogadores caros e resolvemos valorizar mais o pessoal da casa. Esta política, mais modesta e econômica, felizmente deu e está dando certo. Por isso, nossa meta agora é fazer apenas uma boa campanha na semi-final, pois sabemos que a classificação será muito difícil.

Após providenciar a programação para hoje e a colocação de toda a bagagem no ônibus especial, Castilho, bastante experiente em campeonatos nacionais, comentou sobre a organização do atual.

— Acho que este ano a CBD acertou em

cheio. Gostei muito da confecção do regulamento, interessante e bastante inteligente, principalmente pela permanência dos desclassificados num campeonato paralelo. Só achei foi um pouco injusta a tabela para o Tiradentes nesta fase semi-final, pois logo de cara pegamos três partidas difíceis fora de casa. Jogamos com o Vasco na quinta, em seguida contra o Figueirense e depois ainda vamos a Porto Alegre pegar o Internacional. É brabo.

Castilho só não concordou quando foi analisado o atual campeonato brasileiro. Acho que o Vasco, São Paulo, Internacional, Cruzeiro, Flamengo, América do Rio, Atlético Mineiro e Palmeiras estão acima dos demais, pois são bem superiores. Na segunda categoria, eu classifico o Tiradentes, o Figueirense, Bahia e o Sport, mesmo com as grandes estrelas que possui. Os outros são boas equipes apenas.

E pelo fato do Tiradentes não ser uma grande equipe, pelo menos no conceito do seu treinador, é que as ausências de Vicentinho e Joel contra o Vasco, aos 27 e 44 minutos da fase final, farão falta ao time. Para tentar solucionar o problema, ontem mesmo Castilho, por telefone, mandou que Ubiramir viesse de Piauí, já para jogar amanhã, pois não tem um substituto na delegação, para o lugar de Vicentinho (ex-Fla), ele já optou por Roberval. Mas a definição do time só acontecerá esta tarde, depois do treino e depois da chegada de Ubiramir pela Transbrasil. Antes deste treino, Castilho afirmou que não pode escalar oficialmente a equipe, mas adiantou que a provável é com Jorge Hipólito; Ivã Lopes, Ivã Limeira, Maurício e Bitonho; Ubiramir e Gessê; Roberval, Sima, Nivaldo e Derivaldo.

Antes de embarcar no ônibus que levou a delegação para o hotel, Castilho, que já esteve em Florianópolis dirigindo o Vitória em 73, fez o último conceito sobre o Tiradentes.

— Estou dirigindo o Tiradentes pela terceira vez e acho que é até desagradável dizer em qual época o time era melhor. Pelo aspecto técnico, posso garantir que o Tiradentes de 74 era superior, mas na prática e pelo futebol conjunto que está jogando, o atual é o melhor time, embora muitos garantam que o de 73 era o melhor. A verdade de tudo isso, é que o futebol em todo o Brasil está evoluindo, inclusive no Piauí e não foi por caso que o Tiradentes se classificou pela terceira vez. É um timinho enjoado e tinhoso.

Mais alterações na tabela

Rio — São as seguintes as modificações introduzidas pela CBD nos jogos da tabela dos vencedores.

Inversão de mando de campo: Cruzeiro x Esporte Clube Recife — do Mineirão para a Ilha do Retiro no mesmo dia, local e hora. Esporte Clube Recife x Atlético Mineiro — do estádio da Ilha do Retiro para o Mineirão no mesmo dia, local e hora.

Portuguesa de Desportos x Goiânia — de Goiás para o Parque Antártica no mesmo dia, local e hora. Portuguesa de Desportos x Vitória — da Fonte Nova, em Salvador, para o Parque Antártica no mesmo dia, local e hora.

Foram transferidas as datas dos seguintes jogos: Esporte Clube Recife x América RJ — de 23/10 para 22/10/75.

Santa Cruz x Fluminense — de 29/10 par/10/75. Foram transferidos os horários dos seguintes jogos: América RJ x Santa Cruz — de 19h15min para as 15 horas.

Fluminense x Esporte Clube Recife — de 21h15min para as 17 horas.

Fluminense contra o Grêmio hoje

Rio — Depois da derrota para o São Paulo, apesar de fazer sua melhor exibição neste campeonato nacional, o Fluminense enfrentará o Grêmio, hoje as 17 horas no Maracanã, cuja equipe vem de uma vitória de 4 a 0 sobre o Remo. O juiz será Romualdo Arpi Filho, auxiliado por Jarbas de Castro Pedra e Alceu Conrado. Os times estão assim escalados: Fluminense — Roberto, Toninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Rivelino e Paulo Cesar; Gil, Cafuringa, Manfrini e Mário Cesar; Grêmio — Piacco, Celso, Anчета, Beto e Bolívar; Iura, Caccu e Neca; Zequinha, Tarciso e Nenê.

Lateral

Interessante a maneira como foi e serão feitos os contratos de novos jogadores no Figueirense. Mário José foi contratado em bases de campeonato estadual, "mas eventualmente poderá jogar nesta Brasileiro". O mesmo deverá acontecer com outros atletas a serem conseguidos pelo Figueirense. Segundo Duimense de Paula Ribeiro, "o Mário José deverá ter condições de jogo para a próxima quarta-feira contra o Corinthians, pois pretendemos ter o protocolo da CBD antes das 18 horas de segunda-feira, conforme o regulamento daquela entidade. A pressão foi classificada de "normal".

Mas as coisas podem estar acontecendo de maneira diversa da anunciada. Mário José fez um contrato em bases bem menores do que pretendia, e ainda saiu bastante satisfeito. Será que é só pela possibilidade de atuar neste Nacional, que ele, a exemplo de muitos jogadores, classifica de "vitrine"? Ou haveria acertos paralelos?

A CBD divulgou a nova tabela da chave dos perdedores que ficou sendo a seguinte:

Dia 18/10 — grupo 5: Portuguesa x Vitória, no Parque Antártica, às 21 horas; dia 19/10 — grupo 3: Fortaleza x Moto (17h), Rio Negro x Comercial (16h); grupo 5: Campinense x Goiânia e Sergipe x Santos, ambos às 16h; dia 22/10 — grupo 3: Rio Negro x Botafogo (21h) e Comercial x Fortaleza (20h30min); grupo 5: Santos x Goiânia, Campinense x Portuguesa e Vitória x Sergipe, todos às 21 horas; dia 23/10 — grupo 4: América (MG) x Paissandu às 21 horas; 25/10 — grupo 3: Fortaleza x Rio Negro (21h); grupo 5: Portuguesa x Goiânia, no Parque Antártica (21h); grupo 6: Ceub x Desportiva (18h) e Bahia x Americano, às 21h; dia 26/10 — grupo 3: Moto x Botafogo (17h); grupo 4: Nacional x Atlético (PR), às 16h; grupo 5: Ceará x América (MG), às 17h e Sergipe x Campinense às 16h; grupo 6: Vitória x Santos e CSA x Náutico às 16h; dia 28/10: grupo 6 — Náutico x América (MG), às 21 horas; dia 29/10 — grupo 3: Moto x Rio Negro; grupo 5: Goiânia x Sergipe, Vitória x Campinense e Santos x Portuguesa; grupo 6: Desportiva x Bahia e CSA x Ceub, todos estes jogos às 21 horas; dia 30/10 — grupo 3:

Botafogo x Comercial (21h15min); grupo 4: Paissandu x Atlético (PR) e Ceará x Nacional, ambos às 21h; dia 1/11 — grupo 5: Goiânia x Vitória, Portuguesa x Sergipe e Santos x Campinense, às 21h; grupo 6: Ceub x Americano (18h); 2/11 — grupo 4: América (MG) x Nacional, às 17h; grupo 6: Desportiva x CSA e Bahia x Náutico, às 16h; dia 5/11 — grupo 3: Botafogo x Fortaleza (21h30min) e Comercial x Moto Clube, às 20 horas e 30 minutos, no Pedro Pedrossian; grupo 4: Atlético (PR) x Ceará (21h); grupo 6: Náutico x Desportiva, Americano x CSA e Ceub x Bahia, às 21 horas; dia 9/11 — grupo 4: Atlético (PR) x América (MG) e Nacional x Paissandu, às 16 horas; grupo 6: Bahia x CSA, Náutico x Ceub e Americano x Desportiva, todos às 16 horas.

Obs: o mando de campo é do time que vem na frente.

VÁ VIBRAR, TORCER E GRITAR COM O FIGUEIRENSE NO NACIONAL.

APESC

CADERNETA DE POUPANÇA



Vereador desliga-se do MDB e renuncia à Câmara de Chapecó

Chapecó (Sucursal) O vereador Emídio Batistello do MDB, apresentou na sessão da última quinta-feira da Câmara Municipal a sua renúncia, desligando-se definitivamente do seu partido.

O vereador disse na ocasião que "os motivos de minha renúncia ainda guardo em silêncio" e que seu afastamento seria temporário. "Mesmo afastado desta Casa Legislativa - acrescentou - continuarei dando as melhores de minhas atenções aos eleitores do MDB e ARENA que me conduziram e me mantiveram há quinze anos neste cargo".

Por indicação do diretor municipal do MDB, assu-

miu a liderança da bancada na Câmara o vereador Luiz Antônio Preto, dizendo na oportunidade que "as portas do meu partido e desta Casa Legislativa estarão sempre abertas ao Sr. Emídio Batistello, que embora deixando a vereança continua amigo de todos nós".

Disse ainda que "as razões que o levaram a renunciar ao mandato e ao próprio partido deverão ser julgadas por si mesmo que as conhece melhor do que ninguém".

Na mesma sessão da Câmara foi empossado o primeiro suplente do Movimento Democrático Brasileiro, vereador Dórico da Silva.

Fontana garante para o interior centros de abastecimento

Joinville (Sucursal) - Falando aos agricultores do Norte do Estado no auditório do Sesi, em Joinville, o Secretário Victor Fontana, da Agricultura, informou que o Governo do Estado está disposto a implantar no interior centros de abastecimento, a começar por Joinville "onde já determinei providências no sentido de que se inicie logo a elaboração do projeto". Explicou que o centro de abastecimento de Florianópolis deverá ser constituído num mecanismo de assistência à região da Grande Florianópolis. "O Governo do Estado não é muito farto em verbas, para estarmos carreado recursos do Ceasa, para que possamos executar todos nossos programas".

Adiantou o Sr. Victor Fontana que a Secretaria da Agricultura deverá estender a todos os municípios o serviço de extensão rural e assistência técnica.

Quando o novo Governo iniciou seu mandato, tínhamos 137 municípios atendidos pela assistência técnica da Secretaria da Agricultura. Hoje este número foi elevado para 161 e pretendemos até março do próximo ano atingir a 197 municípios.

Segundo o titular da Secretaria da Agricultura, o aumento da produtividade nos próximos anos será alcançado através da assistência técnica e crédito bancário ao pequeno e médio agricultor.

Saúde faz campanha em municípios de maior incidência de mosquito

A Secretaria da Saúde pretende desencadear brevemente, em colaboração com a Secretaria da Agricultura e prefeituras municipais, uma "campanha de combate ao mosquito", abrangendo áreas alagadiças dos municípios de Tubarão, Jaguaruna, Florianópolis e do Vale do Itajaí. A informação é do secretário do órgão, Hélio Ortiz, acrescentando que a execução da tarefa estará a cargo das equipes coordenadas pelo Departamento Autônomo de Saúde Pública, sendo empregado o larvicida americano "Abate", cuja ação residual não provoca efeitos nocivos à vida animal ou à vegetação.

O assunto foi examinado ontem pelo titular da Saúde com o coordenador de Fo-

mento e Produção, da secretaria da Agricultura, Carlos Roberto Mayer, que apresentou os aspectos positivos da utilização do produto para controlar a proliferação dos mosquitos. Como exemplo, o assessor da Secretaria da Agricultura citou experiências realizadas nos Estados Unidos, onde o "Abate" foi empregado no tratamento de água potável, ficando provado que o produto é inofensivo ao homem.

Um dos aspectos ainda não definidos é o que trata dos recursos financeiros necessários - disse o secretário - uma vez que seriam empregados mais de 500 mil cruzeiros na aplicação do produto numa área de 10.000 hectares".

Paróquia da Trindade inicia hoje a Feira de Amostras na praça

Hoje, às 20 horas, será feita a abertura da 8a. Feira de Amostras da Trindade. - Fatri - realizada anualmente com o objetivo de arrecadar fundos para as obras sociais da paróquia. A feira, que terá como local as salas do fundo da Igreja Santíssima Trindade, ao lado da Praça Santos Dumont, é organizado por 50 moradoras do bairro que fazem parte do Apostolado da Oração da Santíssima Trindade.

soal. A feira do ano passado rendeu apenas três mil cruzeiros".

Este ano a feira contará com mais de 490 confecções para crianças e de cama e mesa, artigos domésticos, pinturas e outros objetos, que custam desde dois cruzeiros até Cr\$ 800,00 (uma colcha de crochê). Há também cerca de 380 plantas ornamentais e flores em geral, à venda desde dois a 100 cruzeiros.

O slogan da exposição, que terminará no domingo à noite, é "em cada lar uma artista", segundo o padre Bonassi, "para fomentar a arte dentro do lar, porque temos muitas artistas dedicadas, nem sempre devidamente valorizadas".

Fluor nas águas pode prejudicar saúde no Vale

A Câmara Municipal de Blumenau estuda a possibilidade de as águas potáveis serem fluoretadas. A princípio, são contra em face da substância ser nociva à saúde.

Blumenau (Sucursal) - Dificilmente o Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto passará a fluoretar a água distribuída à população blumenauense, informou ontem o cirurgião-dentista da Secretaria da Saúde e Bem Estar Social da Prefeitura, Márcio José Albani, ao afirmar que "o fluor, ao mesmo tempo em que diminui a incidência de cárie dentária, pode trazer efeitos colaterais altamente nocivos à saúde".

A possibilidade de fluoretação da água foi estudada pela SESBES e o assunto vem sendo discutido na Câmara Municipal de Vereadores, notadamente pelo vereador Milton Pompeu da Costa Ribeiro (MDB), que tem se mostrado inclinado pela adoção da medida.

Acrescentou ainda que "o debate sobre a utilidade ou não do fluor é bastante controverso no mundo inteiro e mesmo nos Estados Unidos apenas 30 por cento das comunidades têm água fluoretada". Em Santa Catarina, tal processo já foi utilizado em Blumenau, mas, em seguida foi abolido, por problemas de ordem técnica; o muni-

cípio de Brusque, entretanto, continua a distribuir água fluoretada. No Rio Grande do Sul, a Secretaria da Saúde - e principalmente o secretário Jair Soares - é entusiasta do sistema, importando atualmente fluor para o fornecimento aos interessados.

De acordo com as explicações do odontólogo Márcio Albani, "o fluor é um medicamento útil para as crianças de até 7 anos, quando é completada a dentição, podendo causar efeitos nocivos às pessoas de maior idade". A água, acrescenta ele, não seria o veículo mais adequado; melhor seria o leite, com a população podendo escolher entre o leite fluoretado ou não.

INTERESSES ECONÔMICOS Para a "Revista Gaúcha de Odontologia", a campanha em favor da fluoretação da água não passa de interesse econômico de grandes grupos. O fluor silicato de sódio - usado na fluoretação - era originariamente refúgio da fabricação de alumínio, sendo lançado aos rios. Mas o enorme desperdício de produto forçou uma pes-

quisa para a descoberta de alguma utilidade para ele e hoje os Estados Unidos é um dos maiores exportadores de fluor do mundo, embora tenha um consumo interno relativamente baixo. Fabricantes de fluor estariam interessados na introdução do sistema no maior número possível de países e cidades, sem muita preocupação com os possíveis efeitos nocivos do elemento químico.

Médicos franceses que estudaram a ação do fluor chegaram à conclusão de que ele age de maneira semelhante ao inseticida DDT, acumulando-se lentamente no organismo humano, o que pode resultar em distúrbios cardiovasculares. Nos próprios dentes a utilidade do fluor é questionada: o especialista americano em saneamento Ernest Steel afirma que o fluor quando aplicado em doses superiores a 1,5 milímetros por litro de água, produz reações químicas que destroem o esmalte dos dentes, tornando-os ásperos e descoloridos, com prurido destruição dos dentes. Por esta razão e considerando as dificulda-

des para o controle exato desta dosagem, explica Albani, a fluoretação da água é uma hipótese inexistente em Blumenau.

Na Europa existe atualmente uma campanha popular conseguiu proibir a medida. Na Suécia, o parlamento revogou a lei da fluoretação da água potável em vigência desde 1962, alegando os seguintes motivos: grave ameaça à liberdade individual, quebra de princípios éticos, possibilidade de efeitos colaterais nocivos, existência de técnicas de emprego tóxico do fluor com resultados mais rápidos e inócuos.

No entanto, o argumento mais forte contra o sistema foi levantado pela revista holandesa "Natura Docet": a fluoretação da água atua sobre o cérebro das pessoas, tirando-lhes o senso de independência e tornando-as dóceis. Em 1930, químicos alemães teriam descoberto este fenômeno e Hitler deveria utilizá-lo introduzindo maciças doses de fluor na água das populações dos países que pretendia conquistar.

Inps dá auxílio aos desabrigados, com teto de 5 salários

Todas as famílias que sofreram danos materiais nas últimas cheias verificadas no Vale do Itajaí, principalmente em Blumenau, receberão assistência por parte do INPS não devendo o valor desta ultrapassar a cinco salários mínimos.

O Superintendente Regional do INPS, Laélcio Luz, informou ontem que manteve contato com o presidente do INPS e com o secretário do Bem Estar que asseguraram a liberação de qualquer soma de recursos, uma vez que tais sejam pedidos, já que o Instituto tem em orçamento certa cifra para assegurar auxílio em casos de tais calamidades.

Para ultimar o total de recursos a serem dispendidos para o atendimento, a Superintendência Regional destacou um grupo de assistentes sociais da própria agência de Blumenau e demais colaboradores de Florianópolis para realizarem um levantamento das famílias atingidas, em trabalho que está sendo feito em conjunto com a Prefeitura de Blumenau.

Diz o Superintendente que espera receber o relato-

rio do levantamento na próxima semana e, de tal maneira como foi conduzido o auxílio quando se registrou a catástrofe de Tubarão, também serão ali atendidos sem maiores entraves burocráticos e demais exigências as famílias que têm dependentes filiados ao INPS. Segundo dados levantados pela Prefeitura de Blumenau, cerca de 2.500 famílias foram atingidas e, agora as assistentes sociais do INPS estão fazendo a triagem para ver quem pertence a o Instituto, e que segundo cálculos superficiais poderá chegar a até mil famílias.

O auxílio a ser prestado pelo INPS não será financeiro. Será dado em forma de material segundo as necessidades de cada lar atingido, podendo ser utensílios domésticos como panelas, fogão, camas, mas não televisões. Para a recuperação de casas serão doadas quantidades de cimento, de cal e outros materiais necessários apenas para pequenos remendos. Todo auxílio não deverá ultrapassar porém o valor de cinco salários mínimos.

Novo aeroporto de Criciúma servirá só para aviões pequenos

Criciúma (Sucursal) - O novo aeroporto de Criciúma não terá pista asfaltada e servirá somente para aviões de pequeno porte. A informação foi prestada pela Companhia de Desenvolvimento de Criciúma, acrescentando que "este empreendimento é provisório, pois a Prefeitura pretende mais tarde construir um outro com capacidade para atender toda a região Sul do Estado".

Localizado a dez quilômetros do centro da cidade, na localidade de Linha Batista, o aeroporto terá sua pista construída à base de rejeitos piríticos e de camadas de areia grossa. A extensão de sua pista será de um quilômetro, com 26 metros de largura. Suas obras deverão ser executadas num prazo de seis meses. Mas a Prefeitura pretende iniciar logo contatos com a direção da Transbrasil visando dotar a região Sul de voos diários.

Governo vai contratar empreiteira para as obras da BR-283

A Secretaria dos Transportes e Obras, através do Departamento de Estradas de Rodagem, já expediu o edital de concorrência de no. 31/75, para execução de serviços de terraplanagem, revestimento primário, drenagem e trabalhos complementares na Rodovia SC-283, no trecho Concórdia-Seara.

Segundo o engenheiro Osny Barreto, Presidente do Grupo Executivo de Licitações, a entrega das propostas deverá ser feita até o dia 15 do corrente mês, no Protocolo Geral do DER/SC. Poderão participar da licitação, as firmas regularmente estabelecidas no país, desde que satisfaçam as condições do edital.

Coral da mais antiga Igreja de Hamburgo dia 13 no Teatro C. Gomes

Blumenau (Sucursal) - O "Hamberger Bach-Chor St. Petri", coral oficial da mais antiga igreja de Hamburgo, fundado há aproximadamente 400 anos, dará um concerto, no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 13, às 21 horas, com a apresentação de músicas de Heinrich Schütz, Gesualdo de Venosa, Hassler, Siegfried Reda, Zoltan Kodaly, Von Kameke, Johannes Brahms, Felix Mendelssohn-Bertoldy e August Homilius.

Além de cantar em cultos a todos os domingos, tem também um vasto programa de concerto por toda a Europa, particularmente, na Escandinávia, Suíça e Itália. O "Hamberger Bach-Chor St. Petri", esteve no Brasil, em 1966, cantando a "Missa em Si Menor", de Johann Sebastian Bach, obra que, segundo os críticos especializados, só pode ser executada por corais de primeira grandeza. Em Hamburgo e nas suas apresentações europeias, o coral conta com mais de 100 cantores. Para o Brasil, entretanto, viajaram 52 figuras, sob a regência de Ernest Ulrich Von Kameke, já conhecido no País por seus concertos de órgão.

Blumenau ganha centro comercial em edifício com mais de 30 andares

O Instituto de Pesquisas e Estudos de Mercado realizará uma pesquisa junto à população de Blumenau para saber quais os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços são considerados imprescindíveis ao desenvolvimento econômico-social do município. O

objetivo desta pesquisa prende-se ao interesse de um grupo econômico em construir o mais alto edifício da cidade, com mais de 30 andares, dotado de um centro comercial, escritórios, consultórios e de residências com acesso independente.

Desconto de 10% leva joinvillense atualizar imposto

Joinville (Sucursal) - O Sr. Enguerrand de Albuquerque Neves, secretário de finanças da prefeitura de Joinville, disse que 29.030 contribuintes já retiraram os seus carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano.

Revelou que 26.250 já pagaram integralmente os impostos ou a primeira e segunda parcelas.

De acordo com o levantamento realizado pela secretaria, pagaram o IPTU 8.850 contribuintes e nas intencionalidades e estabelecimentos bancários, 17.400 contribuintes, o que totaliza 26.250 pagamentos.

O secretário de finanças afirmou que naturalmente embora muitos tenham pago integralmente, gozando do compensador desconto de 10 por cento, a grande parte, além de pagar a primeira parcela já voltou para o pagamento da segunda, especialmente aqueles que receberam seus salários no fim do mês de setembro ou nos primeiros dias de outubro.

Agora, passado o dia 10, oportunidade em que muitos assalariados recebem seus pagamentos nas indústrias, espera-se um grande aumento no número de contribuintes que está pagando seus impostos.

Quanto aos requerimentos do Sr. Enguerrand A. Neves informou que os mesmos estão sendo devidamente apreciados pelos órgãos especializados da municipalidade.

Disse que foram inicialmente deferidos vários daqueles que desejam um abatimento de 30 por cento previsto no parágrafo primeiro do artigo 140 da Lei 1.330.

Também foram apreciados os requerimentos feitos por Expedicionários que, possuindo uma única propriedade estão isentos do IPTU mas que devem, entretanto, pagar a taxa de Serviços Urbanos.

Adiantou ainda sobre os requerimentos, que preferencialmente estão sendo atendidas as retificações de nomes ou endereços. Os demais requerimentos serão analisados consecutivamente, pois alguns casos dependem de novas pesquisas e levantamentos nos locais das áreas tributadas, acentuou o Sr. Enguerrand A. Neves.

Achamos que, mais uma vez, deve ser dado destaque ao fato de que foram relativamente poucos os contribuintes que não pagaram, pelo menos, a primeira parcela. Foram retirados 29.030 carnês e registramos 26.250 pagamentos, portanto, está demonstrada a receptividade da sensível maioria daqueles que retiraram os seus carnês e comprovaram a compatibilidade dos reajustes ocorridos no imposto. Existem cerca de 3 mil requerimentos, especialmente de retificações de nomes e endereços, que, uma vez corrigidos, certamente proporcionalizarão a receita correspondente, aumentando, assim, expressivamente, a quantidade dos contribuintes conscientes de seus compromissos fiscais comunitários.

Saúde libera mil doses de vacina para Porto União

O prefeito de Porto União, Alexandre Passos Puzyna informou que o Centro de Saúde de Florianópolis já enviou cerca de 1.000 doses de vacinas contra o tifo e que várias pessoas já foram vacinadas, acrescentando que a situação no município está sob controle.

Segundo o prefeito o setor mais duramente atingido foi o de transportes onde várias estradas continuam sem dar acesso, principalmente a rodovia que liga Matos Costa que em decorrência da queda de barreiras e o nível das águas estar acima do seu leito, as comunicações rodoviárias com aquele município estão totalmente interrompidas.

Disse o Prefeito que na próxima semana será enviado um relatório completo dos prejuízos ao governador do Estado, devendo ser focalizados os danos no setor de transporte, pecuária, agricultura e comércio.

Na lavoura, diz o Prefeito, os estragos não foram muito elevados pois os agricultores não haviam ainda plantado a semente. "Mas as lavouras de milho, soja e cevada foram quase que totalmente destruídas, pois a semente havia apenas nascido".

Na indústria, houve paralisação total do trabalho por vários dias, e muitas delas fecharam suas portas. Mas os operários não sofreram nenhum desconto por parte das firmas. Atualmente todas elas estão funcionando normalmente".

Com relação aos duzentos desabrigados, disse o prefeito, que no momento existem apenas 100, e que os outros já retornaram a seus lares. "O maior problema aqui ainda é a falta de alimentação e agasalho, pois a maior parte dos desabrigados é de baixo poder aquisitivo e que numa hora destas a situação deles se agrava".

Informou ainda que a situação em União da Vitória no Paraná é bem pior da de Porto União. Naquele município existem mais de mil desabrigados. Isto é causado pelo fato de ser aquela região situada em nível mais baixo em relação ao rio Iguaçu".

Ontem o município de Porto União amanheceu com chuvas esporádicas não causando nenhuma preocupação à população local.

Medeiros Varela é cidadão honorário de Tubarão

Tubarão - (Sucursal) - Contando com a presença do Prefeito Municipal e várias autoridades locais, foi concedido, na última sessão da Câmara de Vereadores, o título de cidadão tubaronense ao major Clávis Medeiros Varela, ex-comandante da 3a. Companhia de Infantaria. O projeto foi apresentado pelo vereador da Arena, José Antônio Rocha.

O major é natural de Laguna, ingressando na Academia Militar de Agulhas Negras em 1950, formando-se aspirante-oficial em 1956, e cinco anos após ocupou o posto de major.

Recebeu as medalhas de "Pacificador Por Bons Serviços Prestados ao Exército Brasileiro", militar de bronze, militar de prata, medalha de Anita Garibaldi e de Ordem ao Mérito Militar do Paraguai.

S. José dos Cedros e Campo-Erê fazem parte do Planasa

Campo-Erê e São José dos Cedros são os dois novos municípios catarinenses, que desde ontem, através de convênio celebrado no gabinete do presidente Nabor Schlichting, da Casan, passaram a fazer parte do Planasa - Plano Nacional de Saneamento e que terão iniciadas de imediato as obras de implantação da rede de água potável.

Compareceram ao ato os deputados Venício Tortato, Antônio Pichetti, Cacildo Maldaner, Jorge Gonçalves e Saturnino Dadan, bem como os prefeitos e representantes de São José dos Cedros e Campo-Erê e demais diretores da Casan.

Campo-Erê, o primeiro dos municípios beneficiados, conta com população de 40 mil habitantes, tem uma extensão de 980 quilômetros quadrados e foi representado por seu prefeito, Manoel Antônio Zembrani, e pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Rinaldo Perottoni.

Já São José dos Cedros, que se situa no Extremo-Oeste e é município incluído na área de Segurança Nacional, foi



representado pelo prefeito, Jayme Júlio Will; presidente da Câmara, Nestor Modanesi, e vereador Roque Afonso Machry. O município tem população de 17 mil habitantes,

extensão de 422 quilômetros quadrados e sua produção agropecuária, aos poucos, vai recebendo o reforço da industrialização, já que funcionam no município duas fábricas de trilhadeiras e implementos agrícolas.

Ferreira Filho fala no Norte sobre democracia

Atendendo convite da União Cívica Feminina de Joinville, o vice-governador de São Paulo, professor Manoel Gonçalves Ferreira Filho, proferiu uma palestra no Forum Ivo Silveira, abordando o tema "A Democracia e sua Institucionalização".

Estiveram presentes no local o vice-governador de Santa Catarina, Marcos Henrique Buechler, o secretário da Administração, Plínio Bueno, secretário do Interior e Justiça, Zany Gonzaga e outras autoridades civis e militares daquela cidade.

Ferreira Filho já fez várias conferências em Santa Catarina. Formado pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, também doutor em Direito pela Universidade de Paris, autor de várias obras jurídicas, é considerado atualmente um dos maiores constitucionalistas brasileiros.

Exerceu vários cargos de importância, entre os quais destacam-se o de Secretário Geral do Ministério da Justiça, Ministro interino da Justiça e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Núcleo Regional da APUH elege nova diretoria

Em reunião realizada no Departamento de História da Universidade Federal de Santa Catarina foi eleita a nova diretoria do Núcleo Regional da Associação dos Professores Universitários de História - APUH -, cabendo a presidência ao professor Walter Piazza. Constituem também a diretoria, Walmor Senna (secretário); Rufino de Almeida (tesoureiro); Walter Gomes, Darcy Pacheco e Terezinha Barreto (comissão consultiva).

IX SIMPÓSIO DA APUH
Fonte do Núcleo Regional da APUH informou também que já estão sendo tomadas providências com vistas à realização, em Florianópolis, do IX Simpósio Nacional de Professores Universitários de História, em 1977.

O conclave terá como tema "O Homem e a Técnica", paralelamente serão realizados vários cursos de extensão, incluindo Metodologia da Síntese; História do Brasil Medieval e História de Santa Catarina.

Astrid abre exposição hoje na Galeria Açú

Blumenau (Sucursal) O calendário artístico blumenauense marca, para os próximos dias, duas exposições: a Casa do Artista, com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura do município, inaugura uma exposição de desenhos de Astrid Lindroth e no dia 15, a Galeria Açú-Açú promove a primeira exposição individual do artista Wally Wolinger.

Astrid Lindroth, natural de Corupá e com seis anos de estudos na Escola de Música e Belas Artes de Curitiba, atualmente radicada em Joinville, exporá um total de 18 obras. Sua primeira participação em exposições ocorreu durante a V Coletiva de Artistas, em Joinville. "O pontilismo, a cor, a transparência do material, a própria apresentação do trabalho e a descoberta da bolha como elemento de forte expressão tridimensional, foram os meios usados no transporte do meu interior para o papel; os trabalhos são momentos de mim, são coisas que fluem do meu interior, são a expressão do encontro de meu interior com a natureza", afirma a artista.

PINTURA EM CARPET
Wally Wolinger, natural da cidade de Rio do Sul, 49 anos, autodidata, exporá, na Galeria Açú-Açú, uma nova técnica de pintura em carpet que, segundo ela, ainda é inédita. Ela, que aprendeu a arte de pintar quando ainda era criança, há um ano vem praticando com aplicações sobre carpet, confeccionando quadros, tapetes para o chão e trilhos. Depois de ter aprendido noções básicas de pintura no Colégio Sagrada Família, Wally já vendeu muitos quadros em tela para a Holanda, Alemanha e Estados Unidos.

Lions Clube faz campanha

Prevenindo que "o Leo baterá em sua porta", os integrantes do clube juvenil de serviço fundado pelo Lions de Florianópolis anunciam a realização de uma campanha na cidade visando ajudar "as crianças menos favorecidas", exatamente quando se comemora a "Semana da Criança". Essa campanha, preparada em reuniões que vêm sendo realizadas aos sábados, à tarde, na sede da Catarinense de Refrigerantes e com a assessoria de Helio Ribeiro, gerente de vendas daquela empresa, propõe-se a recolher toda a espécie de doações do comércio e de particulares da Capital, revertendo-os em imediato benefício de entidades de assistência social e diretamente ao serviço de proteção da infância necessitada de Florianópolis.

Cetil inaugura nova sede

Será inaugurada hoje às 17 horas com a presença do representante do Vice-Governador, Henrique Bergan, a nova sede do Centro Eletrônico da Indústria Têxtil S/A - Cetil -, de Blumenau.

A Cetil cuida da prestação de serviços de processamento de dados, e com a inauguração da sede e do novo computador Burroughs 3.700, torna-se a segunda empresa brasileira no ramo. Possui filiais em São Paulo, Mato Grosso e Santa Catarina. Entre as entidades das quais a Cetil cuida do processamento de dados, destacam-se a Cohab, Secretaria da Educação e Besc.

Fontana hoje em Chapecó

O secretário Victor Fontana, da Agricultura e Abastecimento, estará hoje em Chapecó, quando participará do encerramento da "Semana do Engenheiro Agrônomo", promoção dos Núcleos Regionais de Chapecó, Concórdia, São Miguel do Oeste, Joaçaba e Videira.

No domingo, o Titular da Agricultura, representando o governador Konder Reis, participará da 1ª. Convenção Inter-Regional de Clubes 4-S, reunindo cerca de 2 mil e 300 jovens, de 19 municípios catarinenses. O encontro será realizado no Parque de Exposições do Faismo e tem como principal objetivo a integração dos jovens do meio rural.

VIÇÃO AGUIA BRANCA LTDA.

BREVE - NOVA LINHA DE ÔNIBUS ENTRE PATO BRANCO PR. e PORTO ALEGRE RS. SAÍDAS DE PATO BRANCO ÀS 14:00 hs. SAÍDAS DE PORTO ALEGRE ÀS 20:00 hs. DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS, ligando também todo o OESTE de Sta. Catarina com a capital do Estado Gaúcho.

GRÁFICA NATAL

Todo e qualquer impresso, inclusive a cores.

Rua Joaquim Carneiro, 55 - fone 44-0058
Capoeiras - Florianópolis - SC.

GRÊMIO TELESC FLORIANÓPOLIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Grêmio TELESC Fpolis, convoca os Srs. AssOCIADOS, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20-10-75, às 18:30 hs, na Sala de Treinamentos da TELESC.

- 1) Prestação de Contas
 - 2) Posse da nova Diretoria
- Florianópolis, 09 de outubro de 1975.
MARCOS RICARDO DE ALMEIDA BRUSA
PRESIDENTE

AVIAGEM



"Há mais misterios entre o céu e a terra do que possa imaginar nossa vã filosofia"

Uma novela de IVANY RIBEIRO

EVA WILMA, TONY RAMOS e CLÁUDIO CORREA e CASTRO

A sua novela das 8 h.



tv cultura • canal 6

Gang

Delegados da Capital foram remanejados pela Secretaria

Por determinação da Secretaria de Segurança e Informações, novos delegados foram empossados na final da tarde de ontem, em delegacias da capital. O diretor da DI - Diretoria de Investigações - Sr. Jorge Xavier, presidiu o ato de transmissão dos cargos, acompanhado de outras autoridades, entre elas o Delegado da Polinter, Sr. Carlos Ribeiro dos Santos; Sr. Wilson Maes, sub-diretor da Polícia Civil; Sr. Francisco Amorim, Delegado interino da Dops - Delegacia de Ordem Político e Social - e o titular da Delegacia Regional de Joinville, Sr. João Pessoa Machado, ex-titular da Dops.

COSTUMES E MENORES

O delegado Manoel dos Santos Dias, que era o titular da DCM, cedeu sua cadeira para a Sra. Lúcia Perico Stefanovich, que terá ao seu lado a presença do adjunto Coimbra.

SEGURANÇA PESSOAL

O ex-titular da DCM, Sr. Manoel dos Santos Dias, logo que passou o cargo aos seus substitutos, assumiu na DSP, e para auxiliá-lo durante o decorrer de suas atividades, da Secretaria de Segurança e Informações nomeou o ex-delegado da comarca de Biguaçu, Sr. Oscar Peixoto Sobrinho.

Além das autoridades designadas para tomar parte da sessão, estavam presentes grande número de funcionários do "Palácio da Polícia", alguns despedindo-se de seus superiores recentemente transferidos, outros apresentando os votos de solidariedade aos titulares que assumiam os novos cargos.

DOPS

Assim que passou o cargo que ocupou durante quase um ano, ao seu colega Manoel dos Santos Dias, o ex-Delegado da DSP, Sr. Luiz Magno Bahia Bittencourt, em companhia de outras autoridades, dirigiu-se até a Delegacia de Ordem Político e Social, onde foi empossado para o cargo de titular, substituindo ao Sr. João Pessoa Machado, que recentemente assumiu em Joinville. Este, foi delegado da Dops por quase dez anos e na tarde de ontem transmitiu oficialmente o cargo ao Sr. Luiz Bittencourt. O novo titular, ao fazer uso da palavra, citou vários nomes de subordinados dedicados ao trabalho, que dedicaram grande parte de suas vidas a serviço do bem estar da sociedade. Na ocasião, referiu-se de modo muito particular ao funcionário da Dops, Nilton Manguilhott, que dedicou 25 anos de trabalho naquela especializada.

Elza tem nova preventiva: agora pela morte do marido

O juiz da Quinta Vara Criminal de São Paulo, Sr. Luis Benini Filho, decretou ontem a prisão preventiva da milionária Elza Amaral, há 12 anos, num apartamento do bairro elegante de Pacaembu. O juiz diz que "provas foram levantadas, que levam a crer que Elza tenha assassinado o industrial Anésio Campos, por cobiçar seu dinheiro". Este é o segundo pedido de prisão preventiva que Elza tem decretado contra

si, em menos de 30 dias, pois também está sendo procurada pela morte do empresário e colecionador de automóveis, Roberto Eduardo Lee, que matou no último dia 23 de junho, com o mesmo revólver que teria matado o marido.

Elza Leonetti está desaparecida há mais de 30 dias, com a polícia tendo até, procurado-a em fazendas que possui no interior do Estado.

Trânsito teve ontem apenas 1 colisão no centro da cidade

Apenas um acidente de trânsito foi registrado ontem pela Delegacia de Segurança pessoal, ocorrido na confluência da rua 7 de Setembro com a Felipe Schmidt, onde colidiram o Ford-Corcel táxi de placas AX-0082, pertencente a José Manoel Inácio, dirigido por Nelson Bernardes (residente no Pantanal); e o Dodge-Dart AB-7270, que tinha ao volante o proprietá-

rio Valfriso Lehmkuhl (que mora na rua Elesbão Pinto da Luz). Os motoristas saíram ilesos do acidente, porém o mesmo não se pode

afirmar em relação ao passageiro do táxi, Alros Fernandes Machado (41 anos, casado, residente na rua João

Ambrósio, em Barreiros), que foi medicado, com ferimentos generalizados, no Hospital Celso Ramos. O

acidente ocorreu às 3h30min de ontem e os danos materiais foram de pequenas proporções.

Volks do pastor capotou com 4 crianças em Jaraguá e 2 morrem

Jaraguá do Sul - (Correspondente) - Duas crianças morreram e outras duas ficaram feridas, juntamente com o motorista, em consequência de um capotamento ocorrido na manhã de ontem, na localidade de Três Rios do Norte, em Jaraguá do Sul. O acidente aconteceu às 9h30min de ontem, quando a Variant de placas JS-21-06, pertencente ao pastor evangélico Hans Schawns (titular da Igreja Evangélica de Jaraguá do Sul) e dirigida pelo pastor Germano Korndorfer (residente em São Leopoldo onde cursa o último ano do curso de Teologia Evangélica e que se encontra em Jaraguá do Sul realizando estágio de seis meses), retornava à sede da cidade trafegando pela estrada estadual. O mau estado da rodovia, cujo traçado possui muitas curvas, fez com que, ao tentar reduzir a marcha, o veículo capotasse na entrada de uma ponte e se projetasse num ribeirão.

O pastor estagiário regressava de Três Rios do Norte após ministrar doutrina às crianças. Com ele viajavam quatro menores que seriam deixadas em casa mais próximo à cidade de Jaraguá do Sul. Contudo, o mau estado de conservação da movimentada rodovia fez com que o carro capotasse e ali mesmo terminasse a viagem para dois dos cinco ocupantes.

OS ACIDENTADOS

As vítimas foram socorridas por populares e em seguida conduzidas ao Hospital e Maternidade de Jaraguá, onde permanece internado o pastor Germano Korndorfer, mas fora de perigo. As duas outras crianças já foram liberadas pelos médicos.

Os mortos foram as meninas Marii Schmidt (13 anos, filha de Irene e Wendelin Schmidt, residentes em Três Rios do Norte)

e Ecelina Linder (também de 13 anos, filha adotiva de Erich e Erica Friedel, residentes na mes-

ma localidade). As duas crianças serão sepultadas na manhã de hoje, no cemitério municipal de

Três Rios do Norte. O acidente foi registrado na Delegacia de Polícia de Jaraguá do Sul.

SEMANA DA CRIANÇA CONVITE

O NÚCLEO REGIONAL DO SESI e o Departamento Cultural do "CLUBE 6 DE JANEIRO" convidam as Crianças de Florianópolis e cidades vizinhas para participarem das apresentações da peça Teatral "DONA PATINHA VAI SER MISS", nos dias 11 de outubro, às 15 horas, e dia 12 de outubro, às 14,00 e 16,00 horas, respectivamente, na sede social do Clube 6 de Janeiro, em comemoração à Semana da Criança.

Os Ingressos serão distribuídos gratuitamente na sede do NÚCLEO REGIONAL DO SESI, à Rua Antonieta de Barros, no. 375, e para os filhos dos Associados, na sede do Clube 6 DE JANEIRO, à Rua Professor João José de Sousa Cabral, no Estreito.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM Lei No. 5.905, de 12/7/73 EDITAL Nº 3 - SC

A Presidente do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) faz saber que foram aprovadas as seguintes chapas para concorrerem à eleição do primeiro Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina.

QUADRO I

Chapa no. 1 - Membros efetivos

Otilie Hammes
Solange Wink
Rosita Saupe
Suplentes
Elisabeta Langert
Gisela Brigitte Burger
João Flávio Vendruscolo

QUADROS II e III

Chapa no. 1 - Membros efetivos

Maria Alba Monguilhott da Luz
Helena Fernandes Xavier
Suplentes
Marli Conçalves Corrêa
Carlina Bruder

LOCAL - Rua Anita Garibaldi, 19 - Centro Executivo

Miguel Daux, sala 203 - Florianópolis

DATA - 19 de outubro de 1975

HORÁRIO - das 8,00 horas às 20,00 horas

A impugnação de nome ou chapa deverá ser apresentada no prazo máximo de 48 horas, contadas da data da publicação deste Edital, nos termos do artigo 13 da Resolução COFEN - 5, de 31 de julho de 1975.

Brasília, D.F., 4 de outubro de 1975

Maria Rosa Sousa Pinheiro

Presidente

CASA MOBILIADA

A BESC CORRETORA tem para alugar uma belíssima residência, com vista panorâmica para a Bafa Norte.

Informações pelo fone: 22-13-80.
Creci-24

A. GONZAGA É A MAIOR IMOBILIÁRIA DE SANTA CATARINA. E A 43.ª DO BRASIL.

Quem afirma isso é uma das mais importantes revistas brasileiras.



dados extraídos dos balanços de 1974 das empresas

No ramo estamos classificados em 43.º lugar. Na classificação geral (todos os setores), estamos classificados em 1.221.º lugar.



A. GONZAGA S.A.
CONSTRUTORA
SOCIEDADE ANÔNIMA DE CAPITAL ABERTO
15 ANOS TRABALHANDO PARA VOCÊ



O MES DA CRIANÇA

Tão lindo quanto o sorriso de uma criança, é a maneira de fazê-la sorrir.

Faca seu filho sorrir, e brinque junto com ele, dando-lhe um presente do maravilhoso mundo da Estrela, que você encontrará nos Estabelecimentos A Modelar. Sorria, e brinque com seus filhos.

DESCONTOS FABULOSOS NO MES DE OUTUBRO



a modelar

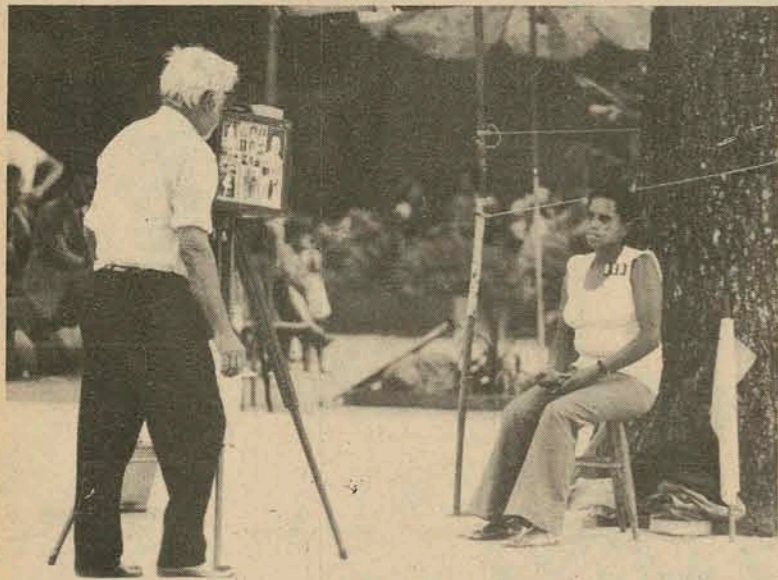
César Valente

Hoje é dia de
fotografia, dona Maria

Não sou fotógrafo profissional. Nem pretendo ser. Respeito muito o trabalho dos fotógrafos. Minhas fotos não são perfeitas tecnicamente. Há erros de iluminação e foco.

Mas o único meio que eu encontrei para dizer o que penso sobre os assuntos abaixo foi com uma máquina fotográfica. Mais ou menos assim como só consigo dizer outras coisas desenhando. E o que eu quero dizer está aí.

Para ser visto além da imperfeição fotográfica. O que importa são as pessoas, neste mundo de Deus. Ou não?



Cinema

Darci Costa



LUCIOLA — O ANJO PECADOR — filme nacional de Alfredo Sternheim, baseado no romance de José de Alencar. Uma história de amor, com final em clima de tragédia. Luciola é vivida por Rossana Ghesa, acompanhada de Carlo Mossy, Sergio Hingst, Dorothy Leiner. Censura 18 anos. Cecomtur 2-4-7,45-9,45.

A GATA DEVASSA — filme nacional com pretensões a aventura policial, com Sueli Fernandes, Perry Salles, Silvana Lopes. Direção de Rafael Rossi.

CHEFE BUFALO AZUL — Reapresentação de filme de Samuel Fuller, produzido em 1956 e lançada com o título de *Renegando o Meu Sangue* (Run of the Arrow). O nome de Charles Bronson é o 6o, nome no elenco; antes dele aparecem Rod Steiger, Sarita Montiel, Ralph Meeker, Jay C. Flipen, Brian Keith. O filme foi escrito, produzido e dirigido por Samuel Fuller, com fotografia de Joseph Biroc e música de Victor Young. Ritz 5-7,45-9,45.

DAISY MILLER — novo filme de Peter Bogdanovich, o realizador de "Na Mira da Morte", "A Última Sessão de Cinema" e "Essa Pequena é Uma Parada". Baseado em obra de Henry James, tem Cybil Shepherd, novamente, no papel título, seguida de Barry Brown, Mildred Natwick, Eileen Brennan, Cloris Leachman. Censura 18 anos. Coral 3-8-10 horas.

O EXÉRCITO DE 5 HOMENS, com Peter Graves

SINFONIA DA MORTE, com Lina Ventura — Roxy 2 e 8 horas.

A MALDIÇÃO DO OURO (Gold) de Peter Hunt, com Roger Moore — Censura 18 anos. Jalisco 8 horas.

OS RAPTORES EM AÇÃO, com Oliver Redd

UM HOMEM CHAMADO CAVALO, com Richard Harris — Glória 8 horas.

LEPKE, com Tony Curtis 18 anos. Rajá 8 horas.

Horóscopo

Omar Cardoso

ÁRIES — Dia em que terá bons resultados no campo profissional e boas chances de lucrar em negócios iniciados anteriormente. Tarde propícia ao descanso e noite feliz às diversões, passeios e à vida romântica. Êxito na vida social.

TOURO — Bom rendimento no campo profissional e oportunidade de estabilizar suas finanças, estão previstas para você hoje. A saúde é excelente, a vida amorosa será bastante feliz e o lar, estará muito harmonioso. Pode viajar.

GÊMEOS — Dia em que haverá mais cooperação por parte dos familiares e da pessoa amada. Bons negócios poderão ser realizados e as chances de lucrar inesperadamente, serão muitas. Feliz ao romance, às diversões e às viagens.

CÂNCER — Problemas domésticos poderão perturbar suas atividades neste dia. Procure manter a calma e não misture questões do lar com seus afazeres. Boa influência aos negócios, às viagens, às diversões e às novas amizades.

LEÃO — Os maus pressentimentos neste dia e o pessimismo, poderão causar-lhe prejuízos de toda ordem. Seja autêntico, leonino pensando positivamente e confiando mais em suas condições pessoais. Bom fluxo às amizades e ao amor.

VIRGEM — Dia em que seus desejos, sonhos e aspirações serão concretizados. Os amigos e pessoas de sua família muito irão colaborar. Bons negócios e exaltação material, também estão previstos para hoje. Pode viajar e amar.

LIBRA — Idéias originais muito influirão em seu trabalho hoje. Todavia, se ainda não aniversariou,

evite a pressa, os excessos de um modo geral e tudo que possa prejudicar a sua saúde e sua reputação. Favorável às diversões e ao amor.

ESCORPIÃO — Tendência ao recolhimento, à meditação e às tristezas, devido a influência de Saturno em seu horóscopo. Pense positivamente, não faça nada sem antes estudar bem e evite a pressa, que tudo tende a dar certo. Neutro às viagens e ao amor.

SAGITÁRIO — Sua memória, neste dia, devido à influência de Saturno, estará um tanto quanto lenta, logo às primeiras horas do dia. Por outro lado, o fluxo é magnífico, aos negócios, ao trabalho, ao amor, às amizades e às viagens.

CAPRICÓRNIO — Procure neste dia, cooperar com os menos favorecidos, ensinando-lhes o caminho certo a seguir. Por outro lado, o fluxo é magnífico ao trabalho, às viagens, aos negócios e à vida familiar, sentimental e amorosa. Êxito social.

AQUÁRIO — A influência de Saturno e Urano, em seu horóscopo, pressagia-lhe progresso profissional, social e sucesso nos negócios iniciados anteriormente. Poderá, também, lucrar inesperadamente, através dos jogos e da loteria. Bom ao amor.

PEIXES — Se quiser viver bem hoje ao lado dos familiares e da pessoa amada, é necessário ter muita compreensão e evitar disputas de toda ordem. Tome cuidado com acidentes e com excessos de um modo geral. Favorável às investigações.

Tribunal de Justiça

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO
E PUBLICAÇÕES

DECISÕES DO TRIBUNAL PLENO
em 08.10.75.

HABEAS-CORPUS

No. 5.369 — TIJUCAS — Imptes. Drs. Eulálio Caon e João Rômulo Bittencourt. Pacte. Nicolau Pedro Martins. Rel. Des. Márcio Medeiros — "Concederam a ordem sem prejuízo do prosseguimento do processo. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 5.370 — CAMPOS NOVOS — Impte. Dr. Cid Caesar de Almeida Pedrosa. Pactes. Felipe Roberto Goss de Carvalho e Jair Carlos Candeia. Rel. Des. João de Borja — "Concederam a ordem. Unânime".

No. 5.364 — ORLEANS — Impte. Dr. José Galvani Alberton. Pacte. João Manoel Farias

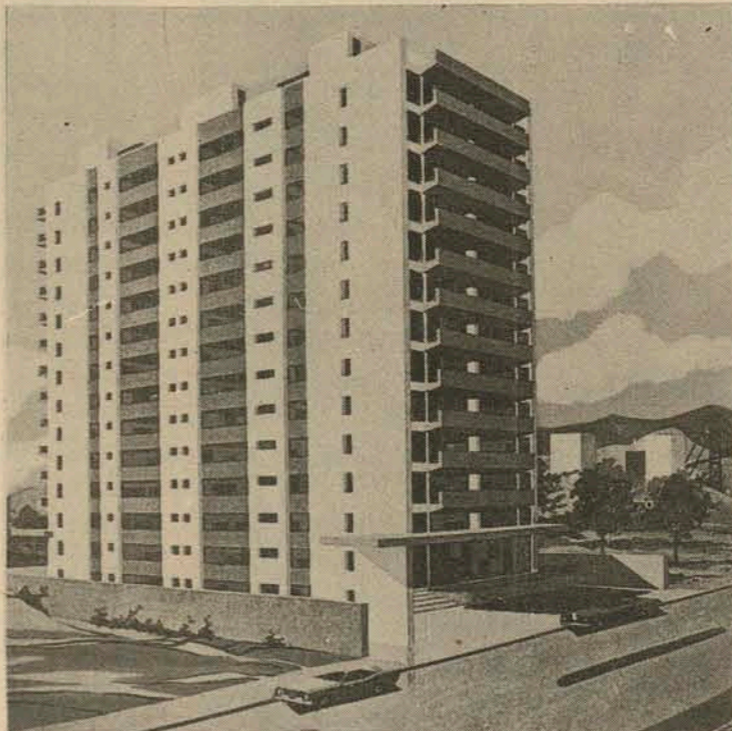
Alves. Rel. Des. Ivo Sell — "Concederam a ordem para, aplicando o disposto no art. 579, do Código de Processo Penal, determinar que o writ seja processado como recurso em sentido estrito. Unânime". Acórdão publicado na sessão.

No. 5.368 — BOM RETIRO — Impte. Dr. Iram Wosgrau. Pacte. Nicolau Vergínio Capistrano. Rel. Des. Ayres Gama — "Denegaram a ordem. Unânime".

RECURSO DE HABEAS-CORPUS
No. 1.271 — TIJUCAS — Recte. Dr. Juiz de Direito, *ex-officio*. Recdo. Laudelino Manoel da Silva. Rel. Des. Rid Silva — "Deram provimento ao recurso para cassar o habeas-corpus concedido, por falta de competência do Dr. Juiz *a quo*, e, conhecendo, originariamente, do pedido, concederam a ordem. Unânime".

Zenon Vitor Bonnassis Filho
Diretor

EM CADA UM DESTES EDIFÍCIOS EXISTE UM



No mês de seu aniversário, A. Gonzaga está oferecendo a seus clientes preferenciais os apartam

A. GONZAGA FAZ 15 ANOS

Raul Caldas Fº

O cavalo voador

Um cavalo voador foi surpreendido nocês de Santa Catarina. Mais precisamente no lugarejo chamado D. Joaquim, localizado nas proximidades de Brusque. A aparição deu-se, conforme reportagem publicada por este jornal, na edição do último domingo, a três moradores do vilarejo, cuja população não ultrapassa a cinco mil habitantes. Os três juraram de pés juntos que o estranho fenômeno realmente configurou-se. E cada um deles não poupou detalhes para cercar de credibilidade o inusitado acontecimento.

De acordo com os depoimentos, o cavalo era todo branco, não tinha asas, mas voava como um passarinho. O mais moço dos três - um jovem de 18 anos - até imaginou, no início, que se tratasse de um avião, ou mesmo de um disco voador, fantasiado de cavalo. Suas palavras impressas não me deixam mentir.

Os incrédulos por natureza (e até vocação) e os racionalistas obstinados estão, naturalmente, torcendo o nariz. Mas eu não me incluo nessas categorias. Isso porque sou daquelas pessoas que não acreditam em nada, até o momento em que passo a acreditar. Algo assim como aquela velha assertiva: "No lo creo en bruxas, pero que los hay, hay" - ou como aquela outra: "Existem muito mais coisas entre o céu e a terra, do que pode perceber a nossa vã filosofia".

O único negócio que eu acho esquisito é o cavalo ter surgido sem asas. Pois dotado desse ornitológico atributo o simpático e (quase sempre) doméstico equino vem sendo visto nos céus desde tempos imemoriais. Não é por outra razão que nas mitologias grega e romana, nas lendas de muitos povos e na própria Bíblia estão registrados diversos exemplos dessas fantásticas aparições.

A cometa familiar Pégaso, cavalo alado nascido do sangue de Andrômeda e, merecidamente, ocupando um importante papel nos mitos da Grécia antiga. Pégaso, aliás, é também o símbolo da inspiração poética. E posso lhes garantir que quando ele não se digna a dar o ar de sua graça aos poetas e artistas em geral, esses se vêm em mais lencóis e ficam mais apavorados do que cego em tiroteio. Para mim, cada um vê o cavalo voador que deseja ver, em qualquer lugar provido de duas belas e esvoaçantes (naturalmente) asas. Tal característica punha por terra qualquer dúvida quanto as suas habilidades.

Por isso o fato do nosso "Pégaso" ter feito a sua exibição nos céus catarinenses sem asas tem suscitado algumas dúvidas e aumentado o número de descrenças (ou será que esse foi um modo dele alardear o seu subdesenvolvimento?).

A técnica de vôo apresentada teve também muitos contestadores. Segundo os relatos: as patas dianteiras executavam um movimento semelhante a de um animal nadando, enquanto as traseiras permaneciam estáticas.

Então surge uma nova indagação (de vozes descrentes, mas interessadas) - "O cavalo voando não seria uma nuvem, daquelas que são modeladas como se fossem figuras de bichos, ou mesmo imitando a forma humana?"

E são as próprias testemunhas oculares que respondem: lançando aos quatro ventos uma nova indagação: - Nuvem a menos de 20 metros do chão?!

Estes são os fatos e cada um tem inteira liberdade de interpretar como quiser. O escrito Péricles Prade, aliás, reforçando a tese de que cavalo no ar não é privilégio do mundo antigo, escreveu, há algum tempo, um conto relatando as façanhas de um animal voador. Só que se tratava do "Unicórnio", primo do Pégaso. De qualquer forma, apenas uma questão de detalhes.

Quem ainda estiver interessado em mais informações sobre o acontecimento de D. Joaquim é só consultar O Estado do último domingo. Mas sei também que muita gente anda circulando por aquelas bandas, com a esperança de ver o bicho alado "in loco" e novamente em ação.

Providência que, na verdade, acho desnecessária, pois, para mim, cada um vê o cavalo voador que deseja ver, em qualquer lugar que esteja (e se for em sonhos, melhor ainda).

Agora mesmo, por exemplo, ao verificar que baniu diferente era este passando pela minha janela, acabei deparando com um exemplar desta rara espécie. Com asas e tudo.

ZURY

MACHADO



Senhora Zenir Pizzolatti Ruzzi será madrinha das debutantes do Orleans Tênis Clube, hoje na cidade de Orleans

A Diretoria do Lira Tênis Clube, hoje em sua sede social recebe o mundo elegante para a noite de gala em comemoração aos 49 anos de fundação do Lira.

Trinta e três lindas jovens, vão fazer seu "debut" logo mais, no Clube da Colina.

Em Companhia de sua esposa está chegan-

do de uma viagem a cidade de Lages onde visitou familiares, o Dr. Waltgang Ludivig Rau, autor do livro "Anita Garibaldi".

-x-

Os Senhores Charles Edgard Moritz, Bernardo W. Werner e Marcos Wandresen, Diretores Presidentes da Federação Indústria Comércio e Agricultura do Estado de Santa Catarina, no salão de festa do Lagoa late Clube, receberam o mundo oficial, para um jantar em homenagem aos integrantes da Escola Superior de Guerra, em visita ao nosso Estado.

-x-

Em cerimônia na Igreja Matriz de Criciúma realizou-se o casamento de Jeane Minatto e Dr. Eno Steiner. Após a cerimônia no salão de festa do Criciúma Clube, deu-se a recepção aos convidados, onde foi uma verdadeira parada de elegância e bom gosto.



Jeane Minatto e Eno Steiner durante a cerimônia do casamento

cebe convidados para festejar o aniversário de sua filha Rita de Cássia.

-x-

Estão de parabéns Milton e Alcides, homens que dirigem o serviço de restaurante do Lira Tênis Clube, pela organização do jantar realizado terça-feira, no salão de festa do Clube da Colina.

-x-

No jantar realizado no Lira Tênis Clube dia 7 próximo passado, enquanto o Dr. Hamilton Ferrari e sra. recebia cumprimento pela sua despedida da Presidência do Lira, acontecia o mesmo com o Sr. e Sra. José Weliton Cavalcanti ele que assumia a Presidência do Clube da Colina.

-x-

Terá início dia 13 próximo na cidade de Lages, a "VI Jornada Catarinense de Odontologia", promoção da Associação Brasileira de Odontologia - Abosc-Lages.

-x-

Foi bastante concorrido o Vernissage do Internacional Carlos Paez Vilaró, quando no salão nobre do Palácio Barriga Verde, o artista plástico recebeu o mundo elegante da Capital Catarinense.

Suas telas e tapeçarias encantaram os convidados de Vilaró que circulavam numa parada de elegância durante o coquetel. Os valiosos trabalhos assinados Carlos Paez Vilaró, poderão ser encontrados na loja Arquitetura Hoff. Decoração.

-x-

Quem aniversariou ontem e em sua residência recebeu um grupo de Sras. para um chá, foi a bonita Sr as. Tereza da Rosa Krieger.

formando que será dia 7 do próximo mês, no Clube Doze de Agosto, a abertura da exposição de sua arte.

-x-

Francklin Cascaes, ontem no Studio A-2, galeria de arte, inaugurou a exposição de seus trabalhos.

A promoção é da Associação dos Artistas Plásticos de Florianópolis.

-x-

O Centro de Juventude da Cidade de Brusque dia 25 próximo promove o 1o. Baile da Juventude, no salão de festa da Sociedade Beneficente de Brusque.

-x-

No auditório da Fundação Universitária do Planalto Norte Catarinense, Enéas Athanasio, fez lançamento de seu livro "3 Dimensões de Lobato". Este-

ve presente à noite de autógrafa a alta sociedade de Canoinhas.

-x-

Está marcado para o próximo dia 24 de outubro o lançamento do livro "O Escravo numa Economia Minifundiária", do professor Walter Piazza, que integra a Academia Catarinense de Letras e o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina. Trata-se da primeira obra que versa sobre a escravidão em Santa Catarina e a terceira publicação da Udesc/Editora.

-x-

O Sindicato Rural de Lages está convidando autoridades para a XX Exposição Nacional de Animais a se realizar dia 15 próximo naquela cidade.

-x-

Para dar andamento ao programa de desen-

volvimento e organização comunitária dos núcleos habitacionais da Cohab/SC em projetos Específicos de promoção social, foi assinado, entre a Cohab e a Secretaria do Trabalho e Promoção Social, convênio no valor de 180 mil cruzeiros.

-x-

Vai deixar o Rio de Janeiro, para residir em nossa cidade, o advogado Mucio Medeiros, alto funcionário da Eletrosul.

-x-

Fomos informados que adquiriu um belíssimo trabalho do médico e artista plástico Oswaldo Luiz Rodrigues, que está expondo na garage-2 Galeria de Arte, o conceituado arquiteto Paulo Boabaid.

-x-

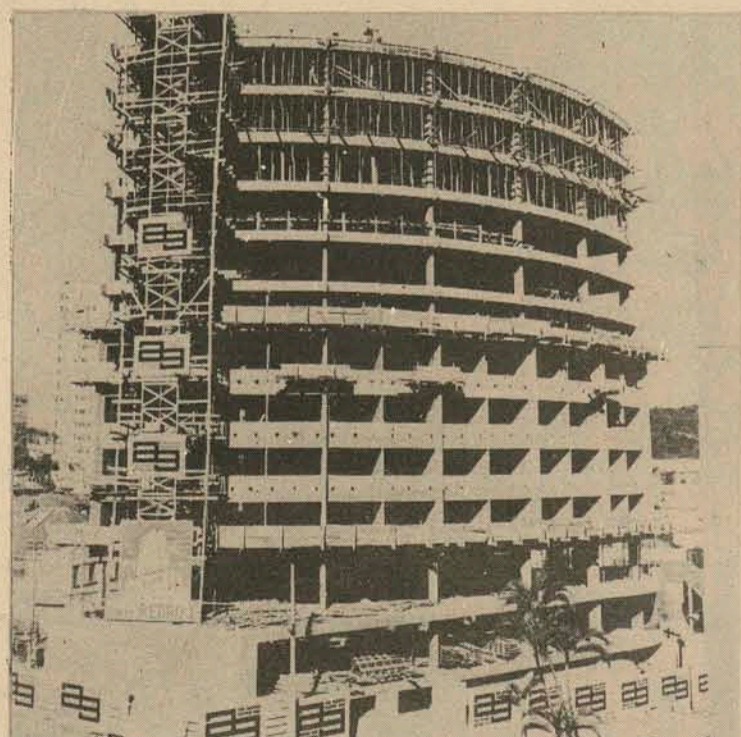
Hoje, o casal Lourdes e Roberto Petry em sua residência re-



Heixinaida Montegutti, Ligia Maria Silva, Angela V. Zomer, Judith Maria Pizzolatti, Joedna Silva, Sandra Zomer, Luiza Corrêa, Sílvia Mariott, Rosiane Silveira, Grasiela Cascaes, Ivonete Zomer, Maria Aparecida Cachoeira, Beatriz Bernardo, Valéria Turazzi, Maria Lolli e Ida Bett, vão fazer seu debut no Orleans Tênis Clube



APARTAMENTO RESERVADO PARA VOCÊ.



de sua "RESERVA TÉCNICA". Um verdadeiro presente de aniversário. Procure chegar a tempo.

PARABÊNS PARA VOCÊ.

Comunicações no Brasil: Os meios e os conteúdos

RICARDO L. HOFFMANN
Autor do livro
"Abertura Operacional da
Universidade (Para
O Desenvolvimento)".

Quando falamos em "comunicações" no Brasil, uma divisão nítida de preocupação deveria nos ocorrer imediatamente: Temos de um lado os instrumentos de comunicações, de sofisticação tecnológica cada vez mais acentuada e eficiente. E de outro lado temos, mal compreendida ainda, a comunicação em massa, estendida como o conteúdo de informações programáveis que podem ser oferecidas à comunidade, com determinados fins, através dos meios tecnológicos altamente desenvolvidos do mundo moderno.

Essas duas faces fundamentais do problema "comunicações" se distinguem nitidamente, mas encontram-se no Brasil sob estágios extraordinariamente diferentes de compreensão e domínio.

Enquanto os meios de comunicações do país desenvolvem-se espetacularmente, dentro dos padrões técnicos mais modernos, a preocupação com a programação da mensagem social acionável através desses meios acha-se em estaca zero, exceto no caso do jornalismo, que é a única forma organizada de comunicação de massa que existe entre nós.

Algumas pessoas até mesmo estranharão profundamente a menção deste assunto, porque concebem as comunicações desta forma: propiciam-se os "meios" de comunicações e a comunicação se dá naturalmente. E o jornalismo faz o resto.

Este raciocínio, de fundamento político-sócio-cultural importantíssimo, não é, em si, errado. É, apenas, defasado, dentro do mundo moderno. O liberalismo e o "laissez faire, laissez passer" informático, no sentido de inércia do sistema, todo mundo devia saber disso.

Uma filosofia social de museu, e uma atitude de desleixo para com as injunções da vida moderna. Mas, por incrível que pareça, nossa preocupação com a segunda fase fundamental das comunicações, a da programação de conteúdos úteis para as massas, salvo em ligeiras campanhas de propaganda do desenvolvimento comunitário, não saiu ainda entre nós da filosofia do "cada um por si e Deus por todos", que é a versão nacional do "laissez faire", laissez passer". Assim, como resultado geral, temos mais ou menos o seguinte: Põe-se à disposição de todos os meios de comunicações, e cada indivíduo que faça com eles o que conseguir fazer, como comunicador individual. Em interesse próprio, geralmente. E os interesses coletivos, não podem ser propiciados pelas comunicações?

Explicar o que existe no mundo moderno além da atitude de omissão é, por outro lado, simples; e por outro, muito complicado. É complicado sob o ponto de vista político-filosófico-cultural, porque tudo que tende à programação de informação de massa em nosso meio-ambiente, um pouco mais natural (quer dizer: primitivo) do que a compressão social reinante nos ambientes super-tecnológicos, cheira imediatamente a robotização e anti-individualismo. Mas a complicação obstaculizante neste caso, surge principalmente de nossa formação colonialista, que sempre se valeu do cerceamento da informação social desenvolvimentista como principal arma de poder político. O cultivo da desinformação da massa sustentava até pouco tempo atrás no país um individualismo político-social exclusivamente explorador, em termos de proveito pessoal. E toda essa formação, embora em vias, atualmente, de ser contornada à força pelas exigências dos problemas nacionais, ainda resiste no seu instinto fundamentalmente anti-democrático de não fazer nada para levantar o nível de informação do povo, e consequentemente, de participação geral no esforço e no proveito desenvolvimentista.

Mas também é simples, por outro lado, explicar porque o mundo moderno não pode abdicar da informação de massa dirigida. Não pode, porque ela é, simplesmente, o maior recurso de atualização do sistema precursor, permanente e reconhecido em todo mundo em todos os tempos como uma conquista e um direito fundamental do homem: a educação.

A educação, em todas as suas formas convencionais, em plena utilização hoje em dia, e a serem utilizadas ainda por muito tempo, é um sistema de informação de massa; ou melhor, é o sistema básico tradicional de informação de massa, tacitamente aceito por todo o mundo como uma necessidade, mesmo quando se discute seus mecanismos alternantes de liberação individual e de robotização.

Ao dividirmos o problema das comunicações modernas em "meios" e "conteúdos", podemos citar a educação como o grande e tradicional exemplo de conteúdo programado para comunicação de massa. O jornalismo seria o outro exemplo maior.

O que está ocorrendo agora no mundo é que, assim como os "meios" de comunicação evoluíram extraordinariamente por virtude do desenvolvimento tecnológico da humanidade, as programações de conteúdo de comunicação de massa desenvolveram-se também, embora menos visivelmente, e quase sempre a partir desses exemplos tradicionais e fundamentais da utilidade da comunicação de massa, que são a educação e o jornalismo. O panorama dos dois desenvolvimentos talvez possa ser visualizado resumido na tentativa difícil e trabalhosa que faz a educação de se adaptar ao desenvolvimento espetacular dos meios de comunicações, e na tentativa do jornalismo de se tornar mais educativo.

Mas, de qualquer forma, os programas de comunicações de massa modernos, que se procura organizar no mundo desenvolvido, têm geralmente um conteúdo de pragmatização que transforma tais movimentos numa complementação, mais operacional e mais prática, da educação convencional. Esta só subsiste como base acadêmica, que necessita dos serviços educacionais das comunicações de massa para não atrofiar-se em objetivos desatualizados frente às exigências evolutivas do mundo real.

A educação, em outras palavras, mesmo permanecendo útil quando mais ou menos tradicional, exige uma complementação sem a qual se torna nítida e rapidamente obsoleta no mundo de hoje: a dos esquemas de informação operacional e atualização permanente das pessoas que ela tende a preparar apenas de forma fundamental, menos pragmática. Dois tipos de ensino estão, então, se desenvolvendo no mundo moderno para se completarem e satisfazer a necessidade de educação do homem: um ensino fechado, que podemos chamar de fundamental, ou convencional, dado na escola; e um ensino aberto, que podemos chamar de aplicado, ou pragmático, ou natural, fornecido pela potencialidade de comunicações da vida moderna, e ministrado, menos formalmente, sobre as situações reais do desenvolvimento comunitário.

A confusão ainda é muito grande, mas as linhas mestras do problema vão se delineando e podem começar a ser discutidas nos termos da reorganização geral que definirá os vanguardismos da educação no mundo moderno.

O Brasil foi um país que viveu até pouco tempo, ou talvez ainda viva, quase que exclusivamente desse ensino fundamental fechado e acadêmico, com quase nenhuma vocação aberta, pragmática, prática, ou profissionalizante de efetividade satisfatória. Atualmente, todos sabem disso, uma reforma está em processo de sedimentação lenta de seqüências práticas. Ainda não se sente os seus resultados, e ela não se valeu, por enquanto, de todos os recursos de que pode lançar para setomar completa. Esta reforma visa, justamente, a complementação do ensino fundamental ou acadêmico, pela organização no país do ensino aplicado ou programático, que ainda não encontrou todos os caminhos de sua realização completa.

Esta face moderna da educação ainda tenta, excessivamente, no Brasil, se impor através das formas de sua oposição, o ensino fundamental e acadêmico, ou "fechado". Ora, o ensino aplicado, pragmático e profissionalizante, para se tornar eficiente, deve voltar-se para aquilo que despertou a visão de sua funcionalidade: os meios de comunicação. Deve "abrir-se" à realidade operacional do desenvolvimento comunitário, isto é, exercer-se "diretamente" sobre esta realidade, através de todos os meios de comunicações utilizáveis. Estes são o fenômeno básico e o veículo integral que precisam se cumprir e acionar até o fim. Para se pensar em profissionalização e pragmatização do ensino, é preciso pensar em dominar os recursos oferecidos pelos meios de comunicações modernos, que permitem ensinar junto a situação de trabalho e junto à operação do desenvolvimento comunitário. Em outras palavras, peço pensar em termos de ensino e informação opera-

cional. Isto é, ensino de utilidade concreta imediata, que se pratica, manifesta e se comprova como tal somente junto à situação real de trabalho, que dissolve, mais ou menos, o formalismo fundamentalista da escola. Ou melhor, isola-o, devidamente, para os estudos e as pesquisas fundamentais, ou básicas.

Retomando a proposição inicial do artigo, consideremos novamente esta grande divisão do problema comunicações: temos de um lado os "meios", em implantação, que apresentam um desenvolvimento mais do que satisfatório no país; e temos de outro lado os "conteúdos", programáveis, de informação de massa - quase totalmente ausentes. O que falta fazer, se reconhecermos na própria instituição da educação a utilidade básica da informação de massa, torna-se nítido: O que falta fazer é utilizar os meios de comunicações em sua função mais produtiva e segura: para programar a educação desenvolvimentista da comunidade, ou seja, informá-la pragmaticamente de maneira maciça.

O que pode ser feito neste sentido é tão cheio de detalhes técnicos quanto o conhecimento e controle dos "meios" de comunicações, - ou mais ainda. A educação aberta é um fato concretíssimo no mundo super-desenvolvido, não é uma teoria que eu esteja tentando introduzir aos leitores. Requereria descrições minuciosas de páginas e páginas listar e descrever tudo que se faz no mundo para, direta ou indiretamente, educar em massa e para a prática do cotidiano, fora dos sistemas escolares, através dos recursos de comunicações. Mas, darei dois exemplos, um amplo e fundamental para o desenvolvimento, que espelha, inclusive, uma filosofia de utilização das comunicações; e outro, mais particular, que mostra as tecnologias semi-preenchidas os insuspeitados detalhes de utilização do mais comum e individualista dos sistemas de comunicações: o telefone.

O primeiro exemplo é a Central de Informações Científicas e Tecnológicas do Japão, que funcionou o tempo todo por trás do milagre do desenvolvimento japonês (obstruído, agora mais do que nunca, pela crise quase permanente da falta de espaço vital), fornecendo informação tecnológica e científica organizada a todo o esforço de pesquisa, industrialização, construção do país. Salta à vista a função prática gigantesca de uma central que distribua informações automaticamente, através de todos os recursos de comunicações modernos concebíveis, a todo o complexo empresarial trabalhando no esforço de construção do desenvolvimento. Trata-se, em síntese, de levar ao local de trabalho a informação que anteriormente, nos sistemas convencionais de ensino, fechados, ficava apenas dentro das escolas e universidades, que de tanto retê-la acabam por incubar uma obsolescência sistemática diante do vigor pragmático da iniciativa privada.

O outro exemplo, um detalhe de utilização dos meios de comunicações capaz, talvez, de despertar um pouco mais a imaginação dos que não fazem idéia alguma das potencialidades da abertura planejada da informação, é este: nos Estados Unidos a extensão de ensino de algumas universidades utiliza, por exemplo, linhas telefônicas para ministrar cursos de atualização. Em medicina, digamos. O sistema pode atingir dois ou três mil profissionais espalhados por todo o território de um Estado, ou mais longe ainda. Duas linhas, transmitindo uma a voz e outra as imagens didáticas, fazem com que os alunos, espalhados a grandes distâncias, acompanhem demonstrações gráficas, façam perguntas, levantem questões normalmente, como no recinto da sala de aulas convencional. Isto constitui, como se vê, esta conquista significativa: um curso de alta autoridade especializada, produzido numa universidade normal a um custo elevado para trinta ou quarenta frequentadores de uma sala de aula, pode, assim, ser distribuído eficientemente a dois ou três mil ouvintes-assistentes, ou seja, a toda uma equipe profissional de um Estado, por exemplo, que pode ser atualizada permanentemente com uma economia de recursos e de produtividade de ensino fácil de se calcular.

Dei um exemplo geral e amplo e um exemplo mais particularizante, para que o artigo não fique apenas como uma tentativa de sintetização de informação teórica.

O resumo de objetivos deste artigo, em termos de Brasil, ou de um Estado, como por exemplo o de Santa Catarina, candidato, segundo alguns, a possuir brevemente o melhor sistema de comunicações ao país inteiro, é indagar o seguinte: já se pensou na economia geral das aplicações pragmáticas coletivas da utilização, direta ou indireta, desses "meios" de comunicações? Ou nem se suspeita que a função das comunicações no mundo moderno propõe uma equação estatística básica rigorosa: informar o maior número possível de pessoas sobre o maior número possível de coisas?

Isto é: tornar, na medida do possível, todo mundo atualizado, ligado, informado, educação para a cooperação da vida comunitária e do desenvolvimento social.

O meu maior receio é que, psicológica e culturalmente, não estejamos sequer preparados para compreender e admitir que este é o campo mais importante dos dois. Pois a implantação dos "meios" de comunicações é um problema mecânico, e bastante lúdico, mais ou menos significativo segundo seja preenchido mais ou menos pela sua utilização, que pode ser: casual, espontânea, individualista, primária, "laissez faire, laissez passer"; ou então pode ser: organizada, imaginada, programada, estudada, objetiva, dirigida e acelerada, segundo a vocação científica do comportamento social do mundo moderno. Esta vocação não é uma escolha, com a opção inconsequente de nossas assimilações relaxadas de país tropicalista. É uma necessidade que, se não for preenchida, nos apanhará de surpresa no futuro sócio-econômico do planeta, que todos já começam a perceber muito bem qual será, incontornavelmente.

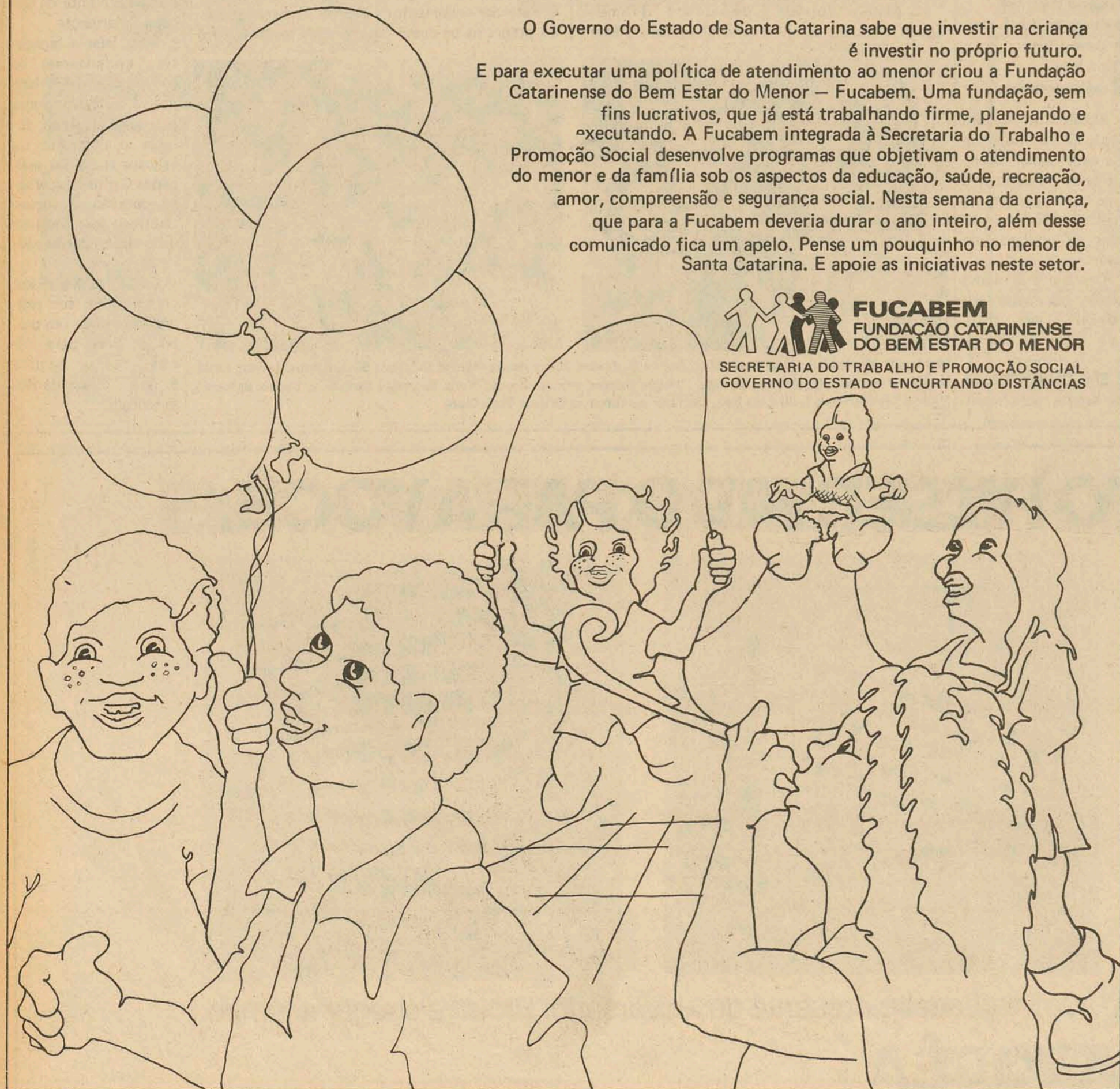
A melhor notícia que poderíamos dar nesta semana da criança é contar que a Fucabem existe e está trabalhando.

O Governo do Estado de Santa Catarina sabe que investir na criança é investir no próprio futuro.

E para executar uma política de atendimento ao menor criou a Fundação Catarinense do Bem Estar do Menor - Fucabem. Uma fundação, sem fins lucrativos, que já está trabalhando firme, planejando e executando. A Fucabem integrada à Secretaria do Trabalho e Promoção Social desenvolve programas que objetivam o atendimento do menor e da família sob os aspectos da educação, saúde, recreação, amor, compreensão e segurança social. Nesta semana da criança, que para a Fucabem deveria durar o ano inteiro, além desse comunicado fica um apelo. Pense um pouquinho no menor de Santa Catarina. E apoie as iniciativas neste setor.



FUCABEM
FUNDAÇÃO CATARINENSE
DO BEM ESTAR DO MENOR
SECRETARIA DO TRABALHO E PROMOÇÃO SOCIAL
GOVERNO DO ESTADO ENCURTANDO DISTÂNCIAS



Doenças do **CORAÇÃO** **TONICARDIUM**
Tônico do coração
potente cardiotônico-diurético indicado no tratamento do Arterio Sclerose, distúrbios de Pressão Arterial, doenças do Rim, Reumatismo e Asma.

Ministério das Comunicações
TELESC telecomunicações de Santa Catarina S/A
Subsidiária da Telebrás

CONVOCAÇÃO

A TELESC solicita o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas à Praça Getúlio Vargas no. 15, para, em contato com o Engenheiro Pedro Neves da Silveira, tratarem de assuntos relacionados com a instalação do seu telefone:

- . LEMOS FILHOS, Secun dino
- . MUSSI, Walter
- . FERNANDES, Arthur Melo
- . SCHICHTING, Nelson

Florianópolis, 03 de outubro de 1975.

A DIRETORIA

Dez dias de música erudita neste festival inédito

Além da música, o governo do Estado anuncia para o mesmo período um ciclo de conferências com Adonias Filho, Costa Pinto, Jarbas Passarinho, Osvaldo Cabral e Ney Braga.

O Governo do Estado realizará, de 20 de outubro a 30 de novembro, o I Festival de Música Erudita, em Florianópolis, e um ciclo de conferências culturais na Universidade Federal. A promoção é patrocinada pela Secretaria do Governo e Coordenação de Assuntos Culturais, com a participação da Universidade Federal e a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. O planejamento será feito pelo Conselho Estadual de Cultura e a execução, pela Coordenação de Assuntos Culturais.

Para o ciclo de conferências culturais foram convidados o senador Jarbas Passarinho, ex-ministro da Educação; o professor Raymundo Augusto Muniz de Aragão, Presidente do Conselho Federal de Cultura; o escritor Adonias Filho, membro da Academia Brasileira de Letras; Joaquim da Costa Pinto, Diretor adjunto do Departamento de Assuntos Culturais; professor Osvaldo Rodrigues Cabral, historiador; Capitão de Mar e Guerra, Max Justo Guedes, do Serviço de Documentação Geral da Marinha, e o Ministro Ney Braga, da Educação.

Os grupos participantes do festival de música erudita para cuja realização o MEC através do Programa de Ação Cultural — PAC, destinou 50 mil cruzeiros e a Secretaria do Governo devem entrar com igual parcela, já foram escolhidos e a sua vinda está confirmada: No dia 10, de novembro, haverá uma apresentação do Quinteto Villa Lobos; no dia 8, do Quarteto de Cordas da Universidade Federal do Rio de Janeiro; dia 12, apresentação do Studio de Música Antiga de Blumenau; dia 16, Conjunto de Percussão do Conservatório Municipal Brooklin Paulista; dia 22, Associação Coral e Orquestra de Câmara de Florianópolis; dia 28, Sexteto do Rio de Janeiro, e para encerrar, no dia 29 de novembro, haverá uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre — Ospa.

A promoção é da Secretaria do Governo, Coordenação de Assuntos Culturais, com a colaboração do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, Secretaria da Educação e Cultura do Rio Grande do Sul e Secretaria de Tecnologia e Cultura de São Paulo. O festival conta ainda com auxílio financeiro do MEC, através do Programa de Ação Cultural — PAC — do Departamento de Assuntos Culturais. Segundo o Secretário do Governo, Albino Zeni, os primeiros frutos deste programa de intercâmbio cultural já estão sendo colhidos, com as presenças do Governo gaúcho e carioca neste festival.

Os recursos da técnica para o ensino da língua portuguesa

Acompanhando o desenvolvimento de seus alunos no estudo da língua e literatura portuguesa, a professora mineira diz qual a melhor fórmula para se aprender e ensinar.

Propugnando um ensino e aprendizagem da língua portuguesa sem sistemas mas através de deduções por ser esta a forma adequada de se exigir do aluno o raciocínio, única maneira de fixar e assimilar as lições, a professora Yolanda Maria Teixeira, da Escola Técnica Federal de Minas Gerais realizou palestra a uma seleta platéia de professores e alunos de Comunicação e Expressão e de Português e demais interessados, no auditório da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

Sua palestra em Florianópolis na última quinta-feira, foi a penúltima de um roteiro de 15 em diversas cidades do norte a sul do país numa promoção da Editora Ao Livro Técnico que editou seu livro e 14 fascículos de histórias em quadrinhos que são o elemento motivador na nova forma de aprendizagem da língua portuguesa. A co-promoção em Florianópolis foi da Editora e Livraria Lunardelli.

LINGUAGEM METALÓGICA

Yolanda Maria Teixeira é supervisora de Comunicação e Expressão e professora de Língua e Literatura na Escola Técnica Federal de Minas Gerais, conta que a criação do "Novo Sistema", título geral de suas obras, surgiu por um pedido da direção da escola em fazer o material didático para a disciplina.

A obra, porém, não partiu de uma inspiração repentina, mas sim como resultado de experiências em sala de aula, mais precisamente, como faz questão de dizer, "foi criado pela atividade dos alunos porque é através deles que os professores percebem as maiores maneiras de fazê-los aprender observando suas aptidões e necessidades".

A dificuldade na elaboração de um roteiro e conteúdo sobre o estudo da Concordância e Regência foi o que inspirou as histórias em quadrinhos e a este assunto seguiram-se todos os demais de morfologia e sintaxe da língua.

As histórias em quadrinhos obedeceram a seguinte elaboração: em primeiro lugar, o conteúdo da estrutura aparece em letras maiúsculas; cheias; na segunda parte, aparece a sistematização, formando-se os grupos de elementos comuns ou inter-relacionados; na terceira parte, aparece a exercitação e fixação através de anagramas, charadas, etc. e na quarta parte, são colocados textos especialmente criados para identificação em seu conteúdo de tudo o que houve dentro do fascículo.

Os textos feitos em diversos tipos redacionais, foram criados pela própria professora, e diz ela que têm como características especiais o tom engraçado ou uma linguagem metalógica, ou seja, no sentido de conscientizar o jovem com um ponto positivo, procurando Deus. "Porque a juventude de hoje, como é possível notar, está procurando Deus e não são textos puramente materialistas que lhes interessam", afirma.

Mas, o "Novo Sistema" não apresenta sistemas ou esquemas, é sim uma forma de ensino induzindo as deduções, é um caminho indicando o raciocínio. Por exemplo, diz Yolanda Maria Teixeira, no assunto sobre "estilos literários de cada época" professor leva os alunos a fazerem uma viagem pelos tempos, fazendo-os conhecer e interpretar a partir das características e fatos das épocas desde o trovadorismo até o modernismo".

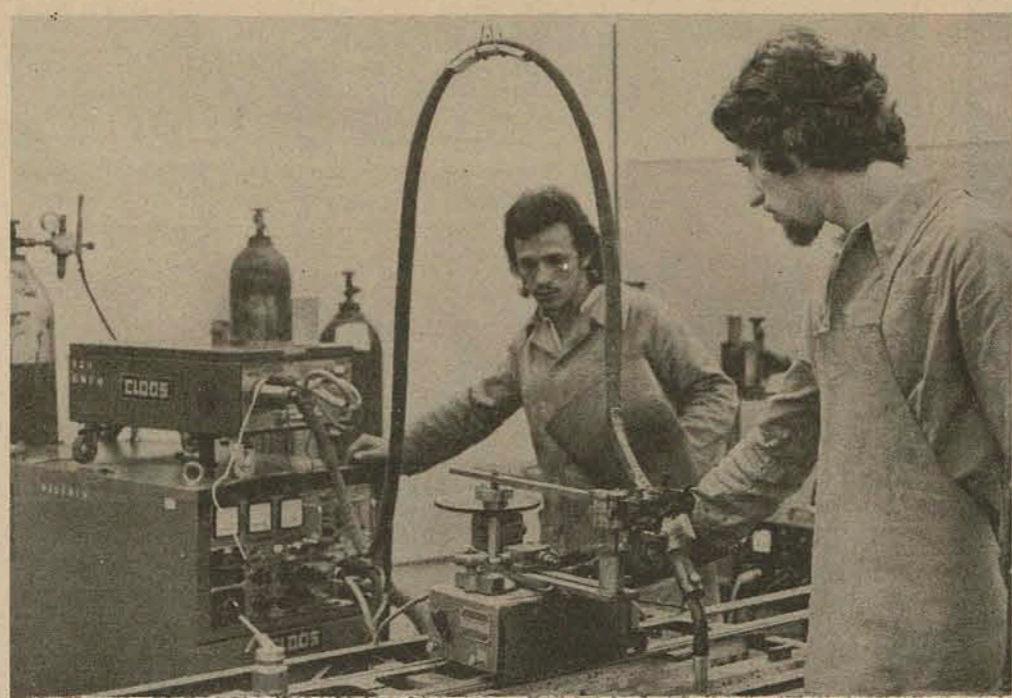
RECUPERANDO A LÍNGUA

Além de já ter obtido muito bons resultados com o novo método em sua própria classe e escola, Yolanda Maria Teixeira, durante este seu roteiro de viagem descobriu a utilização de seu livro e fascículos em diversos pontos do Brasil, tendo principalmente impressionado a utilização em um cursinho pré-estudial em Belém do Pará.

REDAÇÃO

E, neste especial, emitindo sua opinião sobre introdução da prova de redação no Vestibular — introdução já negada pelo Conselho Federal de Educação — afirmou sua posição inteiramente contrária pela impossibilidade de "uma correção sem subjetividade de prova".

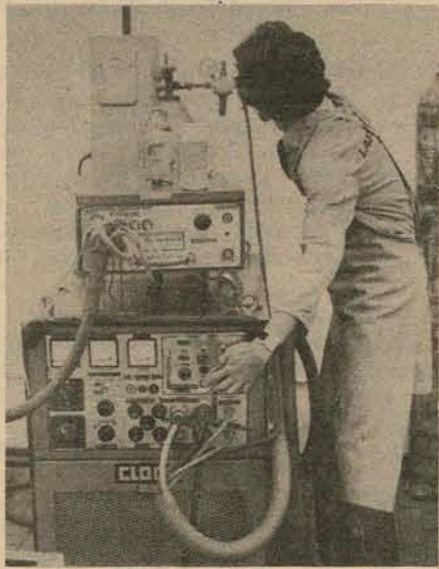
São muitos candidatos e necessariamente ser contratados muitos professores para corrigir pois o computador não pode ser usado para tal. Além disso, os critérios de avaliação seriam muito variados e a avaliação sempre estaria sujeita ao nível de interpretação e disposição momentânea do elemento a corrigir".



Um dos objetivos é desenvolver ao máximo a aprendizagem da tecnologia estrangeira

A Ufsc se prepara para as pesquisas nucleares

Os técnicos que trabalham no laboratório de Soldagem do Centro Tecnológico da Ufsc anunciam para o próximo ano a chegada de um especialista alemão de Kernforschungsanlage. Ele virá iniciá-los nas pesquisas nucleares.



"Conhecimentos voltados para a indústria".

Sofisticados equipamentos, alguns importados da Alemanha, muitas experiências sendo realizadas, inclusive "encaminhando a Universidade para a pesquisa no campo nuclear",

são alguns dos elementos que caracterizam o Laboratório de Soldagem do Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, onde, além

do estágio de conclusão de curso, que realizam os acadêmicos de Engenharia Mecânica, funciona também a parte correspondente a Pós-Graduação em Soldagem, para 20 alunos matriculados.

O Laboratório de Sol-

dagem, segundo explicou o professor Jair Carlos Dutra a "nasceu através de um convênio de Cooperação Técnica e Científica realizado entre o Conselho Nacional de Pesquisas (Brasil) e o Kernforschungsanlage - KFA (Alemanha Ocidental)". Através desse acordo a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Ufsc foram escolhidas para receberem a maquinaria da

Alemanha, os quais já estão em funcionamento da Universidade Federal de Santa Catarina: "As primeiras atividades de pesquisa tiveram início no ano passado nesse Laboratório. Começamos pela pesquisa básica. A partir

disso, pela absorção e geração de conhecimentos, pretendemos atingir metas mais diretas, voltadas principalmente para a indústria", disse o chefe do Laboratório, professor Jair Carlos Dutra.

UFSC: NÚCLEO DE PESQUISA

Lembrou o professor Jair que a Ufsc, tem ligação direta com o mesmo órgão da Alemanha, com quem o Brasil assinou o convênio da Energia Atômica, "Estamos mantendo contato com a Kernforschungsanlage - KFA, da Alemanha, para que, no próximo ano, venha a Florianópolis um professor ministrando curso de solda-

gem de chapas espessas, objetivando assim a pesquisa nuclear".

— Além disso a Ufsc está realizando esforços para ser incluída no contexto geral da pesquisa nuclear do Brasil.

Em setembro último a equipe de professores do Laboratório de Soldagem participou da Ilha do Fundão, Rio de Janeiro, do Primeiro Congresso Latino Americano de Soldagem, promovido pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, no qual estiveram cientistas de várias partes do mundo. Este Congresso nasceu do advento da energia atômica no Brasil, disse o professor Jair.

Na ocasião os professores da Ufsc apresentaram o trabalho denominado "Influência das variáveis do processo de Soldagem M.I.G. sobre as características da Solda". Na mesma ocasião o professor Almir Monteiro Quitês, do Laboratório de Soldagem da Ufsc, foi escolhido como integrante da Comissão consultiva para a criação de um Instituto Nacional de Pesquisas de Soldagem

No decorrer da próxima semana a Comissão consultiva se reúne em Brasília com o Ministro da Indústria e Comércio "para tratar de assuntos relacionados com a criação efetiva do Instituto Nacional de

Pesquisas de Soldagem", informou o professor Jair Dutra. A Universidade Federal do Rio de Janeiro será a sede do Instituto, enquanto que a Ufsc poderá ser um núcleo de Pesquisa do Sul do País, uma vez que Paraná e Rio Grande do Sul não tomam parte.

— Hoje se mudou a noção da peça soldada. Já se pode falar em soldagem como fabricação e não como mero remendo. Temos processos sofisticados de soldagem pela maquinaria como o que dispomos aqui: uma máquina de solda tipo MIG-MAG, outra de solda tipo TIG, Máquina de Solda Ponto, Máquina de Soldabrazagem e outras.

Eletrotécnica ganha laboratórios

A Escola Técnica Federal de Santa Catarina, mais precisamente seu departamento de eletrotécnica, está terminando de montar dois novos laboratórios essenciais para a prática dos alunos do curso de Mecânica, cujo material demorou quase seis anos para ser obtido.

PRÁTICA
Os laboratórios são uma sala de máquinas elétricas

e aparelhagem essencialmente de eletrotécnica para medidas elétricas.

A última compreende dois grupos de geradores marca Carina que compõem uma usina geradora de tensão, chegados no final do ano passado, aliando-se a outro gerador de marca Anel, existente já há algum tempo, e três painéis com instrumental para trabalharem sozinhos ou

em paralelo.

A sala de máquinas elétricas já se encontra montada com novos transformadores na parede. Todo este material, segundo o mestre de ofício Francisco de Paula Vieira, custou mais de 900 mil cruzeiros

e já começa a ser utilizado por aproximadamente 150 alunos por dia, de 3a. à 7a. fase, dos cursos afins.

Utilizando esta quanti-

dade de instrumentos e motores, os alunos aprendem a fazer cálculo de medidas de motores, e efetuar instalações elétricas tanto residenciais como industriais sabendo utilizar todos os tipos de chaves elétricas.

"O aluno sai daqui preparado para o mercado de trabalho mas 90% deles preferem a Universidade" diz Francisco de Paula

Vieira, continuando que alunos da ETEFESC, como estagiários ou "como profissionais ativos podem ser encontrados na Telesc, Celesc, Embatel e também exercem atividades fora do Estado".

Os equipamentos recebidos pela Escola Técnica Federal, em sua maioria, são de fabricação nacional, atendendo inclusive a exigências do governo fe-

deral, porém para a recepção integral dos laboratórios que incluem também instrumentos importados, se passaram 6 anos, desde a sua aquisição, dado a atravancos burocráticos. "Para que o laboratório esteja completo faltam porém, além de retoques na montagem, outros instrumentos mais sofisticados e de maior precisão", diz o professor de prática profissional Anésio José Macari.

Queijo, iogurte, creme, manteiga. Jeitinho gostoso de viver saudável.

Beba leite. Leite faz bem.
PRODUTORES DE LEITE DE SANTA CATARINA



HOJE - NO CORUJÃO - CENTER
Roda de Samba, com o famoso Grupo SAMBÃO 2.000

O surpreendente aumento da gasolina

O litro da gasolina comum passou a custar, desde zero hora de hoje, Cr\$ 3,22. Anunciado na quinta-feira, o novo preço provocará uma sensível redução no consumo e dispensa de mão-de-obra, segundo já revelam os revendedores do produto na cidade.

O aumento repentino nos preços da gasolina, anunciado na noite de quinta-feira pelo presidente Geisel, pediu de surpresa todos os proprietários de postos revendedores do produto, sem exceção. Como ainda estavam se adaptando à anterior majoração, de 10 por cento, a alta de agora, situada em torno de 25%, conforme noticiou Geisel, foi "para derrubar", segundo comentário de um deles.

A opinião geral é de que o consumo irá sofrer uma retração permanente da ordem de 30 a 35 por cento. Isto é, os consumidores irão, desta vez, passar a encher mais vezes o tanque, tal como o próprio Conselho Nacional do Petróleo previa. O movimento em todos os postos da Capital, ontem durante todo o dia foi algo de excepcional, bem diferente dos ocorridos anteriormente, quando os aumentos situavam-se sempre num percentual baixo, quase sempre 10 a 12 por cento. Ontem, os motoristas de táxi, proprietários de carros pequenos, todos, procuraram encher pela última vez o tanque com o preço da gasolina ainda abaixo de

Cr\$ 3,00 o litro — pelo novo preço, o litro custará Cr\$ 3,22. Em alguns postos, determinados momentos, houve inclusive a formação de filas, como foi o caso do posto Jóia.

UMA "PAULADA"

Os donos de postos de gasolina, normalmente, não se entusiasman muito com os aumentos verificados ultimamente. É que seu percentual de lucro não aumenta, variando sempre em torno de 7 a 8 por cento. A Petrobrás fica com a diferença advinda da majoração. Por isso, aos postos preocupa tão tomente a retração nas vendas.

Quanto a isso, Nelson Rocha, do Posto Monza, no Estreito, não tem a menor dúvida. Comentando que o aumento veio "para derrubar", ele conta, enquanto olha para o inusitado número de veículos que esperam por uma vaga frente às bombas de gasolina, não ter dúvida quanto à redução do consumo.

— Para mim, depois dessa paulada haverá uma sensível diminuição na procura, da ordem de 30 por cento, permanentemente.

Isto é, acho que o pessoal vai, enfim, começar a usar menos o carro, utilizando-o apenas para passeio com a família, em um ou outro fim de semana. Note bem, não será todo fim de semana".

Para Nelson, que trabalha com postos há dez anos — seis em Urussanga, no Sul catarinense, e quatro na Capital — o governo não deixa o freguês se acostumar com os novos preços da gasolina. "Está sempre mudando". E explica, segundo seu modo de ver, porque haverá a redução permanente. "Florianópolis, é uma cidade de funcionários públicos, essencialmente, que dependem apenas do ordenado mensal. Um aumento desses, de 25 por cento, vai pesar bastante no orçamento de cada um".

VAI HAVER CRISE

Um irmão de Nelson, dono do Posto d'Illa, Geraldo Rocha, teve que ir ontem à tarde, às 14h30min, à Itajaí, para buscar mais gasolina junto à Petrobrás, sua distribuidora, visando garantir o estoque. O consumo, como nos demais postos, dobrou durante o dia de ontem, tendo come-

ço do movimento logo de manhã cedo. "Está uma corrida grande", comentou Geraldo. Seu posto, localizado na avenida Hercílio Luz, esquina com Anita Garibaldi, é um dos maiores revendedores da cidade.

Mesmo assim, também Geraldo Rocha espera uma redução no consumo, daqui por diante. "Além, essa alta foi para isso mesmo, o governo sabia o que estava fazendo".

Ele não tem dúvidas que as perspectivas, para um futuro próximo, são sombrias, pelo menos para os proprietários dos postos. "Não sabemos se o governo, com esse aumento, diminuiu ou congelou nosso percentual de lucro. Geralmente, quando aumenta o preço para o consumidor, nós continuamos, em nossa margem de lucro, no mesmo percentual. Por enquanto, não temos notícias nenhuma sobre um possível aumento também para nós.

Ganhamos quase 8 por cento, mas podemos até ganhar menos. Tudo vai depender dos novos índices a serem fixados pelo CIP".

No posto Monza, Nelson Rocha acha inclusive

que o aumento vai gerar uma crise de sérias proporções entre essas organizações, com inclusive reflexos sociais. Disse ele que muitos, com a redução no consumo, ficarão com uma mão-de-obra ociosa, dispensável, portanto. "Vai diminuir o movimento, diminuir a equipe do posto, e baixa até mesmo o nível de atendimento. Aquela limpada de parabrisa, que um funcionário fazia enquanto o outro enchia o tanque, pode desaparecer. A dispensa de funcionários é inevitável, e embora eu não vá fazer isso, pelo menos por enquanto".

Reaberto há quatro meses — estava fechado há quase um ano — o posto Monza vende em média 80 mil litros de gasolina mensalmente. Explica o proprietário que desde a reabertura, em junho último, estava verificando um aumento mensal de 10 a 15 mil litros de consumo. "Nossa previsão era de chegar aos 100 mil em novembro. Agora, sinceramente não sei. Essa paulada foi pra doer. De todas as altas, desde que trabalho neste negócio, essa foi a pior que houve. De surpresa, assim, não dá".

"Se souberes de alguém que quer comprar um carro..."

A maioria dos motoristas qualifica este aumento apenas como mais um dos que ainda deverão ser anunciados.

Enquanto Nelson Rocha comentava sobre o aumento da gasolina, um freguês, bancário, seu conhecido, interrompeu a conversa dizendo que havia colocado seu carro à venda. "Se souberes de alguém que quer comprar um carro 66 (não especificou a marca, "mas deve ser Volkswagen"), manda falar comigo".

Depois que o vendedor de um 66 saiu, Nelson comentou, tentando exemplificar como reflexo do aumento: "essa é uma das reações mais típicas. Ou o sujeito pensa imediatamente em vender o carro, ou passa a usá-lo bem mais, trazendo a conseqüente redução

no consumo". Além dos proprietários de carros particulares, também os motoristas de táxi estão sentindo o aumento anunciado pelo presidente Geisel.

Enquanto o diretor do Instituto Nacional de Pesos e Medidas em Santa Catarina, Antônio Alves, diz que ainda não sabe como nem quando se processará a aferição dos taxímetros ante o novo aumento, o presidente da Associação dos Condutores Autônomos de São José, Edgar Schaeffer, comentou apenas: "nós vamos na onda de Florianópolis. Quando aumentarem lá, aumentamos aqui".

Schaeffer acredita, porém, que esse aumento de agora vai apenas piorar as coisas. "Seria bem melhor se continuasse como antes, na mesma bandeirada, nos mesmos preços. Por que também para nós, motoristas de táxi, haverá redução de lucros. Muita gente vai deixar de andar de táxi". Há 21 dias, com o aumento de 10 por cento decretado pelo CPI — Conselho Interminis-

terial de Preços, os táxis da Capital e municípios vizinhos foram afetados pelo INPM, com nova bandeira.

Acontece que muitos ainda não o foram, e agora ficam na expectativa, aguardando nova aferição. Para Alves, do INPM, não há nenhuma data fixada. Para Schaeffer, além da redução nos lucros, há outro problema: com a demora na fixação dos novos índices de aumento para os táxis, estes vão ter prejuízos em função do alto preço da gasolina.

Há, em regra, uma preocupação geral na cidade, não apenas entre os consumidores, os mais diretamente atingidos. (Um estudante universitário, esperando que abrisse o semáforo da Praça XV em frente à Catedral, comentou lacônico: "tá todo mundo louco, ô meu..."). Mas, ainda há uma esperança de tempos melhores. Nelson Rocha espera, assim como muitos, que haja um reajuste salarial em breve. "Sem reajuste, vai ser difícil aguentar isso. O dinheiro anda curto".

Comelli fala aos estudantes sobre imprensa e cultura

Atendendo convite da Direção da Escola Básica José Boiteux do Estreito, o Diretor do ESTADO, José Matusalem Comelli, proferiu, na tarde de ontem, palestra dirigida aos alunos das sextas séries daquele estabelecimento de ensino, sobre "A Imprensa e a Cultura".

Na ocasião, depois de explicar aos estudantes todas as operações para elaboração de um jornal, José Matusalem Comelli ressaltou a importância, no mundo moderno, dos órgãos de comunicação, como fatores significativos no fornecimento de informações e elevação dos níveis culturais da humanidade.

Após a palestra, o Diretor do ESTADO respondeu inúmeras perguntas formuladas pelos escolares, encerrando a rápida conferência.

A ESCOLA
Instalada num prédio já velho e pequeno para os seus dois mil alunos, distribuídos por três tur-

nos horários, a Escola Básica José Boiteux, é das mais concretizadas da cidade, tendo passado por seus bancos, ao longo dos anos, homens que hoje destacam-se na vida da comunidade.

Carecendo de recursos, até mesmo para a execução de consertos, substituições de vidros e pintura, a Escola Básica José Boiteux realiza, presentemente, uma Feira de Trabalho Manuais, executados por alunos e professores, objetivando, com sua venda, angariar mais recursos necessários à manutenção da escola.

Paralelamente, está realizando uma Feira de Ciências, onde reúne 103 trabalhos, desde experiências simples até peças de grande complexidade, como uma máquina eletrônica que formula palpites para a Loteria Esportiva, e que bem demonstram o elevado nível de ensino ali ministrado e notável aproveitamento por parte de seus alunos.



A palestra foi realizada na tarde de ontem no Boiteux

O Palácio da Cultura teria 12 andares para abrigar todas as entidades culturais. Mas não passou de um projeto inexecutável por oito anos. Em seu lugar o governo do Estado herdou uma pequena construção de apenas três andares que custará aos cofres públicos Cr\$ 3 bilhões e 58 mil e não abrigará nem a metade dos órgãos culturais. Por isso se pretende obter autorização para ocupar os prédios da antiga Capitania dos Portos e da extinta Alfândega.



A Capitania poderá ser doada...



... ao Estado. E a Alfândega também.



Casa da Cultura, à rua Tte. Silveira: Cr\$ 1,2 milhão para o término das obras.

Cultura ganha casa ao invés de palácio

Inicialmente, a Casa da Cultura — em construção há mais de três anos — seria edificada no local onde está hoje a Telesc, na Praça Pereira e Oliveira e, de acordo com o projeto do Governo Ivo Silveira, teria 12 andares. Neste prédio chamado "Palácio da Cultura" — seriam abrigados, além de todo o acervo da Biblioteca Pública, várias instituições culturais, como o Museu de Arte Moderna, o Conselho e o Departamento de Cultura, a Academia Catarinense de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e outros órgãos oficiais e extra-oficiais vinculados à cultura do Estado.

O edifício chegou a ser iniciado na quadra que antes era ocupada pelas antigas sedes do Legislativo e do Tribunal de Justiça, defronte a Praça Pereira e Oliveira. Foram lançados os fundamentos para a sua construção, que, se não fosse a decisão do Governo anterior (Colombo Salles), de ceder aquela área para a construção da nova sede da Telesc, já estaria concluído. Só nos alicerces, que depois foram removidos para a construção do outro prédio, o Estado já havia gasto cerca de um milhão de cruzeiros.

Em lugar deste projeto inicial, o Governo estadual resolveu fazer uma obra mais modesta, construindo um edifício de apenas três andares no local onde existia a Casa de Santa Catarina (antiga sede do Clube Germania, que mais tarde sediou vários órgãos culturais do Estado, inclusive o Museu de Arte Moderna), na esquina da Tenente Silveira com a Jerônimo Coelho.

E a opinião de muitos intelectuais catarinenses é de que o espaço destinado a abrigar a biblioteca pública no prédio em construção é

insuficiente para todo o acervo bibliográfico daquela repartição, para a sua instalação, após concluída a acalantada Casa da Cultura.

FALTA DE RECURSOS
O Secretário do Governo, Albino Zeni, diz que o prédio está sendo construído "em ritmo lento, de acordo com os recursos disponíveis. Como tenho interesse na conclusão da obra, face à sua importância para a área cultural, estamos gerenciando junto ao MEC e o próprio Governador do Estado para que sejam destinados recursos para a sua conclusão, que está apenas na dependência disto, uma vez que o prédio já se encontra em fase de acabamento, com a construção praticamente pronta, seguindo-se a fase de equipamento".

A construção está sendo feita com recursos federais — através do Conselho Federal de Cultura, e recursos estaduais — através da Secretaria do Governo (a quem está afeta a área cultural). Em 73, quando foi iniciada, foram aplicados 100 mil cruzeiros do Governo Federal e 300 mil do Governo Estadual. Em 74, 200 mil do governo Federal e 1 milhão e 335 mil do Estado. Este ano, 200 mil do Governo Federal e 150 mil do Estadual. O total aplicado na obra até o mês de agosto de 75 foi de 2 milhões e 285 mil cruzeiros. Como o custo estimado é de 3 bilhões e 58 mil cruzeiros, para completá-la seriam necessários ainda 773 mil cruzeiros. Mas, segundo o Secretário Albino Zeni, aplicados os índices de cerca de 45% na correção do custo de construção, "é evidente que esta importância se elevará para mais ou menos 1 milhão e 120 mil cruzeiros". Dois terços da área física da obra são desti-

nados para a instalação da Biblioteca Pública. Além desta serão instalados no local o Conselho Estadual de Cultura, a Academia Catarinense de Letras, o Instituto Histórico e Geográfico e Escola de Artes.

OS QUE SOBRARAM
Embora estivesse previsto também no local a instalação do Museu de Arte de Santa Catarina, a Secretaria do Governo se encontra em fase final de entendimentos com o Ministério da Fazenda para a transferência de jurisdição da União para o Estado, do prédio da Alfândega — já tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional — onde pretendem instalar o museu.

Pelo projeto inicial, programado pelo Governo anterior, está prevista ainda a instalação do Departamento de Assuntos Culturais no local, além da Associação dos ex-Combatentes. Para o Secretário Albino Zeni, o espaço físico "não atende as necessidades de instalação com relativo conforto, de todas as repartições programadas. Daí porque estamos examinando outras soluções para estes órgãos".

— Estou convencido — acrescenta — de que atenderemos as reais necessidades destes órgãos desde que o Museu de Arte, a Associação dos ex-Combatentes e a Coordenação de Assuntos Culturais sejam instalados em outros locais. Esta é uma decisão que tomamos e estamos fazendo tudo para concretizá-la.

Quanto à biblioteca, o Secretário afirma que "considerando as suas atuais instalações, evidentemente, ela vai ter uma mão de obra sensível passando para o novo prédio. Mas a minha opinião particular é de que o local escolhido deveria ter sido ou ro, primeiro devido ao espaço, e segundo, devido às ruas movimentadas

onde fica o novo prédio, sem local sequer para o estacionamento. Mesmo assim, acho que ela atenderá as necessidades, de momento, considerando que a Universidade Federal está construindo um prédio moderno para a sua biblioteca, que fará com que a demanda atual de estudantes seja menor na pública".

O Coordenador de Assuntos Culturais, Marcondes Marchetti, diz que "tem sido procurado, sem sucesso, uma localização adequada para a Coordenação de Assuntos Culturais. Creio que para a Casa da Cultura deverão ser procedidos novos estudos que visem uma adequada ocupação ao interesse dinâmico dos órgãos que deverão abrigar".

Para Marchetti, os critérios ideais para a seleção das entidades que se instalarão no local "seriam aqueles que procurassem atender as áreas mais necessitadas, como a Biblioteca Pública e o Conselho Estadual de Cultura, e principalmente, que procurassem dar condições definitivas e dignas de trabalho a estas áreas".

A Biblioteca Pública — prossegue — está instalada em imóvel alheio e inadequado, não tendo condições atualmente de colocar à disposição do público todo o seu acervo por falta de espaço e condições. A Coordenação de Assuntos Culturais conta com a biblioteca pedagógica especializada, inclusive com seção "braille" que deverá ser anexada à pública quando esta passar a operar na Casa da Cultura.

Resta ainda encontrar uma localização para o Museu Histórico do Estado, criado com a reforma administrativa do atual Governo, cuja implantação está em estudo, e demais entidades culturais.

CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A.

COMUNICAÇÃO

A CELESC — AGÊNCIA FLORIANÓPOLIS, comunica a seus consumidores que, DOMINGO, dia 12.10.75, a fim de permitir trabalhos em sua RD primária, haverá desligamento de energia elétrica nos seguintes locais e horários:

LINHA 2 — Fpolis CENTRO
Das 6,30 às 10,00 horas: Rua Osmar Cunha, Marechal Guilherme, Jerônimo Coelho, Vidal Ramos e Jeodoro.

Florianópolis, 10 de setembro de 1975.
— A EMPRESA —

Tribunal de Justiça

Editais de Citação

O Desembargador Geraldo Gama Salles, Relator da Ação Rescisória no. 201, da Comarca de Xanxerê, em que são Autores Maria da Trindade Marcondes da Silva e outros e são réus Pedro Laurindo de Souza e outros.

Faz saber a todos quantos o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que por meio deste, cita com o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da última publicação, a José Paz Neto, Rosa Lustosa Danguy de Siqueira, Francisco Fausto da Silva, Vitorino Spadoto, Riquelino Spadoto, Martins Domingos Ferreira, Augusto Tomazini, Ernesto Cassol, Dr. Benoni Laurindo Ribas, Dr. Amílcar Laurindo Ribas, Ricardo Pertile, Libero Joaquim da Luz, Leopoldo Scheffer Filho, Fiorello Aglinoni, Vitorio Libardoni, Pedro Bolzan, Adílio Cavalheiro, Carlos Ottoni, Balduino Francisco Angelo Tomazelli, Atílio Tomazelli, João Bellé, — Francisco, Maria, João, Pedro, Izabel, Leopoldo, Sebastião, Ricardo e Liberalino da Luz, filhos de Generosa Maria Plenz, ou Generosa Maria da Luz —, Florindo Adolfo, Francisco Ricardo, João Idaraci e José Scatolin, filhos de Luiz Scatolin —, Antonio Miguel, Lourenço Valêncio, José Nicácio, Maria Sebastiana, Josefina, Domingos e Dionísio da Fonseca, filhos de Estevam Pereira da Fonseca —, Amália Santa Santetti, Maria Augusta Santetti, Euclides Scheffer, Severiano Ferreira de Medeiros, Guinamarie Ribeiro dos Santos, Pedro Antonio Basso, Clotilde Emmerlich, — Epaminondas Ferreira Bello, Maria Ferreira Alves, Valdomiro da Rosa Ferreira, Dorino Ferreira de Jesus, Doralino — Brúlio, Enide, Sebastiana e Nadir da Rosa Ferreira, filhos de Liberato Antunes Ferreira —, Ana Spanhol, Irineu Bolzan, Geraldo Bolzan, Sebastiana Maria Ferreira Alves, João Maria Alves, José da Silva, Pedro Zacharias Paludo, Antonio Cassol, Adilar Giuseppe Berbul, Ventura Luiz Bozetto Bau, Angelo Luiz Bozetto, João Angelo Piran, Amabile Tomé Bolzan, Hercílio Ferreira Bello, Simplicio Ferreira Ribas, Maria da Conceição Ferreira Ribas, Manoel de Oliveira Sá Ribas, Antonio Ferreira Ribas, Antonia de Oliveira Ribas, Dalva de Souza Ribas, Francisco de Souza Ribas, Maria Trindade de Souza Ribas, Domingos Rosa, Maria Nuncia Ribas, Manoel Paulo de Siqueira, por todo o conteúdo da Petição Inicial e do respeitável Despacho de fls. cento e sessenta e oito (168), que seguem abaixo transcritos:

PETIÇÃO INICIAL: EXMO. SR. DESEMBARGADOR PRESIDENTE DO EGREGIO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA. Dizem Os atuais descendentes do Coronel João Carneiro Marcondes e dona Joscelyna Ferreira Marcondes — I A — Filhos do 1.º leito — casal Da. Joscelyna Ferreira Marcondes e Cel. João Carneiro Marcondes — Suplicantes: 1.1. - MARIA DA TRINDADE MARCONDES DA SILVA, do lar, residente em Curitiba, PR., viúva de João Antonio da Silva, falecido a 13.10.1952; 1.2. - MARIA DA GLÓRIA MARCONDES DOS SANTOS, do lar, e seu marido Agenor Ferreira dos Santos, funcionário público, residentes em Curitiba - PR.; 1.3. - JOÃO APOLÔNIO DE OLIVEIRA PONTES, do comércio, residente em Clevelândia - PR.; viúvo de ANA ROSA MARCONDES PONTES, - filha do casal - falecido a 20.7.1925; 1.4. - FRANCISCO PENTEADO, do comércio, residente em Clevelândia - PR.; viúvo de MARIA DA CONCEIÇÃO MARCONDES PENTEADO - filha do casal - falecida a 17.04.1900; II - B — Filhos do 2.º leito - Casal Joscelyna Ferreira Marcondes e Pedro Lemes da Silva, Suplicantes: 1.5. - JOSÉ LEMES DA SILVA, solteiro, do comércio, residente em Clevelândia - PR.; 1.6. - CRISTINA FERREIRA DA SILVA, do lar, residente em Clevelândia, PR., viúva de ELÍDIO LEMES DA SILVA - filho do casal, falecido a 19.12.1958; 1.7. - MARIA GRANEMANN DE SOUZA SILVA, do lar, residente em Curitiba - PR., viúva de RAFAEL LEMES DA SILVA - filho do casal - falecido a 19.10.1929; III - Netos: A — Do 1.º Leito — Casal Coronel João Carneiro Marcondes e Joscelyna Ferreira Marcondes - A.1. - Filhos de Ana Rosa Marcondes Pontes e João Apolonio de Oliveira Pontes - ela já falecida - 2.1.8. - CÍCERO PONTES, do comércio, e sua mulher Da. UMBELINA ROCHA LOURES PONTES, do lar, residentes em Clevelândia-PR.; 2.1.9. - ACIR PONTES, do comércio, e sua mulher Da. ROSA PALKOWISKI PONTES, residentes em Clevelândia-PR.; 2.1.10. - AIR PONTES, do comércio e sua mulher Da. NOEMIA DITTRICH PONTES, do lar, residentes em Clevelândia - PR.; 2.1.11. - NAIR PONTES, do lar, e seu marido NERY: ROCHA LOURES, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; 2.1.12. - LENIRA TREVISANI BELTRÃO PONTES, do lar, viúva de LEZIL PONTES - filho do casal e neto do tronco - falecido a 21.1.1938; residente em Curitiba - PR.; A - 2. Filhos de JOSEFA JOAQUINA MARCONDES SANTOS, e Zacarias Ferreira dos Santos - já falecida - 2.1.3. - EPAMINONDAS MARCONDES DOS SANTOS, do comércio, e sua mulher Da. ANITA ROCCO SIGNOR SANTOS, do lar, residentes em Clevelândia - PR.; MARIA DO BELÉM SANTOS LEMES, do lar, casada com ULISSES SILVA LEMES, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; 2.2.15. - CENILDA DA CONCEIÇÃO OCHOA SANTOS, do lar, residente em Clevelândia - PR.; viúva de ANIBAL MARCONDES DOS SANTOS, filho do casal e neto do tronco - falecido a 27.1.59; 2.2.16. - LEZIR MARCONDES DOS SANTOS, do comércio, e sua mulher Da. DOVALINA MOTTA DOS SANTOS, do lar, residentes em Abelardo Luz - SC; AS - 3 - Filhos de MARIA DA CONCEIÇÃO MARCONDES PENTEADO, já falecida, deixando viúvo Francisco Penteado; 2.3.17. - NOEMIA PENTEADO DE ALMEIDA, do lar, e seu marido BOLIVAR INOCÊNCIO DE ALMEIDA, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; 2.3.18. - CIRENE PENTEADO LARA, do lar, e seu marido ANIBAL MARTINS DE LARA, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; 2.3.19. - IRACY PENTEADO LANZARINI, do lar, e seu marido LÍDIO LANZARINI, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; 2.3.20. - ADONAY LEMES PENTEADO, do lar, residente em Clevelândia - PR.; viúva de DARCY PENTEADO - filho do casal e neto do tronco - falecido a 15.08.1962; 2.3.21. - LINDAMIR PENTEADO CARDOZO, do lar, e seu marido ITAGIBA LOUREIRO CARDOZO, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; A - 4 - Filhos de MARIASDA TRINDADE MARCONDES DA SILVA, viúva de João Antônio da Silva, falecido a 13.10.1952; 2.4.22. - IRACEMA MARCONDES FERREIRA, do lar, desquitada, residente em Curitiba - PR.; 2.4.23. - JOCELINA SILVA LOUREIRO, do lar, e seu marido WILSON CARDOZO LOUREIRO, do comércio, residentes em Clevelândia - PR.; 2.4.24. - PEDRO MARCONDES DA SILVA, lavrador, e sua mulher, Da. EUNICE OLIVEIRA SILVA, do lar, residentes em Clevelândia - PR.; 2.4.25. - AVANY MARCONDES DA SILVA, solteira, maior, do lar, residente em Curitiba - PR.; 2.4.26. - WILSON MARCONDES DA SILVA, funcionário público, e sua mulher Da. Maria Edith Flor da Silva, residentes em Curitiba - PR.; 2.4.27. - WASHINGTON MARCONDES DA SILVA, do comércio, e sua mulher Da. BENEDITA PEDROSO BERTUCCI SILVA, residente em Alto Figueira - PR.; 2.4.28. - WILLIAM JOSÉ DA SILVA, do comércio, e sua mulher Da. ELZIRA ROTTA DA SILVA, residentes em Curitiba - PR.; 2.4.29. - WALDY MARCONDES DA SILVA, comerciante, solteiro, maior, residente em Curitiba - PR.; 2.4.30. - DORACY MARCONDES DA SILVA, do lar, desquitada, residente em Curitiba - PR.; B - Netos do 2.º leito - Casal Da. Joscelyna Ferreira Marcondes e Pedro Lemes da Silva - B - 5 - Filhos de ELÍDIO LEMES DA SILVA, já falecido e Da. Cristina Ferreira da Silva, 2.5.31. - Amintas Ferreira da Silva, comerciante, solteiro, maior, residente em Ponta-Grossa, PR.; 2.5.32. - PLÍNIO MOACIR SILVA LEMES, comerciante, e sua mulher, Da. LIDIA BARBOSA LEMES, residentes em Jaguariá - PR.; 2.5.33. - ULISSES SILVA LEMES, do comércio, e sua mulher Da. ADONAY SILVA LEMES, residentes em Clevelândia - PR.; 2.5.34. - JOSUE SILVA LEMES, do comércio, e sua mulher Da. IZABEL GONÇALVES DA SILVA, residentes em Curitiba - PR.; 2.5.35. - EUDALINA FERREIRA MARTINS, e seu marido JOSÉ MARTINS, do comércio, residentes em Cornélio Procopio - PR.; 2.5.36. - ADONAY LEMES PENTEADO, do lar, viúva de DARCY PENTEADO, falecido a 15.08.1962, residente em Curitiba - PR.; 2.5.37. - NAHOR FERREIRA DA SILVA, comerciante, sua mulher Da. LÁZARA OLIVEIRA SILVA, residentes em Curitiba - PR.; 2.5.38. - JOÃO MARIA LEMES, comerciante, e sua mulher Da. ALAIDES DOS SANTOS LEMES, residentes em Curitiba - PR.; 2.5.39. - OSWALDO FERREIRA DA SILVA, comerciante, solteiro, maior, residente em Curitiba - PR.; B - 6 - Filhos de Rafael Lemes, falecido a 18.10.1929, e de Da. Maria Granemann de Souza Lemes, — 2.6.40. - MARIA ANTONIETA LEMES CIRINO, do lar, e seu marido FRANCISCO INACIO CIRINO, do comércio, residentes em Curitiba - PR.; 2.6.41. - ALFREDO ARY LEMES DE SOUZA, do comércio, e sua mulher Da. DILMA DE LARA SOUZA, residentes em Curitiba - PR.; IV - Bisnetos A — 7 — Filhos de LEZIL PONTES (falecido a 31.01.1938), filho de Ana Rosa e João Pontes e neto de Joscelyna e do Coronel João Carneiro Marcondes) — 3.7.42. - Dr. AMAURY BELTRÃO PONTES, engenheiro-civil e sua mulher Da. SUELY TEREZINHA PONTES, residentes em Curitiba - PR.; 3.7.43. - LEONY BELTRÃO PONTES COSTA, do lar, e seu marido Dr. RAMIRO DIAS COSTA, advogado, residentes em Curitiba - PR.; A — 8 — Filhos de ANNIBAL MARCONDES SANTOS (falecido a 27.01.1959, filho de Josefa Joaquina Marcondes e Zacarias Ferreira dos Santos e neto do Coronel João Carneiro Marcondes e Da. Joscelyna Ferreira Marcondes) — 3.8.44. - ELZA APARECIDA, nascida a 14.09.1946; 3.8.45. - DOLI ANTONIO, nascido a 23.10.1948; 3.8.46. - ELI DAS GRAÇAS, nascido a 16.05.1950; 3.8.47. - JOSÉ EVERLI, nascido a 10.02.1952; 3.8.48. - MÁRIO TADEU, nascido a 25.12.1953; 3.8.49. - ZENITH DA LUZ, nascida a 21.02.1955; 3.8.50. - IVETH DA LUZ, nascida a 12.02.1959; (todos representados e assistidos por sua mãe, Da. Cenídia Conceição Ochoa Santos); A — 9 — Filhos de DARCY MARCONDES PENTEADO (falecido a 15.08.62, filho de Maria da Conceição Marcondes Penteado e Zacarias Penteado, neto do Coronel João Carneiro Marcondes e Da. Joscelyna Ferreira Marcondes) 3.8.51. - INDOARA, menor; 3.8.52. - UBIRAJARA, menor; 3.8.53. - LUCIANE, menor; (todos representados por sua mãe Da. Adonay Lemes Penteado); tudo conforme certidão de registro de nascimento, casamentos e óbitos constantes da documentação anexa; TODOS brasileiros, representados por seus procuradores e advogados adiantes assinados, ut instrumentos e mandato anexos, inscritos regularmente na OAB-PR., sob no. 515 e 1.769, respectivamente, com escritório profissional à Rua XV de Novembro, no. 570, 2.º Andar, conjunto 205, em Curitiba, Estado do Paraná, VEM mui respeitosa e por Vossa Excelência para expor e requerer o seguinte: A — Da Ação Originária: 1 — Propuseram os Suplicantes, perante o MM. Juízo da comarca de Xanxerê, SC., autos no. 12.150, composto de 2 volumes, mais 4 pastas (volumes) de documentos AÇÃO DE REIVINDICAÇÃO contra Pedro Laurindo de Souza e Outros (254) ou seus herdeiros ou sucessores, tendo por objeto a reivindicação de metade da Fazenda São Domingos, situada naquela comarca, da qual foram esbulhados em seu direito hereditário. B — Da Gleba — 2 — Trata-se de uma área de terras

denominadas "São Domingos", medindo aproximadamente 16.181,764 (dezessês mil, cento e oitenta e um, setecentos e sessenta e quatro centésimos) alqueires paulistas, ou seja aproximadamente 391,688.717,64 m² (trezentos e noventa e um mil, seiscentos e oitenta e oito mil setecentos e dezesseis, sessenta e quatro décimos metros quadrados), equivalentes a aproximadamente 8.927.421 braças quadradas (oitenta milhões, novecentas e vinte e sete mil, quatrocentas e vinte e uma braças quadradas) situada naquela comarca, com as seguintes divisões e confrontações: —: Ao norte com a Estrada para o Campo Eré; a leste com os rios Lagoado São Domingos e Chapeçó; ao sul com linha seca no sentido leste-oeste; a oeste com o rio Lagoado Martins e linha seca no sentido sul-norte; contendo campos e matas de madeira de lei e pinheirais, que pertenceu a comarca de Palmas, depois a Chapeçó e agora pertence àquela comarca, conforme a planta anexa. C — Da origem do domínio 3 — A 9 de março de 1856 era registrada a posse do imóvel denominado "Fazenda São Domingos", nos termos da Lei no. 601, de 1850, perante o Vigário "com jurisdição e setola na Freguesia de Palmas", a quem o declarante JOÃO CARNEIRO MARCONDES, Oficial da Guarda Nacional, afirmou tê-lo recebido por herança, na conformidade da certidão da Paróquia do Senhor Bom Jesus de Palmas (PASTA No. II), anexa, D — Do título de propriedade - 4 — Proclamada a República, o então Coronel João Carneiro Marcondes requereu ao Senhor Presidente do Estado do Paraná a medição e titulação das terras da "Fazenda São Domingos" 5 — Concluída a medição, foi expedido pelo então Presidente do Estado do Paraná, Doutor Francisco Xavier da Silva, o Título de Legitimação de Posse em favor do Coronel João Carneiro Marcondes, em data de 24 de novembro de 1892, investindo-o: "... nos termos da Lei no. 601, de 18.09.1850 e Decreto no. 1.318, de 30.1.1854, do direito de propriedade plena." Naquela mencionada área, cuja medição acusou os números contantes do título "B" supra, equivalentes a aproximadamente 16.182 alqueires paulistas, na conformidade da certidão do Título anexa. (PASTA No. II) E — Das Medidas posteriores 6 - Em 1909, na comarca de Palmas, João Laurindo requereu a medição da "Fazenda São Domingos", a qual foi realizada, dividindo-se a área 11 (onze) quinhões, numeradas de "I" a "XII", com áreas desiguais, proporcionais aos alegados direitos de cada titular, conforme Planta anexa (PASTA No. III) 7 - Após 1909, foi concluída a divisão judicial do quinhão no. "XI", por sentença do MM. Juízo daquela comarca de Xanxerê, a favor de Francisco Hauer e sua mulher e outros condôminos: Jacob Biasin, Alberto Biasi, Espôlio de Luiz Cassol, Caetano Domingos Biasin, Lunardi S.A. Ind. e Com. e Sucessores de Agostinho Ermelino de Laço Junior (Certidões - PASTA No. III). F — Do histórico da sucessão - F.1 - Das primeiras núpcias - 8 - O Coronel João Carneiro Marcondes convolveu primeiras núpcias com Da. Senhorinha Marcondes e Silva, de cuja união houve um único filho, Pedro Tolentino Carneiro Marcondes, nascido no ano de 1844 - Da Senhorinha faleceu a 15 de dezembro de 1881; a fls. 3-v, dos autos ou inventário, processado perante o MM. Juízo da comarca de Palmas, consta o lar de herdeiros: a) viúvo meiro - Coronel João Carneiro Marcondes; b) filho único - herdeiro necessário com direito à legítima - Pedro Tolentino Carneiro Marcondes, então com 43 anos, casado, 10. Entre outros bens descritos, consta a fls. 5, a "Fazenda São Domingos" - tudo conforme certidões anexas (PASTA No. III). F.2 - Da Primeira Partilha. 11 - Naquelas autos de inventário de Da. Senhorinha, consta a fls. 16-v, a avaliação da "Fazenda São Domingos", pelo valor de 36.000\$000 (trinta e seis contos de réis), incluído no total dos bens a partilhar no valor de 93.606\$950 (noventa e três contos, seiscentos e seis mil, novecentos e cinquenta réis), cuja sentença: "... Achou que dividida esta quantia monte mor em duas partes iguais, dava a meação do viúvo em 46.803\$475. Achou finalmente que a outra metade era o quinhão do herdeiro Pedro Tolentino Carneiro Marcondes na quantia de 46.803\$475 conforme certidão de fls. 24-v, e 25 daqueles autos (PASTA No. III). 12 - A partilha, dessa forma realizada foi homologada por sentença de fls. 35-v, de 13 de setembro de 1.888, conforme certidões anexas (PASTA No. III). 13 - A Fazenda São Domingos, com seus 16.182 alqueires, ficou pertencendo a duas pessoas, pai e filho, em comunhão, em partes iguais de aproximadamente 8.091 alqueires a cada um. F.3 - Das únicas núpcias de Pedro Tolentino Carneiro Marcondes. 14 - Pedro Tolentino C. foi casado com ANNA EUPHRASIA: DE OLIVEIRA MARCONDES, de cuja união não houve filhos. 15 - ANNA EUPHRASIA faleceu a 29 de setembro de 1829 e Pedro Tolentino não mais casou, não deixando descendentes. 16 - Pedro Tolentino, viúvo meiro, nomeado inventariante dos bens do Espólio de Anna Euphrazia, pelo MM.

Juiz da comarca de Palmas, indicou-se como meiro e chamou como herdeiros os irmãos e sobrinhos (por representação) de sua falecida mulher, segundo as leis civis da época. (Certidões anexas - PASTA No. III) F.4 - DA FRAUDE no inventário de Anna Euphrazia 17 - A fls. 28 a 31 daqueles autos de inventário, Pedro Tolentino descreve, entre outros bens imóveis: "... Foi descrita e avaliada a fazenda de campos e matos denominada São Domingos com AS DIVISAS CONSTANTES DO TÍTULO DE DOMÍNIO expedido pelo Governo pela quantia de 50.000\$000." 18 - O pai de Pedro Tolentino, Coronel João Carneiro Marcondes, proprietário de metade da Fazenda São Domingos, não era parte no inventário dos bens deixados por sua nora e ignorou o ato fraudulento praticado por seu filho, em 24.07.1903 veio a falecer, e o inventário foi concluído somente a 22.09.1903. 19 - A Fazenda "São Domingos", descrita na sua totalidade como pertencente ao Espólio de Anna Euphrazia, foi partilhada de modo a caber a Pedro Tolentino metade no valor de 25.000\$000 e a seus cunhados a outra metade em diversos quinhões tudo conforme certidões anexas (PASTA: No. III). 20 - Ocorre que o Coronel João Carneiro convolveu segundas núpcias e houvera diversos outros filhos, falecendo antes de engravido o inventário da mulher de Pedro Tolentino, 21 - Assim, aberta a sucessão, os bens do Coronel foram transmitidos a seus herdeiros legítimos, antes de consumada a grande fraude que Pedro Tolentino armara. 22 - A homologação do inventário e da partilha de bens de Anna Euphrazia, em data posterior ao falecimento do Coronel e a não descrição da Fazenda São Domingos no inventário deste, configuram sonegação fraudulenta, porcu a transmissão da herança já se consumara pela abertura da sucessão em favor dos herdeiros do Coronel. F.5 - Das segundas núpcias do Coronel João Carneiro Marcondes. 23 - Tendo enviado em 1887, o Coronel Marcondes casou, em segundas núpcias, com Da. Joscelyna Ferreira Marcondes no ano de 1889. Dessa união nasceram seis filhos: 1. Domingos Ferreira Marcondes - nasc. 10.08.1889. - 2. Anna Rosa Ferreira Marcondes - nasc. 18.09.1893. - 3. Josefa Joaquina F. Marcondes - nasc. 21.05.1894. - 4. Maria da Conceição F. Marcondes - nasc. 10.1.1891. - 5. Maria da Trindade F. Marcondes - nasc. 27.11.1899. - 6. Maria da Glória F. Marcondes - nasc. 10.1.1901, conforme certidões anexas (PASTA: No. III) Esses descendentes e mais Pedro Marcondes faleceu a 24 de julho de 1903, deixando viúva Da. Joscelyna Ferreira Marcondes e por descendentes um filho (Pedro Tolentino), de seu primeiro casamento (com Da. Senhorinha), e seis filhos (relacionados supra) de seu segundo casamento (com Da. Joscelyna). Os sete filhos concorriam em igualdade de condições à herança paterna. 25 - Da. Joscelyna Ferreira Marcondes, então com a idade de 30 anos, nomeada inventariante, descreveu bens imóveis e deu o rol dos sete herdeiros necessários, com direito à legítima. 26 - Pedro Tolentino, apesar de enteado de Da. Joscelyna, era muito mais velho que ela, e passou a orientá-la. 27 - Não foi descrita a Fazenda São Domingos e os seis filhos do segundo leito do Coronel não receberam o quinhão de herança paterna que lhes cabia naquela gleba, nem a viúva a sua meação, porque Pedro Tolentino se apossara injustamente daquele patrimônio de seu pai. Se a Fazenda São Domingos tivesse sido descrita no inventário do Coronel, seriam partilhados 8.000 alqueires da meação do "de cujus", cabendo 4.000 alqueires à meação da viúva e os outros 4.000 à legítima dos sete filhos, herdeiros necessários. Pedro Tolentino somaria os 8.000 alqueires que recebera do Espólio de sua mãe (Da. Senhorinha), mais o quinhão da legítima do Espólio de seu pai, à qual concorreria com seus irmãos colaterais, ou seja, mais 1/7 dos restantes 4.000 alqueires. Tal como ocorreu, Pedro Tolentino se apassou da totalidade dos 16.000 alq., partilhando-os com seus cunhados, e ficando com os 8.000 alqueires que lhe couberam por herança materna e entregando a sua meação paterna aos ditos cunhados, fraudando assim a legítima de seus irmãos e a meação da sua madrasta. Se Pedro Tolentino houvesse respeitado o patrimônio paterno, teria partilhado com seus cunhados apenas os 8.000 alqueires de sua herança materna, cabendo-lhes, como viúvo meiro, tão somente 4.000 alqueires e aos seus cunhados os outros 4.000 alqueires. F.7 - Das segundas núpcias de Da. Joscelyna Ferreira Marcondes. 28 - Em 1904, Da. Joscelyna celebrou casamento, em segundas núpcias, com PEDRO LEMES DA SILVA de quem houve três filhos: 1. Elpidio Lemes - nasc. em 1904. 2. Rafael Lemes - nasc. em 1906. 3. José Lemes - nasc. em 1908, tudo conforme certidões anexas. (PASTA No. III) Na linha sucessória esses três filhos do segundo casamento de Da. Joscelyna concorriam à herança de sua mãe. F.8 - Da Quarta Partilha. 29 - Da. Joscelyna faleceu a 18 de maio de 1910 e seu viúvo meiro, Pedro Lemes da Silva, inventariante, descreveu bens e deu o rol de herdeiros: a) Os seis filhos do 1.º leito da falecida; b) Os três filhos do 2.º leito, tudo conforme certidões anexas (PASTA No. III). 30 - Obviamente, não foi descrita a Fazenda São Domingos; houvesse sido, e Pedro Lemes da Silva receberia sua meação, igual a 2.000 alqueires daquela gleba, e entregaria a outros 2.000 alqueires à legítima dos nove herdeiros necessários. F.9 - Das demais Partilhas. 31 - De então para cá, houve diversos falecimentos na linha sucessória dos nove filhos de Da. Joscelyna e os respectivos inventários não incluem a Fazenda São Domingos. C - Da linha Sucessória: 32 - Partindo-se do tronco originário, tem-se: A — Primeiras núpcias do Coronel (x Da. Senhorinha): Um descendente Pedro Tolentino - nasc. em 1844. B - Segundas núpcias do Coronel (x Da. Joscelyna): Seis descendentes: 1. Domingos, 2. Anna Rosa, 3. Josefa Joaquina, 4. Maria da Conceição, 5. Maria da Trindade, 6. Maria da Glória. C - Segundas núpcias de Da. Joscelyna (x Pedro Lemes): Três descendentes: 1. Elpidio, 2. Raphael, 3. José. 33 - Portanto, na linha reta descendente, temos: PRIMEIRO GRAU — a) Filhos do Coronel: 1. Pedro Tolentino - sem descendência 2. Domingos - idem 3. Anna Rosa - com descendência 4. Josefa Joaquina - idem 5. Maria da Conceição - idem 6. Maria da Trindade - idem 7. Maria da Glória - idem b) Filhos de Da. Joscelyna: 8. Elpidio - idem 9. Raphael - idem 10. José - sem descendência. SEGUNDO GRAU - netos do Coronel e Da. Joscelyna: a) Filhos de Ana Rosa, nascida a 18.09.1893, casada com João Apolonio de Oliveira Pontes: 1. Cícero Pontes - nasc. 27.07.1908. 2. Leozil Pontes - nasc. 15.02.1916. 3. Acir Pontes - nasc. 17.04.1918. 4. Air Pontes - nasc. 17.02.1920. 5. Nair Pontes - nasc. 13.12.1922. 6. Aluizio Pontes - nasc. 05.09.1919 (Ana Rosa faleceu a 20.07.1924) b) Filhos de Josefa Joaquina, nascida a 21.05.1894, casada com Zacarias Ferreira dos Santos: 7. Epaminondas dos

Santos - nascido a 04.11.1912. 8. Anibal dos Santos - nasc. 01.11.1914. 9. Maria do Belém dos Santos - nasc. 02.02.1918. 10. Leozir dos Santos - nasc. 17.07.1919 (Josefa Joaquina faleceu a 19.12.1965) (Zacarias faleceu a 23.12.1953) c) Filhos de Maria da Conceição, nascida a 09.10.1896, casada com Francisco Penteado: 11. Noemia Penteado - nasc. 02.04.1918. 12. Cirene Penteado - nascido 20.05.1920. 13. Iracy Penteado - nasc. 29.12.1922. 14. Darcy Penteado - nasc. 28.11.1925.15. Lindamir Penteado - nasc. 30.03.1927 (Maria da Conceição faleceu a 27.11.1899, casada com João Antonio da Silva). 16. Iracema da Silva - nasc. 10.03.1918. 17. Jocelina da Silva - nasc. 20.09.1922. 18. Pedro da Silva - nascido 28.10.1924. 19. Avani da Silva - nasc. 16.11.1925. 20 - Wilson da Silva - nasc. 18.11.1929. 21. Washington da Silva - nasc. 06.08.1932. 22. William da Silva - nasc. a 21.10.1934. 23. Waldy da Silva - nasc. 12.09.1938. 24. Doracy da Silva - nasc. 03.10.1929 (João Antonio da Silva faleceu a 13.10.1952) SEGUNDO GRAU — Netos de Da. Joscelyna e Pedro Lemes: a) Filhos de Elpidio Lemes, nasc. a 30.9.1904, casado com Da. Cristina Ferreira da Silva: 25. Amintas F. da Silva - nasc. 15.03.1922. 26. Plínio Moacir F. da Silva - nasc. 10.10.1924. 27. Ulisses F. da Silva - nasc. 27.1926. 28. José F. da Silva - nasc. 14.3.1928. 29. Eulália F. da Silva - nasc. 04.10.1930. 30. Adonay F. da Silva - nasc. 03.10.1932. 31. Nahor F. da Silva - nasc. 02.11.1934. 32. João Maria F. da Silva - nasc. 03.09.1943. 33. Oswaldo F. da Silva - nasc. 13.12.1939 (Elpidio faleceu a 19.12.1958) b) Filhos de Raphael Lemes, nascido a 1906, casado com Da. Maria Granemann de Souza; 34. Maria Antonieta - nasc. 19.04.1928. 35. Alfredo Ary - nasc. 20.05.1930 (Raphael faleceu a 18.10.1929) TERCEIRO GRAU: — Bisnetos do Coronel e Da. Joscelyna: a) Netos de Ana Rosa: a.1) - Filhos de Leozil Pontes, nascido a 15.12.1916, casado com Da. Lenira Trevisani Beltrão Pontes: 1. Amaury B. Pontes - nasc. 16.11.1938. 2. Leony B. Pontes - nasc. 07.07.1940 (Leozil faleceu a 05.02.1940) b) Netos de Josefa Joaquina: b.1) Filhos de Anibal da Silva Lemes, nascido a 21.11.1914, casado com Da. Cenídia Conceição Ochoa: 3. Elza Aparecida - nasc. 14.09.1946. 4. Doli Antonio - nasc. 23.10.1948. 5. Eli das Graças - nasc. 16.5.1950. 6. José Everli - nasc. 25.12.1953. 7. Mario Tadeu - nasc. 10.02.1952. 8. Zenith da Luz - nasc. 21.02.1955. 9. Iveth da Luz - nasc. 12.02.1959 (Anibal faleceu a 27.01.1959) c) Netos de Maria da Conceição: c.1) Filhos de Darcy Marcondes Penteado, nascido em 1925, casado com Da. Adonay Lemes Penteado: 10. Indioara - nasc. 27.03.1951. 11. Regene - nasc. 02.04.1953. 12. Ubirajara - nasc. 03.12.1958. 12. Luciane - nasc. 27.04.1962 (Darcy faleceu a 15.08.1962). 33. Não estão incluídos os descendentes do casal-tronco - netos e bisnetos, cujos pais ainda vivem, isto porque não são partes nesta ação, por exclusão de direito.

H — DOS PREJUÍZOS DOS SUPPLICANTES H.1 - De como foi partilhada a gleba. 34. Partilhada a Fazenda "São Domingos" entre o Coronel João Carneiro Marcondes e seu filho Pedro Tolentino, coube a cada um a metade da gleba, igual a aproximadamente 8.000 alqueires cada quinhão. Entretanto, como viúvo o Coronel foi esbulhado pelo próprio filho nos 8.000 alqueires que lhe couberam por meação no inventário dos bens de sua primeira mulher, em benefício dos parentes da mulher do esbulhador. 35. Homologada a partilha do inventário dos bens deixados por Ana Euphrazia, meir de Pedro Tolentino, em 1903, assim foram distribuídos os 16.000 alqueires: Em avaliação de 50.000\$000:

1. Pedro Tolentino - meiro	25.000\$000	8.090,50 alq.
2. Simplicio F. Ribas	1.150\$000	372,16 alq.
3. Maria Conceição F. Ribas	1.300\$000	423,70 alq.
4. Manoel Oliveira Sá Ribas	1.500\$000	485,43 alq.
5. Antonio F. Ribas	3.989\$329	1.279,67 alq.
6. Antonia de O. Ribas	287\$000	283,16 alq.
7. Rufino de S. Ribas	1.000\$000	323,62 alq.
8. Dalva de S. Ribas	1.234\$000	408,25 alq.
9. Francisco de S. Ribas	1.200\$000	388,34 alq.
10. Maria Trindade S. Ribas	12.749\$671	4.126,15 alq.
	50.000\$000	16.181,08 alq.

36. A partir dos primeiros titulares acima, houve centenas de transmissões de propriedade na gleba, que hoje são acusadas pelas atuais transcrições dos cartórios de Registro de Imóveis da comarca de Palmas, Chapeçó e Xanxerê. H.2 - De como deveria ter sido feita a partilha. 37. Respeitada a meação que coubera ao Coronel, este deixaria à sua terceira mulher (Da. Joscelyna) e a seus filhos, 8.000 alqueires de terras da Fazenda São Domingos, assim distribuídos:

1 - Da. Joscelyna - meir	4.000,00 alq.
2 - a Pedro Tolentino	571,43 alq.
3 - a Domingos	571,43 alq.
4 - a Ana Rosa	571,43 alq.
5 - a Josefa Joaquina	571,43 alq.
6 - a Maria da Conceição	571,43 alq.
7 - a Maria da Trindade	571,43 alq.
8 - a Maria da Glória	8.000,00 alq.

38. Ao falecer Da. Joscelyna Ferreira Marcondes, seus filhos partilharam sua meação de 4.000 alqueires, da seguinte forma:

1 - a Pedro Lemes - meiro	2.000,00 alq.
2 - a Domingos	222,23 alq.
3 - a Ana Rosa	222,23 alq.
4 - a Josefa Joaquina	222,23 alq.
5 - a Maria da Conceição	222,23 alq.
6 - a Maria da Trindade	222,23 alq.
7 - a Maria da Glória	222,23 alq.
8 - a Elpidio	222,23 alq.
9 - a Rafael	222,23 alq.
10 - a José	222,23 alq.
	4.000,00 alq.

39. Finalmente, ao falecer Pedro Lemes, os seus filhos partilharam sua meação de 2.000 alqueires, assim distribuídos:


1 - a Elpidio	666,67 alq.
2 - a Rafael	666,67 alq.
3 - a José	666,67 alq.
	2.000,00 alq.

40. Considerada a Fazenda São Domingos na sua totalidade, e desprezadas as meações, a transmissão "Causa mortis" seria a seguinte:

a) Sucessores de Da. Senhorinha:	8.000,00 alq.
1. Pedro Tolentino	
b) Sucessores do Coronel:	
1. Pedro Tolentino	571,43
2. Domingos	571,43
3. Ana Rosa	571,43
4. Maria da Conceição	571,43
5. Maria da Trindade	571,43
6. Maria da Glória	571,43
7. Elpidio	571,43
8. Rafael	571,43
9. José	571,43
	4.000,00 alq.
	12.000,00 alq.

c) Sucessores de Da. Joscelyna:	
1. Domingos	222,23
2. Ana Rosa	222,23
3. Josefa Joaquina	222,23
4. Maria da Conceição	222,23
5. Maria da Trindade	222,23
6. Maria da Glória	222,23
7. Elpidio	222,23
8. Rafael	222,23
9. José	222,23
	2.000

Amayri REVENDEDOR AUTORIZADO



PEÇAS E VEÍCULOS LTDA.

Corcel - Branco Everest 1975
 1300 - Azul Cobalto 1969
 TL - Verde Guarujá 1972
 Chevette - Vermelho 1974
 1300 - Vermelho 1968
 1500 - Marrom 1974
 Corcel - Branco 1973
 Fusão - Azul Diamante 1971

POSSUIMOS TODA LINHA VW, A DISPOSIÇÃO

POSSUIMOS TODA A LINHA VW 1975 EM EXPOSIÇÃO VEÍCULOS USADOS DE QUALQUER MARCA.
 R. GÁSPAR DUTRA - 90 ESTREITO
 Fone: 44-0522.
 Florianópolis.

BEIRA MAR

COMERCIAL BEIRA MAR VEÍCULOS E REPRESENTAÇÕES LTDA

Av. Rubens de Arruda Ramos (Beira Mar Norte), 210
 FONE - 22-5757

Dodge 18000 - Branco 1974
 Dodge Dart Cupê Luxo c/Vinil 1972
 Opala Cupê Azul c/Vinil 1973
 Opala Cupê Bege 1972
 Opala Prata 1971
 Corcel Ocre 1973
 Corcel Turquesa 1972
 Corcel Vermelho c/Vinil 1972
 Corcel Amarelo 1972
 Volkswagen 1300-L- Laranja Outono 1975
 Volkswagen TL - Bege Alabastro 1974
 Volkswagen 1500 Azul Diamante 1972
 Volkswagen 1500 Vermelho 1972
 Volkswagen 1200 Azul Turquesa 1963

CARIONI COM. AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 53
 Fones 22-1042 e 22-6591

1 Corcel Verde luxo 72
 1 Corcel Amarelo luxo 70
 1 Corcel Laranja STD 74
 1 Volks Verde Hippie 1,300 74
 1 Volks Amarelo 1,300 73
 1 Opala Luxo vermelho 70
 1 Doginho Amarelo 73

C. RAMOS S.A.

O mais antigo revendedor autorizado Volkswagen de Florianópolis, lhe dá a certeza da melhor compra e a tranquilidade da melhor assistência técnica.
 PABX: 44-26-11 - 44-24-01 - 44-22-01 - 44-20-01

C. RAMOS S.A. ENTENDE DE VOLKSWAGEN
 "MANTEMOS EM ESTOQUE TODA LINHA DE VOLKSWAGEN OK"

VEÍCULOS USADOS

TIPO	COR	ANO
1500 - Branco Lotus		1971
TC - Branco Lotus		1973
Brasília - Amarelo Imperial		1974
Brasília - Ocre Marajó		1973
SP2 - Verde Hippie		1973
1300 - Amarelo Imperial		1974
1300 - Azul Diamante		1970

Dispomos de motores 1300, 1500 e 1600 novos ou reconicionados à base de troca

GATÃO AUTOMOVEIS

Francisco Tolentino, 13 - TELEFONE 22-2980

Brasília Azul Caicara OK
 Belina Azul 76
 Volks Branco Lotus 1,300 70
 Volks Azul Safira 1,500 74
 Volks Verde Folha 1,300 70

CENTRO MÉDICO FLEMING

Av. Othon Gama D'Eça, 153 - Edif. Fleming
 Telefones: 22-1633 e 22-1523

Consultas diariamente com hora marcada.

Clínica Médica - Dr. Hélio Mendes - Dr. Rômulo Coutinho de Azevedo
 Clínica Cirúrgica - Dr. João Augusto Saraiva
 Clínica Pediátrica - Dr. Anísio Ludwig - Dr. Álvaro Carvalho
 Ginecologia-Obstetrícia - Dra. Léa Schmidt da Nova
 Clínica Oncológica - Dr. Roberto Moriguti
 Otorrinolaringologia - Dr. Antônio Carlos da Nova - Dr. Leonardo Lopes Valdivia
 Urologia - Dr. Paulo Motta - Dr. Osvaldo Vieira
 Psiquiatria - Dr. Antonio Santaella

J.J. PUSCH ARQUITETOS

Rua Anita Garibaldi, 19 C.J.302 Fone 22-0455

DR. JORGE LUIZ JORGE

GASTROENTEROLOGIA
 ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA
 ESÔFAGO - GASTRO - DUODENOSCOPIA
 Cons: Rua Deodoro, 22 - s/33 - 3o. andar
 Fone: 22-6677

COBRASE - ESCRITÓRIO JURÍDICO DE COBRANÇAS

Dr. Aliatar Farias de Medeiros
 Advogado Responsável
 OAB/SC 1.956 - CPF 070.287.769

Rua Felipe Schmidt, 27 - Edf. Dias Velho - 2o. andar - conj. 214 - Telefone 22-1354 - Florianópolis - Santa Catarina.

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1313. AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 27 de outubro de 1975, para o fornecimento de "GUILHOTINA AUTOMÁTICA".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 08 de outubro de 1975.
 JOÃO JORGE DE LIMA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1319. AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 27 de outubro de 1975, para o fornecimento de "EQUIPAMENTO DE TELEVISÃO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 08 de outubro de 1975.
 JOÃO JORGE DE LIMA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1318. AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 21 de outubro de 1975, para o fornecimento de "ANTE-CÂMARAS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 08 de outubro de 1975.
 JOÃO JORGE DE LIMA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1320. AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 28 de outubro de 1975, para o fornecimento de "MÓVEIS ESTOFADOS".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 09 de outubro de 1975.
 JOÃO JORGE DE LIMA
 Diretor Geral

DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS TOMADA DE PREÇOS No. 75-1321. AVISO

O DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS torna público, para conhecimento dos interessados que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente, nos termos do Decreto GE. 8.755 de 15.12.69, até as 15 horas do dia 28 de outubro de 1975, para o fornecimento de "MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO".

O Edital encontra-se afixado na sede do DEPARTAMENTO CENTRAL DE COMPRAS, à Avenida Mauro Ramos no. 212, em Florianópolis, Estado de Santa Catarina, onde serão prestados os esclarecimentos necessários e fornecidas cópias de Edital.

Florianópolis, em 09 de outubro de 1975.
 JOÃO JORGE DE LIMA
 Diretor Geral

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
 4o. Ofício de Notas e Protestos em Geral
EDITAL DE NOTIFICAÇÃO DE PROTESTO

Por não terem sido encontrados pessoalmente nos endereços a mim fornecidos, ou procurarem a tomar ciência, faço saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que deram entrada neste Cartório, à rua Conselheiro Mafra, 37, para serem protestados os responsáveis dentro do prazo legal, os títulos com as seguintes características:

Parcela no. 7 - Cr\$ 514,00 - Venc. 20-7-75 - Credor: Besc Financeira S/A - Devedor: JOSÉ REIS DA SILVA.
 Duplicata no. k4-38 - Cr\$ 559,00 - Venc. 19-9-75 - Credor: Juliô Carlos Vieira - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: ARAQUEM SILVA

Parcela no. 15 - Cr\$ 533,00 - Venc. 26-2-75 - Credor: Besc Financeira S/A - Devedor: BENTO RUFINO SOUZA.
 Nota Promissória - No. 26 - Cr\$ 566,95 - Venc. 16-9-75 - Credor: Mercantil Finasa S/A - Devedor: HÉLIO JOSÉ SANTANA.
 Parcela no. 24 - Cr\$ 562,00 - Venc. 08-9-75 - Credor: Besc Financeira S/A - Devedor: IVO O. MULLER.
 Duplicata no. 4000176 - Cr\$ 900,00 - Venc. 25-3-75 - Credor: Juki do Br. Ind. Com. Ltda. - Apresentante: Banco do Estado de São Paulo S/A - Devedor: MARIA DAS D. M. DE OLIVEIRA.
 Duplicata no. ITB001068 - Cr\$ 216,00 - Venc. 09-8-75 - Credor: BBI Jofhan G. S/A, L.I.E. Now. - Apresentante: Banco Brasileiro de Descontos S/A - Devedor: RENATO SCHEINEIDER.
 Duplicata no. 4346 - Cr\$ 644,00 - Venc. 20-4 a 20-6-75 - Credor: Blumenau Fabril - Devedor: RONALDO MATTO DURANTE.
 Duplicata no. 579 - Cr\$ 1.000,00 - Venc. 08-8-75 - Credor: José Martins - Apresentante: Banco do Brasil S/A. Devedor: ZEZINHO PEDRO SCHMIDT.
 Duplicata no. 59711-10 - Cr\$ 20,00 - Venc. 20-3-75 - Credor: Eugênio Raulino Koerich - Devedor: OLGA ADELIA OLIVEIRA.
 Duplicata no. 6856-a - Cr\$ 740,00 - Venc. 10-9-75 - Credor: Philippi Veículos Ltda. - Apresentante: Banco do Brasil S/A - Devedor: JOÃO FERNANDES LOZ.

Florianópolis, 10 de outubro de 1975.
 P/TABELIÃ

CERTIFICADO EXTRAVIADO

Foi extraviado o certificado de propriedade de um veículo Fusão, Marca Volkswagen, Motor no. BH300865, Chassis no. BS 144234, pertencente a Dra. Elizabeth Maria dos Santos, Tubarão, 08 de outubro de 1975

EIMARD PIRES MILTON BORGES LEAL - ADVOGADOS-

Cobranças, administração de Imóveis, Causas trabalhistas e criminais
 Pça. Paulo Schlemper, n. 1 - 1o. andar - Estreito - Florianópolis - SC

COMPRA-SE CASA EM CANASVIEIRAS

Construída em alvenaria, localizada entre a rua asfaltada e a Praia. Pagamento à vista. Telefonar para 22-45-34.

MOVEIS ACRILICOS
 BELEZA FUNCIONALIDADE DESEMPENHO

RESIDÊNCIA ESCRITÓRIO HOTEL
CONCEPÇÕES MODERNAS - BELOS EFEITOS COLORPLAC

REVENDEDOR ARFORM
 Rua Araci Vaz Callado nº 474 - Estreito - Fone 44-25-69

APTO. ALPERSTEDT Cr\$ 580.000,00

Frete para Othon Gama D'Eça, esquina com Arminio Tavares, 7o. andar, contendo 3 dormitórios (1 com banheiro privativo) banheiro social, living, sacada, cozinha, serviço, dependência de empregada, vestíbulo e garagem.

Aceita-se apto. 2 quartos com garagem.
 Tratar na rua Felipe Schmidt, no. 27, Edifício Dias Velho salas 15/16/17 - sobreloja ou pelo telefone 223537 - Regis Imóveis - CRECI No. 58.

CASA CENTRAL 212m2

NA RUA SILVEIRA DE SOUZA, CONTENDO 2 PAVIMENTOS, NO TERREO - ESCRITÓRIO, SALA DE TELEVISÃO, SALA DE JANTAR, LAVABO, COZINHA, DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, DEPÓSITO E GARAGEM, NO PAVIMENTO SUPERIOR - 4 QUARTOS, BANHEIRO, SALETA; (3 armários embutidos).
 PREÇO Cr\$ 500.000,00

TRATAR NA RUA FELIPE SCHMIDT No. 27, EDIFÍCIO DIAS VELHO, SOBRELOJA SALAS 15/16/17 OU PELO TELEFONE 22-3537 - REGIS IMÓVEIS - CRECI No. 58.

ALUGA-SE

Na rua Francisco Tolentino, ótimo estacionamento de automóveis com abrigo para 70 veículos e mais local para depósito ou almoxarifado. Tratar: pelo fone: 44-1811 - ramal 19 ou 49.

CASA MISTA COQUEIROS Cr\$ 275.000,00

Com 193m2, em estilo californiano, a 120m2 do novo acesso, contendo 3 quartos (2 com armários embutidos), sala de jantar, sala de visitas, varanda, churrasqueira, garagem, dependência de empregada, lavanderia. Belsíssima vista para Bafa Sul.

Tratar na Rua Felipe Schmidt, no. 27, Edifício Dias Velho, salas 15/16/17 - sobreloja ou pelo telefone 223537 - Regis Imóveis - CRECI no. 58.

CASA MOBILIADA

A BESC CORRETORA tem para alugar uma belíssima residência, com vista panorâmica para a Bafa Norte.
 Informações pelo fone: 22-13-80.
 Creci-24

APARTAMENTO

Vende-se um apartamento, com 3 dormitórios na Av. Beira-Mar Norte. Tratar: pelo fone 22-4925, diretamente com o proprietário.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de rapaz com prática de datilografia.
 Tratar com o Sr. Miranda à Rua Deodoro, 13, Edifício Max, conjunto 5, no horário comercial, inclusive aos sábados pela manhã.

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA

José Simeão de Souza e família, Jorge C. de Souza e família, Raulino Souza e família, Vva. Lucio Souza e família, por este meio e sensibilizados, agradecem, de modo geral, a todos que durante o longo tempo da enfermidade que acometeu sua irmã, cunhada e tia

CÉLIA SOUZA
 demonstraram bondade, carinho, solidariedade e tratamento cristão e, em especial, às amigas diletas da extinta que nunca a abandonaram e sempre a confortaram, assistindo-a caridosamente durante muitos anos. Agradecem também, aos que se fizeram presentes ao funerais e externaram seus sentimentos de pesar.

Nesta oportunidade, convidam à pessoa s amigas e parentes, para assistirem à missa de 7o. dia que, em intenção à sua alma, será celebrada às 19 horas do dia 13 do corrente, segunda-feira, na Capela do Divino Espírito Santo.

1º FUCHOPP - MED
 - Festival Universitário do Chopp -
 - MEDICINA -



ASSOCIAÇÃO TURMA MÉDICA - ATM - JULHO/78 -

Dias: 24 - 25 - 26 de outubro
 Praia Clube - Coqueiros
 Florianópolis

Construção Civil - Compra e Venda de Imóveis

não compra, nem vende seu imóvel, sem primeiro nos consultar

Pagamos à Vista!

AVENIDA IVO SILVEIRA, 4.501 - Fones: 44-1902 - 44-0302

V.Sa. DESEJA COMPRAR OU VENDER SEU IMÓVEL? PROCURE-NOS. PAGAMOS À VISTA. Creci 17

APARTAMENTO-CENTRO VENDE-SE

Rua Alves de Brito, 51 - apto. 101-D (Ed. Alves de Brito).

Living com 3 dormitórios, WC, cozinha, dependência de empregada, ótima área de serviço, todo acapetado, garagem. Preço: Cr\$ 300.000,00, parte financiada. Tratar: com o zelador, Sr. Gilberto.

BARBADA

Vende-se um terreno na praia do Rincão com 360m2, com luz, água, rua calçada, situado na rua Urussanga no. 793. Tratar na rua Joaquim Nabuco, 494 - Criciúma.

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
 HORÁRIOS

EMPRESA SANTO ANJO DA GUARDA LTDA.
 Agência Centro: Fone - 22-2172 - 22-3682
 Agência Estreito: fone - 44-2935

De FLORIANÓPOLIS para

P. Lopes - Laguna - Tubarão - Criciúma - Araranguá - Sombrio - S. Rosa - Mampituba - Osório e P. Alegre 6,00 - 12,00 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: DIRETO 22,00 horas De FLORIANÓPOLIS à P. Alegre: CARRO LEITO 22,11 horas

De FLORIANÓPOLIS à Criciúma: 6,00 - 7,00 - 8,30 - 10,30 - 12,00 13,00 - 14,15 - 15,00 - 18,00 - 20,00 - 21,30 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Tubarão: 6,00 - 7,00 - 8,00 - 10,15 - 10,30 - 12,00 - 13,00 - 14,15 - 14,30 - 15,00 - 15,30 - 16,15 - 17,30 - 18,00 - 20,00 - 21,30 - 22,15 - e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Laguna: 6,00 - 6,30 - 10,00 - 12,00 - 14,00 - 17,15 - 18,00 - 20,00 e 24,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Imbituba: 6,30 - 9,40 - 10,00 - 14,00 - 17,00 e 18,00 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Imaru: 16,45 horas.

De FLORIANÓPOLIS à Lauro Muller: 10,30 e 14,30 horas

DODGE CHARGER - VENDE-SE

Direção hidráulica, Antena Elétrica, Faróis Bi Hiodo, Freios a Disco e a Vácuo, Pneus Tala-Larga, Jôia.
 Tratar à Rua Leoberto Leal, 9 (Supergasbras) - Fone - 44-0355

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - DIRETORIA ESTADUAL EM SANTA CATARINA

AVISO DE LEILÃO

A Diretoria Estadual do Ministério da Agricultura em Santa Catarina, torna público que realizará LEILÃO de material inservível, nas seguintes localidades, com início às 9:00 horas, do dia 21 Out. 75, na Unidade Beneficiamento de Sementes de Araranguá e dia 22 Out. 75, no ETAGRO, localizado na Estrada Geral-Morro da Fumaça, km 6, em Urussanga.

Os Editais constando discriminação dos materiais e preços, bem como informações julgadas necessárias poderão ser obtidos nas localidades supracitadas.

Florianópolis, em 02 de outubro de 75.
 (a) WALMOR HULBERT
 Tec. Lab. P.1601 - 12 - A - Presidente.

CHINCHILLA

Vendemos chinchillas, importadas da Alemanha, 40 adultos e mais 30 filhotes, por preço de oportunidade.

Tratar: pelo fone 23-3215, ou Av. Luiz Xavier, 103 - 5o. andar - Curitiba

VENDEDORES

Necessita-se para gêneros alimentícios. Ótima oportunidade. Tratar: rua Fúlvio Aducci, 985 - Estreito.